

Clube Náutico Marcílio Dias



ÍNDICE

	Apresentação	2
A elevação do negro pela cultura, editorial de 1956		9
	Galeria de fotos	12
	Estatutos do Clube	17
	Documentos esparsos	22
Um <i>Clube de Alma Branca</i> – O Clube e a imprensa		41
	<i>Em Dia</i> , nosso jornal, nossa visão	77
	A memória do Clube Náutico Marcílio Dias	198

A elaboração deste material conta com o patrocínio de **DACOSTA – COMÉRCIO EXTERIOR LTDA** e **TABOM – INCORPORATED (GHANA) LTD.**

Todo o conteúdo aqui é de interesse cultural e pode ser usado livremente para pesquisa e reprodução. Pede-se, entretanto, que seja referida a fonte www.dacostaex.trix.net/ Nessa mesma página da Internet estão as reportagens de José Luiz Pereira da Costa sobre países da África que visitou intensamente, nos anos da descolonização e Independência.



⁽¹⁾ *No fim da década de 1940, na cidade de Porto Alegre, foi fundada uma sociedade com fins esportivos, para afro-descendentes – o Clube Náutico Marcílio Dias. Não foi criada somente por esses, senão que por quem compreendeu a iniciativa e ajudou aportando recursos indisponíveis, então, para esse grupo étnico. Formavam esses apoiadores, brancos e mulatos integrados às sociedades daqueles.*

Porto Alegre possuía, à época, com certo destaque, as sociedades Floresta Aurora, instituída no século 19, Satélite e Prontidão, ambas fundadas no alvorecer do século 20, por mulatos, filhos de artesãos e funcionários de serviços públicos. No meado desse mesmo século as duas últimas viriam a se fundir, formando uma só, Satélite-Prontidão – e eram exclusivamente voltadas para a recreação bailante dos afro-descendentes. Havia nesse universo, também, sociedades carnavalescas, muitas das quais tinham como objetivo realizar bailes, juntando fundos para aquisição de equipamentos e fantasias dos anuais desfiles de carnaval.

¹ Texto: José Luiz Pereira da Costa, março de 2006.



Fotos nesta página de Raimundo de Oliveira com a fantástica câmera *Graflex* (1953) do *Correio do Povo*.

O pós-guerra e a década de 1950 trouxeram como resultado a visível melhoria das condições de vida dos afro-descendentes. Posicionavam-se cada vez melhor no mercado de serviços – especialmente nas repartições públicas, onde restrições a cor haviam sido sempre mais brandas. Eram militares das Forças Armadas: muitos músicos, construtores, veterinários, contadores, chegavam a postos de suboficiais; funcionários dos serviços municipais, das repartições federais de arrecadação de impostos e controles de alfândega. Banco do Brasil e Caixa Federal.

Essa melhoria patrimonial, dos salários razoáveis, fez surgir toda uma leva de jovens, filhos desses, que passaram a freqüentar escolas de segundo grau e que, mesmo, conseguiram, ao fim, concluir cursos de nível superior. Nos anos 1960, visível já era a presença de afro-descendentes, formados em Direito, Engenharia, Medicina, Odontologia, Academias Militares e, maior ainda, os egressos de escolas técnicas de nível médio, com garantia de empregos nunca sonhados por seus avós. Desses jovens dos anos 1950, muitos realizariam, na década seguinte, os



sonhos de seus ancestrais. Inúmeros eram os que diziam: *“desde a África, eu sou o primeiro advogado (médico, engenheiro etc.) em minha família”*. Mas no meio do caminho, os anos 1950, quando seus corpos pediram o movimento do esporte; seus sonhos ansiavam por pessoas da mesma geração com quem conversar, trocar confidências, escrutinar fantasias e enfim casar – não

conseguiram ver nas sociedades existentes, aquelas de seus pais e avós, a dinâmica que seus anos contestatórios estavam por exigir. Em 2 de julho de 1949, era publicado o seguinte convite no jornal *Folha da Tarde*:

CONVITE

Convido a todos os homens de cor residentes em Porto Alegre a comparecer dia 4 de julho (2ª feira), no Teatro Anchieta, sito à Av. Brasil – próximo à avenida Eduardo – para estudarmos a possibilidade da fundação do Clube Náutico José do Patrocínio.

Destinado ao cultivo do remo e natação, esportes estes que tantos benefícios trazem à mocidade e, que até hoje lhes foi negado.

Esperando o maior comparecimento possível, inscreva-se o promotor

JOÃO NUNES DE OLIVEIRA

No dia seguinte, outro jornal local, o *Diário de Notícias*, estampava a seguinte notícia:

Convocados pelo Sr. João Nunes de Oliveira, deverão reunir-se amanhã à noite, no Teatro Anchieta, à Avenida Brasil nº 483, todos os homens de cor que tenham interesse em cooperar na fundação de uma entidade para o cultivo dos esportes náuticos. É pensamento do organizador do movimento fundador erguer em breve o Clube Náutico José do Patrocínio, esperando poder contar para isso com o apoio de todos os homens moços de cor que tenham interesse em praticar os salutare desportos náuticos.

Interessante seria que todos os homens de cor [atendessem] ao apelo que lhes foi feito pelo Sr. João Nunes de Oliveira, pois temos certeza de que conseguiriam fazer uma agremiação pujante e que, muito breve, estariam em condições de competir, de igual para igual, com os remadores e nadadores dos demais grêmios da cidade.

Já que os homens de cor até hoje não conseguiram ingressar nos grêmios existentes na cidade, evidentemente inibidos de fazê-lo por imposições estatutárias destes mesmos grêmios, nada mais lógico organizarmos nosso próprio clube.

Necessário, pois, que todos compareçam, para que a semente em tão boa hora lançada pelo Sr. Nunes Oliveira frutifique em futuro não remoto.

A *Folha da Tarde*, dava espaço no dia 11 de julho de 1949, para a seguinte notícia:

Conforme já tivemos ocasião de publicar, foi fundada nesta capital uma nova entidade náutica, que deverá ser integrada por elementos de cor, que tomou o nome de “MARCÍLIO DIAS”, como uma justa homenagem ao bravo marinheiro brasileiro. Após a reunião preliminar de fundação, foi eleita uma comissão organizadora, que deveria nortear as primeiras providências para que a referida iniciativa se tornasse uma realização, “após a eleição da nova Diretoria”. Foram tratados da confecção dos Estatutos, para cujo início foi apresentado um projeto de autoria do membro da comissão, Sr. Marcelino Caldeira da Silva. A nova reunião será feita na sede da veterana Sociedade Floresta Aurora², à rua Gal. Lima e Silva, 316, gentilmente cedida. Foi aberta uma campanha financeira, que terá como ponto de partida, entre os senhores da Comissão Organizadora, a contribuição com uma cota de Cr\$ 50,00.

Para a reunião da próxima quarta-feira estão convidados a comparecer não só os homens de cor, como de cor branca.

Assim, nascia um clube náutico. O nome foi escolhido de propósito: Marinheiro Marcílio Dias³, um herói nacional da Guerra do Paraguai. Gaúcho e afro-descendente. A mais, estava superada uma primeira dissidência: José do Patrocínio ou Marcílio Dias.

² Manoel Felinho Machado, presidente da Floresta Aurora, era pai do importante advogado Ernani José Machado, pioneiro dentre os causídicos afro-descendentes de Porto Alegre, egresso da Faculdade de Direito da URG. Aposentou-se como Procurador da Fazenda Pública.



³ Marcílio Dias, Imperial Marinheiro de Primeira classe, Artilheiro, nasceu no Rio Grande do Sul em 1836. Ingressou na Marinha como Grumete aos 17 anos de idade, tendo sentado praça no Corpo de Imperiais Marinheiros em 5 de agosto de 1855.

Destacou-se no assalto à praça forte de Payssandu e foi condecorado por isso. Sagrou-se herói na Batalha Naval do Riachuelo em 11 de junho de 1865, onde era chefe do rodizio raiado de ré da Corveta Parnahyba. Ao ser, este navio abordado por três navios paraguaios, travou, armado de sabre, luta corpo-a-corpo contra quatro inimigos, abatendo dois deles, mas tombando, afinal. Com as honras do cerimonial marítimo, foi sepultado nas próprias águas do rio Paraná. Sua passagem pela Marinha foi a de um Marinheiro excelente, disciplinado, cumpridor de seus deveres; um digno exemplo. (*Marinha do Brasil*).



A primeira diretoria, sob a presidência de Heitor Nunes Fraga (foto ao lado), foi assim composta: vice-presidente: Miguel Gomes Machado, 1º secretário: Paulo Acioli dos Santos⁴, 2º secretário, Morelino Caldeira da Silva, 1º tesoureiro, Armando Hipólito dos Santos⁵, 2º tesoureiro, Kleber de Assis. Assistentes técnicos: João Batista da Silva e João Nunes de Oliveira.

Nesse primeiro momento e, mesmo, nos anos seguintes, muitos foram os que cooperaram – outros tantos obstruíram. Sem demérito a homens como o remador João Batista da Silva Filho⁶, ao “seu” Jorge da copa, às



Armando Hipólito dos Santos com o deputado Carlos Santos

famílias de Bernardino Caetano Fraga, de Armando Porto Barcelos, ao advogado Aymoré Castro Nascimento⁷, merecem assinalado registro o respeitado advogado Armando Hipólito dos Santos, que tinha dentre seus amigos famoso colega, Adolfo Pastor, proprietário de imóveis à beira do rio Guaíba, que banha a cidade de Porto Alegre. Armando Hipólito, era afro-

descendente, Adolfo, não. Um belo terreno, debruçado sobre o rio, foi emprestado, de início, ao clube que nascia. Mais tarde seria doado. E enfim, retornaria aos herdeiros do doador. Começou, então, a construção de dois barracões. Um hangar para barcos, guenzo. Outro, a sede de encontros dos sócios. Eram de madeira, toscos, mas o castelo daqueles sonhadores moços.



A fachada, a escadaria ao Guaíba. O CNMD.

⁴ Paulo Acioli Cunha dos Santos logo ingressaria no Exército, como cirurgião-dentista, onde se reformou, anos adiante, como coronel. Seus vínculos com instituições militares de mútuo, asseguraram a formação de um embrião financeiro de afro-descendentes, Acrópole, que gerou recursos para a construção, nos anos 1960, de uma sede de alvenaria, no terreno da Praia de Belas.

⁵ Armando Hipólito dos Santos nunca se formou como bacharel em Direito, mas foi um dos mais respeitados causídicos em tribunais militares do Estado. Tribuno nato, ele empolgava os júris de que participava.

⁶ - João Batista da Silva Filho, “Barata”, Campeão Sul-americano de Remo.

⁷ Aymoré Castro Nascimento, filho de um dos pioneiros artesões afro-descendentes, que formou os filhos Aymoré, advogado e aposentou-se como Procurador do INSS; Tapyr, médico pediatra de renome na cidade; Tupinambá, que se aposentou como desembargador do Tribunal de Justiça do Estado. As três filhas seguiram a carreira do magistério.

Na mesma rua à beira rio havia um outro clube náutico, o *Gaúcho*, que cedeu por empréstimo barcos a remo.

Esse mesmo relacionamento com outros clubes náuticos fez com que o *Marcílio Dias*, como passou a ser popularmente conhecido na cidade, recebesse outras doações que somaram mais de seis barcos a remo, de vários tipos, até mesmo um sofisticado *yole*.

O outro projeto do clube era inalcançável. Natação. O Marcílio não tinha como construir uma piscina; as dos outros clubes eram apenas para seus sócios.

A presença de outro grupo de jovens, tendo à frente uma família de militares, cujo mais velho era o sargento José Fonseca, fez expandir as práticas esportivas. Formou um excelente time de basquete masculino, que



enfrentou importantes times da época, como o YMCA (da ACM), além de equipes femininas de voleibol basquete. O momento era de grande expansão e empolgação, a tal ponto que, por empréstimo de um proprietário de imóveis nas proximidades, Lucena Rodrigues, também afro-descendente, um terreno

baldio passou a ser a cancha principal de basquete.

A razão primeira da fundação do clube, entretanto, foi sempre algo por alcançar. A posição dominante, na Federação Gaúcha de Esportes Aquáticos, naquele tempo, era de não aceitar, pelas mais diversas e banais justificativas, a participação nos seus campeonatos. Houve um importante jornalista, Engelke Filho, que marcou posição permanente em defesa de os “de cor” participarem do esporte nobre – mesmo assim, os remadores treinavam, disputavam entre si, mas



A travessia Getúlio Vargas ainda não existia. Ir à Ilha se completava com um passeio de barco, com Porto Alegre ao fundo.

nunca conseguiram, como na Federação Gaúcha de Basquete, participar de campeonato.

A reação ao “*clube náutico dos morenos*”, também assim chamado, era ambígua. Barcos caros de remo foram emprestados, praticamente doados, por clubes que integravam à Federação que barrava a participação do Clube nos



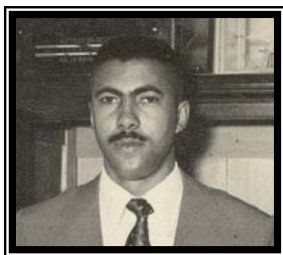
Jovens e crianças dos anos 1950 chegam à Ilha Grande dos Marinheiros, sede náutica do CNMD.

torneios. Entretanto, em mais de uma oportunidade, cederam seus salões de festas para que o *Marcílio Dias*, que não possuía uma sede social capaz de realizar um baile, fizesse suas festas de aniversário. Menos de debutantes, porque os jovens marcilienses achavam a iniciativa démodé. Essa dualidade também se estendeu ao

Governo, que não hesitou em ceder, a exemplo de uns poucos clubes náuticos, uma das ilhas do rio Guaíba, para a sede de verão do *Marcílio Dias*. Aquilo, entretanto, era muito mais do que a capacidade financeira do clube e de seus sócios podia pensar enfrentar. Tratava-se da Ilha Grande dos Marinheiros, uma das maiores desse rio, onde havia uma ampla edificação, que fora um dia a gare de passageiros do aeroporto em que pousavam os hidroaviões do Sindicato Condor, antecessor da companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, absorvida pela Varig. A ilha foi usada por alguns anos, em excursões de verão. Depois abandonada.

Eram muitos e jovens; todos tinham seus próprios horizontes. Por isto, o esporte não esgotou suas demandas. Surgiu um jornal, feito inicialmente em mimeógrafo, mas até o desaparecimento, impresso em gráfica, com moderno design, títulos e fotos, um luxo para tal tipo de publicação, naqueles dias. Mas esse avanço tecnológico estava em meio a uma incontestável visão do momento e meta de futuro. Em **15 de março de 1956**, o então presidente do *Marcílio Dias*, escrevia o seguinte artigo, na capa ainda mimeografada do **EM DIA**:

A elevação do negro pela cultura



Estamos hoje encerrando, momentaneamente, esta série de escritos sobre o assunto em epígrafe. Assim procedemos porque outros assuntos estão também a reclamar nossa atenção.

Encontramo-nos bem eufóricos, porque vimos como nossas palavras calaram fundo no sentimento dos leitores do **EM DIA**. Temos recebido através de pronunciamentos e atos de quase todos aqueles que tomaram conhecimento desta iniciativa, a mais ampla

e irrestrita solidariedade.

Há poucos dias, quando tivemos oportunidade de abordar o assunto com algumas figuras representativas da coletividade negra em Porto Alegre, é que pudemos sentir quão certo estávamos, quando, jogando a timidez de lado, nos encorajamos a expor nossa sincera opinião a respeito da cultura do negro, por intermédio das associações que os congregam.

Todos se prontificaram a nos acompanhar nesta batalha. Um deles se mostrou tão identificado com nossa maneira de agir, que nos impressionou profundamente. Estamos convictos de que alcançaremos, ainda com vida, o nosso tão esperado objetivo: veremos em Porto Alegre reuniões, palestras e conferências, com a participação e direção de elementos de cor, versando sobre literatura, artes, ciências etc.

Com grande satisfação, verificamos que a procura de matrículas nos bancos escolares está sendo grande, temos visto com otimismo e um senso de humor como elementos considerados recalcitrantes em matéria de "estudo" estão sentindo espontaneamente a necessidade de se transformarem em algo na vida, e sabem eles melhor do que nós que a única **via** racional para que isto se concretize é a demonstração e o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos. Fora disto, é rotina – é conformar-se com o servilismo.

Agradecemos sinceramente comovidos as atenções e os estímulos que temos recebido de diversas pessoas, não só do nosso círculo de amizades, mas também de outras procedências. Todas, porém, sintonizando perfeitamente no que tange ao aspecto intelectual dos elementos que trazem ao nascer como herança imutável a cor, que para alguns homens infelizmente é ainda considerada escrava.

Ao Sr. Dr. Antônio Amaro dos Santos, novel associado do nosso Clube, que pela sua espontaneidade, abnegação e paciência, já se tornou credor do nosso penhor de gratidão, desta coluna apresentamos-lhe nossos cumprimentos pelo modo como preparou uma turma de associados para o exame de seleção a que eles se submeteram; esperamos contar com tão valiosa boa vontade.

Aos "novos" estudantes os nossos aplausos pela sua resolução.

O sucesso de uma campanha desta envergadura depende das parcelas que cada indivíduo acrescentar. Por ora, estamos encerrando a primeira etapa; vamos começar a segunda.

Obrigado minha gente... Muito obrigado!

José Fonseca

Antecipando-se em cinqüenta anos, preocupava-se o Clube Náutico *Marcílio Dias* em buscar dentre seus sócios, aqueles, como mestres, com capacidade de preparar para os cursos supletivos (chamados então de *Artigo 91*), novos grupos de jovens. Tudo para gerar um efeito multiplicador em busca de melhores condições de vida para a comunidade. Era a responsabilidade social de que falariam muitos anos depois.

Cadinho de liderança esportiva e visão cultural, gerou um grupo experimental de teatro. Implantou, na *Olimpíada Marciliense*, um campeonato anual de várias práticas esportivas, mas também uma disputa cultural, onde professores afro-descendentes interrogavam os jovens sobre temas gerais, outorgando aos vencedores diplomas e medalhas. Despertou a curiosidade do estudante de sociologia, Fernando Henrique Cardoso⁸ em conhecer o que fazia



aquela sociedade, num modelo diverso de tudo o que conhecera em suas pesquisas dentre as comunidades desses brasileiros, até então.

Promoveu a vinda de famosa soprano afro-americana, Gloria Davy, que se apresentou no Teatro São Pedro, a mais tradicional casa de espetáculos da cidade. Em meio ao concerto, um grupo dos jovens anfitriões subiu ao palco para entregar, com saudação em inglês, flores e um

cartão de prata para Miss Davy.

Aparentemente, o Clube Náutico teve a energia daqueles jovens. Seguiram-se os casamentos, quase sempre entre moças e rapazes do clube. Houve uma acentuada expansão da cidade, com novos bairros distantes da sede, para onde muitos dos recém casados migraram. Porto Alegre sofreu então uma cirurgia urbana, com destaque para o aterramento de grande porção do rio Guaíba, deixando a outrora vizinha margem distante mais de um quilômetro. Enfim, aconteceu o ingresso daqueles estudantes no disputado mercado de trabalho de suas profissões. Era tempo de luta quase sempre individual. O *Marcílio Dias* como clube náutico foi definhando. Na década de 1970, não oferecia aos sócios atividades esportivas ou culturais e assumira o modelo que, nos anos 1950, seus rebeldes criadores rejeitavam: passou a viver da realização de bailes, cujos resultados não se inseriam em qualquer modelo de responsabilidade social.

⁸ Em seu livro, *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*, Fernando Henrique Cardoso informa, na nota de rodapé 47, que em próximo trabalho iria examinar pormenorizadamente, “*um núcleo de negros que reagiram contra as condições de vida que lhes eram impostas pelos brancos*”. Numa troca de correspondência, em 1998, com o então Presidente da República, este me escreveu dizendo que muito do material que recolheu foi queimado, nos anos 1950, em “*batalhas*” com os estudantes “*direitistas*” do Mackenzie [Universidade particular em São Paulo], quando seu gabinete na Faculdade de Filosofia [USP – Universidade de São Paulo], na rua Maria Antônia, em tempos que, diz, “*não havia xérox*”. Ainda na carta, Fernando Henrique recorda: “*É que coletei enorme massa de informações sobre a ascensão social dos negros e sobre o preconceito racial em Porto Alegre e nunca pude voltar ao tema. Possivelmente, nos meus arquivos alguém encontrará esse material, cheio de referências aos clubes Marcílio Dias e Floresta Aurora, que eu freqüentei*”. (JLPC)

O terreno um dia doado, mas sempre contestado por sucessores de Adolfo Pastor, voltou à família doadora e a experiência clube náutico, cultural, seminal, desapareceu.

As sedes – Praia de Belas⁹ e Ilha Grande dos Marinheiros.



Fotos: José Luiz Pereira da Costa

⁹ A sede da foto, um ginásdio coberto, foi destruída por um dos vendavais de verão de Porto Alegre. Em seu lugar, no fim dos anos 1960, foi erguida uma outra, em alvenaria, um salão de festas.

GALERIA DE FOTOS¹⁰



Como outros tantos, viraram o professor universitário Wladimir, o advogado Aníbal e o engenheiro Antonio Rubens¹¹, que foi ajudar a construir Brasília.



Quando o long-play era novidade



Baile de carnaval

Baile de chita, São João



¹⁰ - Colaborou com fotos também Gilberto Souto.

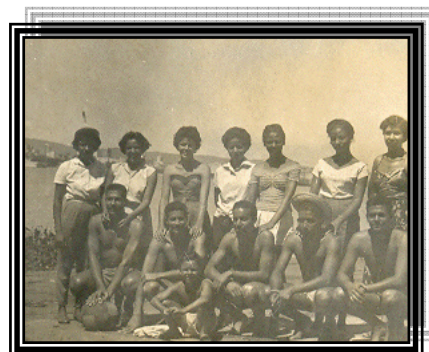
¹¹ Wladimir Oliveira, Aníbal Soares e Antônio Rubens Silva.



Turkson, primeiro embaixador africano, de Gana, no Brasil, é recebido no Clube.



Prontas para o Desfile da Mocidade



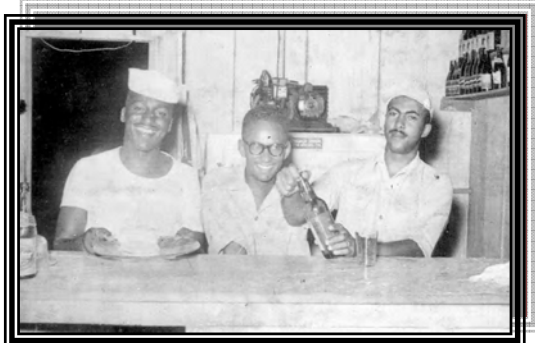
Começam a se formar os casais



Aniversário. Diná e Terezinha



Na cancha do "seu" Lucena, na Rua Costa



Três Josés, os "donos" da copa, no carnaval.



Aníbal, José Luiz, Gilberto e Fernando



Antonio e Gilberto no CPOR



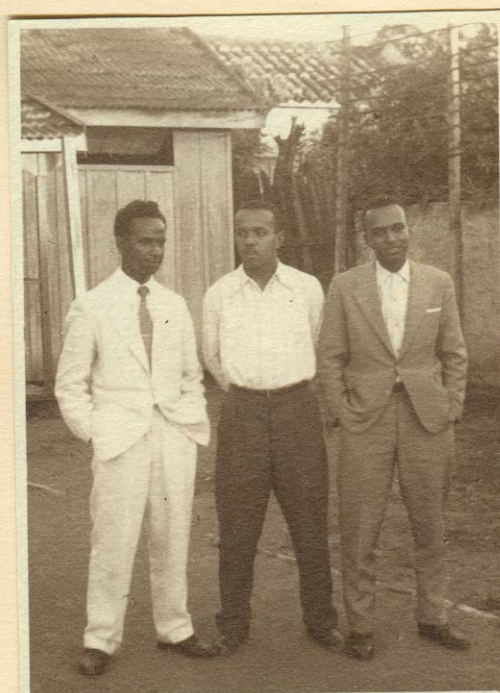
Comemoração de campeonato



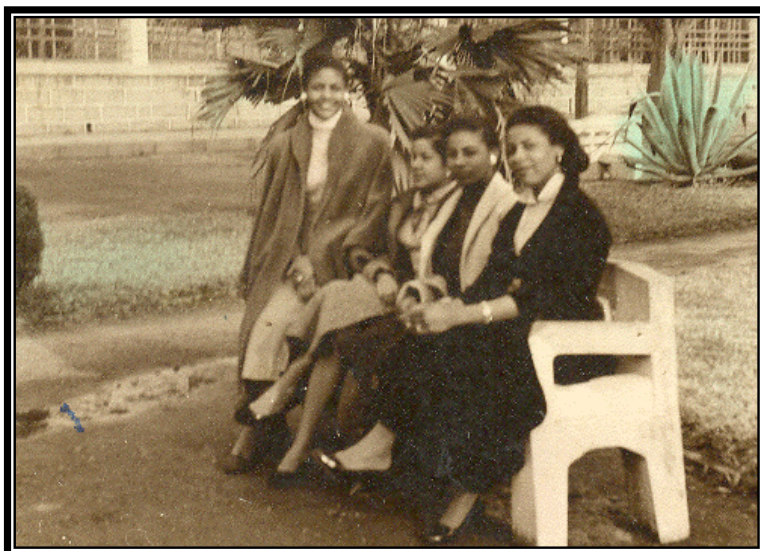
Wilson (Calunga), campeão de basquete

Que a nossa
amizade perdure
através dos tempos
sólida e duradoura
como hoje o é
José Luis Lima da Costa
Antônio Rubens da Silva

22/11/1956



Jovens e bonitos. Vida e auto-estima.



Uma família formada no Marcílio Dias.



Estatuto do Clube Náutico Marcílio Dias

CAPITULO I

Da entidade e suas finalidades

Art. 1.º — O Clube Nautico Marcilio Dias, fundado em Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, em quatro (4) de julho de 1949, é constituído de cidadãos pertencentes a todos os ramos de atividade honesta, sem distinção de raça, côr ou religião.

Art. 2.º — A entidade tem por escôpo a prática do remo, natação e outros esportes aquáticos e terrestres que forem instituídos.

Art. 3.º — Além da prática de exercícios esportivos, poderá o Clube Náutico Marcilio Dias promover reuniões de ordem cultural, intimas e festivas.

Art. 4.º — O Clube Nautico Marcilio Dias terá como distintivo as côres: verde, amarela e encarnada, como homenagem a seu patrono e á sua terra natal.

Art. 5.º — A séde e fóro da entidade é o da cidade de Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

CAPITULO II

Dos socios, seus direitos e deveres

Art. 6.º — Para ser admitido como sócio é necessário gozar de bom conceito social e ser proposto por um sócio.

Art. 7.º — Os sócios serão assim classificados:

- a) **FUNDADORES** — todos aqueles cujos nomes constem na matricula do Clube até a data da sua instalação;
- b) **ATIVOS** — os que contribuirem com a mensalidade de Cr\$ 20,00;
- c) **AUXILIARES** — sem direito a voto, as senhoras e os menores de 18 anos, de ambos os sexos, que contribuirem com Cr\$ 15,00 por trimestre;
- d) **CORRESPONDENTES** — os que residirem fora da séde, que contribuirem com Cr\$ 15,00 por trimestre;
- e) **HONORARIOS** — benemeritos, remidos e jubila-dos, cujos merecimentos ficarão à juizo da Direto-ria e mais órgãos competentes.

§ 1.º — Os sócios jubilados, que se exonerarem do Clube, perderão o direito ao título.

§ 2.º — Os sócios auxiliares não poderão utilizar-se do material náutico do Clube.

Art. 8.º — São deveres dos sócios: cumprir os Estatutos, regulamentos do Clube e participar a mudança de residência.

Art. 9.º — Todos os sócios em pleno gozo de seus direitos poderão votar e ser votados, exceção dos auxiliares.

CAPÍTULO II

Da administração social

Art. 10.º — O Clube será administrado:

- a) por uma Diretoria;
- b) por um Conselho Deliberativo;
- c) por uma Comissão de Contas.

Art. 11.º — O mandato de toda a administração do Clube, será de dois anos, findando sempre na data de 11 de junho.

Art. 12.º — A diretoria compor-se-á de 15 (quinze) membros assim mencionados:

- 1 — Presidente
- 2 — Vice-Presidente
- 3 — 1.º secretário
- 4 — 2.º secretário
- 5 — Tesoureiro Geral
- 6 — 1.º Tesoureiro
- 7 — 2.º Tesoureiro
- 8 — Diretor de Regatas
- 9 — Adjunto do Diretor de Regatas
- 10 — Diretor de Natação
- 11 — Diretor do Patrimônio
- 12 — Diretor de Esportes Terrestres
- 13 — Adjunto do Diretor de Esportes Terrestres
- 14 — Bibliotecário
- 15 — Diretor Geral de Esportes

§ único — Somente poderão fazer parte da Diretoria, brasileiros natos ou naturalizados.

Art. 13.º — Os cargos de Presidente e de Vice-Presidente, serão providos por eleição em que só terão direito a votos, os membros do Conselho Deliberativo; esse Conselho será antes, eleito pela assembléia geral e os cargos que nele se vagarem, serão preenchidos por indicação da assembléia, dependendo porém de aprovação dos membros do referido

Conselho; os demais cargos da Diretoria serão de livre escolha do Presidente.

CAPÍTULO IV

Das obrigações dos sócios

Art. 14.º — O Clube Náutico Marcílio Dias exige de seus sócios como obrigação, manterem eles, uma conduta impecável, quer na parte social quer esportiva; e, aquele que não a mantiver, poderá ser suspenso ou eliminado do Clube, a juízo da diretoria.

CAPÍTULO V

Das atribuições da diretoria

Art. 15.º — Compete à Diretoria:

- a) reunir-se obrigatoriamente, em sessão ordinária, duas vezes por mês, e extraordinariamente, sempre que for preciso, considerando-se legal a sessão convocada em primeira convocação com 7 membros, e em segunda, uma hora após, com a presença do presidente um secretário e um tesoureiro.
- b) mandar executar todos os atos administrativos, mediante autorização escrita e sucessivamente enumeradas.
- c) divulgar todos os atos administrativos.
- d) observar e fazer observar que na constituição da Diretoria, do Conselho Deliberativo e Comissão de Contas, sejam observadas as leis governamentais vigentes.
- e) observar e fazer cumprir o Estatuto, Regulamentos internos e os atos do Conselho Deliberativo.
- f) nomear seus auxiliares observando que os mesmos sejam brasileiros natos ou naturalizados.
- g) admitir e demitir empregados, marcando-lhes salários e atribuições e só admitir para cobrador, quem apresentar fiança de pessoa idônea.
- h) resolver as questões e todos os negócios do Clube Náutico Marcílio Dias que não forem da exclusiva competência do Conselho Deliberativo.
- i) convocar as assembleias no prazo determinado por este Estatuto, e extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.
- j) notificar a FARGS, todas as penalidades impostas aos associados, dentro do prazo de trinta dias a contar da data da sanção.
- k) pedir autorização ao Conselho Deliberativo para as despesas superiores a dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00).

l) rubricar as atas aprovadas em sessão de Diretoria e demais documentos do Clube.

m) dar o voto de desempate nas sessões que presidir e confeccionar o Relatório anual.

n) Representar o Clube em juízo e fóra dele.

o) visar cheques e outros documentos da receita e despesa.

Art. 16.º — Compete ao Presidente:

- a) Todas as funções executivas.
- b) Mandar executar todos os atos administrativos, mediante autorização escrita e sucessivamente enumeradas.
- c) divulgar todos os atos administrativos.
- d) Observar e fazer observar que na constituição da Diretoria, do Conselho Deliberativo e Comissão de Contas, sejam observadas as leis Governamentais vigentes.
- e) Observar e fazer cumprir o Estatuto, Regulamentos Internos e os atos do Conselho Deliberativo.
- f) Nomear seus auxiliares observando que os mesmos sejam brasileiros natos ou naturalizados.
- g) Admitir e demitir empregados, marcando-lhes salários e atribuições e só admitir para cobrador, quem apresentar fiança de pessoa idônea.
- h) Resolver as questões e todos os negócios do Clube, que não forem da exclusiva competência do Conselho Deliberativo.
- i) Convocar as assembleias no prazo determinado por este Estatuto, e extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.
- j) Notificar a FARGS todas as penalidades impostas aos associados, dentro do prazo de trinta dias a contar da data da sanção.
- k) Pedir autorização ao Conselho Deliberativo para as despesas superiores a dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00).

l) Rubricar as atas aprovadas em sessão de Diretoria e demais documentos do Clube.

m) Dar o voto de desempate nas sessões que presidir e confeccionar o Relatório anual.

n) Representar o Clube Náutico Marcílio Dias em juízo e fora dele.

o) Visar cheques e outros documentos da receita e despesa.

Art. 16.º A — O Vice-Presidente substituirá o Presiden-

te em todas as suas atribuições e encargos, nos impedimentos deste.

Art. 17.º — Ao 1.º Secretário compete:

- a) Substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos.
- b) Redigir as atas das sessões de Diretoria e proceder em sessão, a leitura das mesmas, bem como de todo o expediente.
- c) Conservar sempre em boa ordem a escrituração da Secretaria.
- d) Auxiliar o Presidente na confecção do Relatório.

Art. 18.º — Compete ao 2.º Secretário:

- a) Auxiliar o 1.º e substituí-lo em seus impedimentos.
- b) Conservar em boa ordem o arquivo do Clube Náutico Marcílio Dias.
- c) Oficiar prontamente aos socios admitidos, licenciados, demitidos ou suspensos.
- d) Fornecer ao Diretor de Regatas a relação dos sócios ativos admitidos em sessão, indicando as respectivas classes.

Art. 19.º — Ao Tesoureiro Geral compete:

- a) Arrecadar e recolher a estabelecimento bancário de reconhecido crédito, os dinheiros do Clube.
- b) Só satisfazer o pagamento de contas que lhe forem apresentadas com o «Pague-se» do Presidente.
- c) Assinar, com o Presidente, todos os documentos relativos ao movimento de numerário do Clube.
- d) Organizar a escrita da Tesouraria.
- e) Fornecer ao Presidente, no fim de sua gestão, os dados necessários á elaboração do Relatório anual.

Art. 20.º — Compete ao 1.º — Tesoureiro:

- a) Conservar o arquivo da Tesouraria sempre em boa ordem.
- b) Escriturar, com a maior concisão e clareza, o livro Caixa, de modo a poder obter-se com facilidade qualquer informação.
- c) Apresentar o Balancete na primeira sessão de Diretoria de cada mês, sobre o anterior.
- d) Apresentar o balanço anual ao Conselho Deliberativo.
- e) Substituir o Tesoureiro Geral em seus impedimentos.

Art. 21.º — O 2.º Tesoureiro auxiliará o 1.º e o substituirá em seus impedimentos.

Art. 21 A — Ao Diretor Geral de Esportes compete superintender todos os esportes do Clube.

- Art. 22.º — Ao Diretor de Regatas compete:
- Organizar as tripulações para passeios e regatas.
 - Organizar o quadro de timoneiros e da classificação dos remadores.
 - Apresentar á Diretoria, 15 dias antes de cada regata, a relação das tripulações e respectivas classes, que julgar aptas para concorrer ás provas.
 - Nomear de acôrdo com o Adjunto, os auxiliares necessários, ministrando, tanto a êstes como áqueles, a diretriz a seguir.

- Art. 23.º — Ao adjunto do Diretor de Regatas, compete:
- Instruir devidamente os sócios ativos, tornando-os capazes de competir nas regatas.
 - Comunicar ao Diretor de Regatas, quais os remadores aptos para tomarem parte nas provas promovidas pela FARGS ou patrocinadas pela mesma.
 - Auxiliar o Diretor de Regatas e substituí-lo em seus impedimentos.

- Art. 24.º — Ao Diretor de Nataçào compete:
- Instruir convenientemente os sócios que não sabem nadar, quer façam parte do corpo de remadores ou não.
 - Nomear seus auxiliares e substitutos.
 - Apresentar á Diretoria, 15 dias antes de cada competição aquática, a relação dos nadadores aptos.

- Art. 25.º — Compete ao Diretor do Patrimônio:
- Providenciar para que todo o material pertencente ao Clube esteja sempre em perfeitas condições;
 - Mandar fazer todos os consertos ou reparos de que necessitar o material náutico e zelar pela boa conservação da séde social.
 - Inventariar anualmente todo o material e utensílios pertencentes ao Clube e fornecer ao Presidente os dados respectivos para o Relatório anual.
 - Pedir autorização á Diretoria para efetuar despesas de importância superior a cem cruzreiros.

- Art. 26.º — Ao Diretor de Esportes Terrestres compete:
- Dirigir a parte desportiva que lhe fica, afeta, de acôrdo com os respectivos regulamentos;
 - Indicar á Presidência um associado para encarregar-se do Departamento de Bolão, como Diretor, box e de todos os demais esportes terrestres.
 - Providenciar para que o Clube se faça represen-

tar, sempre que fór possível, nas corridas a pé e torneios atléticos.

- Art. 27.º — Ao Bibliotecário compete:
Dirigir e zelar a biblioteca social.

CAPITULO VI Do Conselho Deliberativo

Art. 28.º — O Conselho Deliberativo será composto de 30 membros efetivos e mais 15 suplentes e mais 20 para cada mil sócios, devendo a sua constituição observar o seguinte:

- Que todos sejam maiores de 20 anos;
- Que dois terços no mínimo sejam contribuintes;
- Que dois terços, no mínimo, sejam brasileiros natos.

§ único — O Conselho Deliberativo reunir-se-á em «assembléa deliberativa» ordinária ou extraordinariamente, convocada na conformidade deste Estatuto, para tratar e decidir sobre os assuntos de sua competência.

Art. 29.º — Havendo vagas de Conselheiros, não se procederá nova eleição para o provimento, salvo se no primeiro ano do mandato ultrapassarem de cinco e no segundo de dez, depois de convocados os respectivos suplentes.

CAPITULO VII

Das atribuições do Conselho Deliberativo

Art. 30.º — E' da competência do Conselho Deliberativo:

- Proceder á tomada de contas da Diretoria, por intermedio da Comissão de Contas;
- Tomar conhecimento das questões que lhe sejam expostas, quer pela Diretoria, quer pelos sócios, respeitadas os tramites estatutários, dando-lhes a solução devida;
- Suspender ou destituir a Diretoria, em todo ou em parte, quando assim exigirem os altos interesses do Clube Náutico Marcellio Dias;
- Eleger o Presidente e o Vice-presidente;
- Discutir e deliberar sobre qualquer alteração ou reforma d'êste Estatuto;
- Conferir, se justo, os títulos honoríficos de que trata a alínea «e» do artigo 7.º destes Estatutos;
- Reunir-se, por convocação da Diretoria, consoante o disposto no artigo 33, letra «e» § 1.º.

- Resolver os casos omissos neste Estatuto.
- § único — A Diretoria ou a qualquer dos seus membros atingidos pelas sanções penais será assegurado pleno direito de defesa, por si ou por sócio credenciado que lhe represente.

CAPITULO VIII

Da Comissão de Contas

Art. 31.º — A Comissão de Contas constituir-se-á de tres membros, dos quais dois, no mínimo, deverão ser brasileiros natos, indicados pelo Conselho Deliberativo.

Art. 32.º — As vagas que se verificarem na Comissão de Contas, poderão ser preenchidas por indicação do Conselho Deliberativo ou escolhidos por meio de votação ou sorteio entre os Conselheiros.

CAPITULO IX

Das atribuições da Comissão de Contas

Art. 33.º — Incumbe a Comissão de Contas:

- Examinar minuciosamente as contas que lhe forem apresentadas pela Diretoria;
- Verificar se na arrecadação da Receita e distribuição da Despesa houve a devida regularidade;
- Investigar se as verbas das despesas se acham devidamente documentadas e se a escrituração foi feita com concisão e clareza.
- Apresentar, por escrito, seu parecer em conjunto ou havendo discordancia de seus membros, poderá qualquer um deles oferecer em separado, seu parecer emitindo quaisquer considerações sobre os atos da Diretoria;
- Requerer á Diretoria a convocação extraordinária e imediata em qualquer tempo, do Conselho Deliberativo, se ocorrerem motivos graves e urgentes.

§ 1.º — Essa convocação será feita dentro do prazo prorrogavel de cinco dias, contados da data da entrega da petição, fornecendo a Diretoria comprovante do recebimento desta.

§ 2.º — Caso a Diretoria deixe de atender a solicitação acima referida, ou negando-se a reunir a assembléa, a Comissão de contas convocará o Conselho Deliberativo, que resolverá o incidente.

CAPITULO X

Da Assembléa Geral

Art. 34.º — Haverá bialmente, no decorrer do mês

de junho até o dia 11 d'êsse mês, uma assembléa geral ordinária, que será convocada pela diretoria e anunciada pelos jornais de maior circulação e durante oito dias na pedra de aviso do Clube, tendo por fim exclusivo eleger o Conselho Deliberativo.

Art. 35.º — Essa assembléa, da qual poderão participar todos os socios quites com direito a voto, funcionará legalmente, na primeira convocação, desde que cinquenta sócios, no mínimo, assinem o livro de presença, considerando-se legal com qualquer numero, na segunda convocação.

Art. 36.º — A abertura dessa assembléa, compete ao Presidente ou Vice-presidente do Clube e na falta desses a um dos Secretários ou ainda a qualquer membro presente da Diretoria, o qual solicitará a assembléa a indicação de um sócio para presidi-la e dirigir os trabalhos.

Art. 37.º — O Presidente da Assembléa, assim escolhido, assumirá a Presidencia da mesa e convidará dois sócios para secretários e dois escrutinadores, procedendo, a seguir, a eleição, na forma do artigo 13.º desses Estatutos e disposições legais do Regimento interno.

Art. 38.º — Ao Presidente da assembléa compete:

- dirigir e encerrar os trabalhos;
- chamar a atenção do associado que, em sessão, se tornar inconveniente, podendo se necessário, cassar-lhe a palavra ou convidá-lo a retirar-se;
- manter a ordem na sessão, suspendendo os trabalhos, caso se torne necessário;
- assinar a áta da assembléa que dirigir, juntamente com o 1.º e 2.º secretários;

Art. 39.º — Compete ao 1.º Secretário da assembléa:

- Proceder a leitura da ata anterior, assiná-la com o Presidente e prover todo o expediente da mesa;
- substituir o Presidente quando este tenha de ausentar-se da mesa.

Art. 40.º — Ao 2.º Secretário, compete substituir o primeiro, nos seus impedimentos.

CAPITULO XI

Da Assembléa Deliberativa

Art. 41.º — As assembléas deliberativas, assim designadas a sessões do Conselho Deliberativo, representam o poder superior do Clube e, como tal, suas decisões, dentro da letra d'êste Estatuto, são definitivas.

Art. 42.º — As assembléias deliberativas serão ordinárias e extraordinárias.

Art. 43.º — As assembléias deliberativas ordinárias, durante cada mandato, serão em número de três e se realizarão:

- a) A primeira, no início da gestão, nos primeiros quinze dias do mês de junho para a posse do Conselho Deliberativo e eleição do Presidente e Vice-Presidente do Clube;
- b) A segunda, na última quinzena daquele mês para leitura do Relatório do Presidente da gestão cessante e do parecer da Comissão de Contas, discussão e votação dos atos correspondentes a posse da nova Diretoria e da Comissão de Contas eleita.
- c) A terceira, no fim do primeiro ano de gestão, no mês de junho, para apreciação do balanço geral e quaisquer esclarecimentos e informações que a Diretoria deseje prestar ou que lhe sejam pedidos.

Art. 44.º — As assembléias deliberativas extra-ordinárias serão tantas quantas a diretoria julgar necessárias e as que forem requeridas pela comissão de contas e por 50 sócios no mínimo, em pleno gozo do direito de voto.

§ 1.º — Os sócios que requererem sessão de assembléia deliberativa deverão fundamentar sua petição, explicando a razão do pedido.

§ 2.º — Na assembléia deliberativa requerida por sócios, que deverá ser convocada dentro de 15 dias contados do recebimento da petição, somente poderão ser discutidos assuntos objeto da convocação.

Art. 45.º — As assembléias deliberativas, poderão funcionar com a metade de seus membros efetivos na primeira convocação e com o número que se reunir na segunda.

Art. 46.º — As decisões da assembléia deliberativa serão tomadas por maioria de votos e terão força de lei, sem que assista o direito de contestação aos membros ausentes ou divergentes.

Art. 47.º — As assembléias deliberativas são privativas dos membros que a compõem e só com o consentimento destes poderá a diretoria convidar socio alheio ao Conselho Deliberativo, sem direito a voto e discussão.

§ 1.º — Podem todavia, ser presentes a essas assembléias a título honorífico, os membros da Diretoria que por ventura recebam convites.

Art. 48.º — Na assembléia de posse da Diretoria, será lido por um dos membros da direção cessante, o seu re-

latorio, bem como o parecer da Comissão de Contas.

§ único — Nessa mesma Assembléia deverá ser procedida a entrega de documentos e arquivos do Clube, a nova diretoria, terminando com esse ato, de fato e de direito, a gestão transata.

CAPITULO XII

Disposições Gerais

Art. 49.º — A diretoria poderá solenizar, pela forma que julgar mais conveniente as datas sociais da fundação e instalação do Clube Nautico Marcilio Dias.

Art. 50.º — Deverá ser içado o pavilhão do Clube Nautico Marcilio Dias em dias de festas nacionais e em meia haste, por falecimento de sócios.

Art. 51.º — A diretoria deverá organizar, a seu juízo um regimento interno, adaptado aos Departamentos do Clube.

§ único — Esse regulamento será considerado parte integrante desse Estatuto e terá força legal, uma vez aprovado em sessão regular da diretoria e não contrarie disposições estatutárias e nem as leis e portarias que regulamentam os esportes nacionais.

Art. 52.º — Nenhuma assembléia poderá proceder a reforma desses Estatutos sem que, preliminarmente assuma o compromisso de manter o nome do CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS, denominação essa adotada e usada desde sua fundação.

§ único — As disposições deste artigo são imutáveis e em tempo algum poderão ser reformadas.

Art. 53.º — Os sócios e membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo bem como da Comissão de Contas, não responderão subsidiariamente pelos compromissos assumidos pelo Clube.

Art. 54.º — O Clube não poderá ser dissolvido enquanto em sessão de assembléia geral para esse fim expressamente convocada, houver cinco votos em contrário.

§ único — No caso de dissolução do Clube Nautico Marcilio Dias, será vendido o seu acervo e seu produto revertará em benefício do Asilo São Benedito.

Art. 55.º — O presente Estatuto entrará em vigor na data de seu registro.

CAPITULO XIII

Disposições Transitorias

Art. 56.º — Deverão ser eleitos e empossados os membros do Conselho Deliberativo, 15 dias após a aprovação destes Estatutos.

§ único — Decorrido 15 dias da eleição do Conselho Deliberativo, serão eleitos por esse mesmo Conselho, o Presidente e o Vice-presidente do Clube Náutico Marcilio Dias.

Os presentes estatutos foram aprovados em sessão de assembleia geral extraordinária, realizada em 16 de setembro de 1949.

A primeira diretoria foi assim constituída em caráter transitório, de conformidade com o art. 56 e seu § único:

Presidente — Heitor Nunes Fraga

Vice-Presidente — Miguel Machado

1.º Secretário — Paulo Acioli da Cunha Santos

2.º Secretário — Morelino Caldeira da Silva

1.º Tesoureiro — Armando Hipolito dos Santos

2.º Tesoureiro — Kleber de Assis

Assistentes técnicos — João Batista da Silva e João Nunes de Oliveira

Documentos esparsos

O estatuto social, documentos e recortes de jornais foram diligentemente guardados pelo sócio José Domingos Alves da Silveira, diretor de patrimônio nos primeiros anos do C. N. Marcílio Dias.

Nota: Os recortes de jornal se encontram colados em folhas de papel branco. Sua remoção para torná-los alinhados significaria danificá-los irremediavelmente. Foram digitalizados como estão. Para o pesquisador, a digitalização é de alta definição, bastando ampliá-la no computador para ter uma leitura perfeita dos textos.

UTILIDADES

BALDE de zinco - cap. 1 lts.	DOIS	16,50	33,00	BOM	NA GARAGE	
CAIXA de mad. lei p/guardar ferramentas - Dim.: 0,70x0,55x0,35	UMA	100,00	100,00	BOM	NA SEDE	
CAIXOLA de mad. vinho p/guardar recibos - Dim:	UMA	60,00	60,00	BOM	COM COBRADOR	
CABEÇA simples p/paredo	VINTE			REGULAR	VIST. MASCULINO	
" " p/paredo	DOZE			BOM	" FEMININO	
" " p/paredo	DOIS			BOM	SECRETARIA	
" p/cabecas	UM			MAU	NA GARAGE	Doação
CORONA p/porta	TRES			REGULAR	NO SALTO	
" p/janela	QUATRO			"	"	
" armação p/ Dim.:1,51 x 0,11cm	QUATRO			BOM	"	
" armação p/ Dim.:0,96 x 0,11	TRES			BOM	"	
ESPELHO de aço p/banheiro Dimensões: 0,50 x 0,35	DOIS			BOM	NO VESTIARIO	
MARTELO p/bandeira - envernizado	UM			REGULAR	NA GARAGE	Doação
" " " - verde/amarelo esm.	UM	80,00	80,00	BOM	"	
PLACA metálica colorida com distintivo, nome do Clube e data de fundação Dimensões: 2,00 x 1,00m	UMA				PORTO ACESSO	
QUADRO de a fixo, mad. pinho enverniz., porta com vidro transparente; fechadu- ra de embutir tipo Kale - mar on Artob	UM	250,00	250,00	BOM	NO SALTO	Doação de associado José Rodrigues Alves
QUADRO-NEIRO p/pis	UM			BOM	NO VARANDA	Doação -
- Dimensões: 1,35 x 0,60m	UM			BOM	COMP. MAT. NEGATIVO	
- " : 0,60 x 0,60	UMA			BOM	BANH. MASCULINO	
BANCHEIRIA creme galv. - 2 partes	UMA			BOM		
TACQUE dg cimento - pequeno - Cozinha Dimensões:	UM			BOM	NO PÁTIO	

MATERIAL DE SAPA

ANCINHO - 1l dentes -	DOIS	30,00	60,00	BOM	NA GARAGE	
" "	DOIS			REGULAR	"	
ENCHADA marca Zobi	DUAS	20,00	40,00	BOM	"	
" marca Agre	UMA	15,00	15,00	BOM	"	
" s/cabo	UMA			MAU	"	
CARRINHO DE MÃO - madeira	UM	165,00	165,00	BOM	"	
" " " - madeira	UM	110,00	110,00	REGULAR	"	
PÁ escova marca Dower	DUAS	16,00	32,00	BOM	"	
PÁ colher	UMA			REGULAR	"	Doação
PÁ corte	DUAS	66,00	132,00	BOM	"	
FIGARINHA com porta e pá	UMA	55,00	55,00	BOM	"	
" com porta e pá s/cabo	UMA	10,70	10,70	BOM	"	
" com porta e pá	UMA			MAU	"	Doação

MATERIAL DE LIMPEZA

BOMBA pulverizadora de inseticida Marca: BESO	UMA	15,00	15,00	BOM	COMP. MAT. ESPORTIVO	
GARFHO = fibra de coco - 3m.1,00x1,00	UM	80,00	80,00	REGULAR	NO SALÃO	
" - arame galv. - 3m.	UM	50,00	50,00	"	NO VARANDA	
CAMISCA = Tam. 0,38 x 0,38m Ref. 1/8/212	UMA	35,00	35,00	BOM	COMP. MAT. ESPORTIVO	
ESPANADOR de penas	UM	25,00	25,00	REGULAR	NO SALÃO	
ESCARABEIRA com pé de ferro	DOIS			REGULAR	NA GARAGE	Doação do Assoc. Maximo Porto Alegre.

F O L H A

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	ESTADO DE CONSERV.	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	OBSERVAÇÕES
<u>MATERIAL ELÉTRICO (A)</u>						
AMPLIFICADOR - modelo 166, n.º 166.192, 30 watts, a/alto falante e barão	UM	8.990,00	8.990,00	BOM	NA SECRETARIA	
MICROFONE com pedestal, 15 mts. de fio e corretor	UM	1.020,00	1.020,00	BOM	" "	
RECEPTOR DE RÁDIO - marca "Auditorio" - R.M.L. modelo 515-5, n.º 23-76	UM	2.860,00	2.860,00	BOM	" "	
(B)						
CHAVE "TR-77-2250"	DUAS	115,00	230,00	BOM	CANCHA DE BASQUET	
ISOLADOR de porcelana marron n.º 66/02	DESEMPENHA	10,00	170,00	BOM	" " "	
LÂMPADA 500 watts	CIETO	69,00	552,00	BOM	" " "	
REFLETOR tipo angular	CIETO	77,00	616,00	BOM	" " "	
SUPORTE rosca "regul" 3x1/4"	CIETO	112,00	896,00	BOM	" " "	
(C)						
CHUVEIRO ELÉTRICO niquelado 120 v. - Marca: Marebocani	UM			BOM	NO BANH. MASCULINO	
CHAVE monofásica (louça)	TRES			BOM	CAIXA DE FERRAMENTAS	
CHAVE fase monofásica						
CACHIMBO (louça) 1"	TRES			BOM	" " "	
PLACA TRIFÁSICA (Raquelito)	DUAS			BOM	" " "	
FUSÍVEL cartucho a watts " simples						
GLOBO p/ampada - azul claro - 3"	UM			BOM	NO SALÃO	
ISOLADOR louça n.º 22	DOIS			BOM	CAIXA DE FERRAMENTAS	
" louça n.º 21	QUATRO			BOM	" " "	
" p/antena louça	DOIS			BOM	" " "	
FERRA-MEIO (par) louça	QUATRO			BOM	" " "	
REFLETOR de louça agulha tipo ang.	UM			BOM	COMP. MAT. ESPORTIVO	

(Pendings)

(c)

REFLETOR de vidro Marca "X Ray"	UM	MAU	CANCHA DE BOCHA
SUPOORTE Fixo base reta		DOZ	" " "
SUPOORTE Fixo base inclinada		DOZ	" " "
CHAVE externa (louça)	UMA	DOZ	" " "

IMÓVEIS

PRÉDIO (Sede Social) de madeira; paredes internas e externas simples; forro de e assoalhado; cobertura de telhas francesas; instalações elétricas completa e hidráulica incompleta; com 10 (dez) aberturas externas e 4 (quatro) internas; composto de 6 (seis) peças, com uma área de construção de 99,00 m² (noventa e nove metros quadrados) aproximadamente; sito à Avenida Praia de Belas n/º, nesta cidade de Porto Alegre.

UM	60.000,00	60.000,00	DOZ
----	-----------	-----------	-----

PRÉDIO (Garage) de madeira; paredes externas simples; sem forro e assoalhado; cobertura de telhas colônias danificadas; instalações elétricas incompleta; com 6 (seis) aberturas externas; com uma área de construção de 15,00 m² (quinze e cinco metros quadrados) aproximadamente; sito à Avenida Praia de Belas n/º, nesta cidade de Porto Alegre.

UM	15.000,00	15.000,00	MAU
----	-----------	-----------	-----

F Ô L H A 2

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	ESTADO DE CONSERV.	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	OBSERVAÇÕES
<u>VESTIR - BAILL</u>						
Rôde de Malha	UM			BOM	NO COMP. MAT. ESPORT.	
<u>JOGOS DE SAÍDO</u>						
DAMA - Tab. madeira	UM			BOM	" " " "	
DAMA - Tab. esmalteado	UM			REGULAR	" " " "	
DOMINÓ						
caixa?	DOIS			BOM	" " " "	
Nô de 6 BASTINHOS N.º 1	UM			BOM	" " " "	
Nô de 6 BASTINHOS N.º 2	UM			BOM	" " " "	
<u>PIRA - FOGO</u>						
Moça - Dimensões: 5,00x1,50x0,07m	UMA			REGULAR	NO SAÍDO	
Paquetes					" "	
<u>MADEIRA</u>						
Completo - Dimensões de Tab. 0,41 x 0,41	UM			BOM	" "	
JOGO DA PACIÊNCIA						
incompleto	UM			REGULAR	" COMP. MAT. ESPORT.	
PIRA-VARIAS - Incompleto	UM			REGULAR	" " " "	
- PRACA DE FOLHAS	DUAS			MAU	" " " "	
- JOGO DE TAMBORES						
- 2 Tamboretes						
- 2 Bolas de borracha						
- 1 Peteca de mt. plastica	UM			REGULAR	" " " "	
- JOGO DE TAMBORES						
- 2 Tamboretes						
- 1 Peteca	UM			REGULAR	" " " "	

(Bastigos)

F Ô L H A 2

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	ESTADO DE CONSERV.	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	OBSERVAÇÕES
<u>MATERIAL ESPORTIVO</u>						
<u>ATLETISMO</u>						
Saxtos (par)	DOIS	180,00	360,00	BOM	NO COMP. MAT. ESP.	
<u>BASKET - BAILL</u>						
<u>B O C H A</u>						
- Jogo de 4 bolas brancas, 4 linhas e 1 boquinha	UM	150,00	150,00	BOM	" " " "	
- Jogo de 7 bolas brancas, 7 linhas e 1 boquinha	UM			REGULAR	" " " "	
- Marcador esmalteado	UM			"	NA GAICHA	Doação
- Caixa para conservação das bolas	UMA			"	NO COMP. MAT. ESPORT.	Doação
<u>GYMNASICA</u>						
Altères de 20 Kilos	DOIS			BOM	" " " "	Doação
Altères de 5 Kilos	UM			BOM	" " " "	Doação
Altères de 10 "	UM			BOM	" " " "	Doação
Corda para pular	UMA			REGULAR	" " " "	
Cabo de Guerra	UM			BOM	" " " "	

(Bastigos)

F O L H A 1

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTL.	SITUAÇÃO DE CONTAS	LOCAL CHEFE DE SEÇÃO	OBSERVAÇÕES
ABORNOS						
TROPÉUS						
TACA - "Vice-Campeão de Cestebol 1955" Homenagem do Dep. Pasinato	UMA	190,00	190,00	BOM	NA SECRETARIA	
" - Ariovaldo Galles	UMA			REGULAR	NO COMP. MAT. ESP.	Tôlas de metal niquelado
" - Salles - 1950	UMA			"	" " " "	
" - Armando Porto Barcellos	UMA			"	" " " "	
REBOMA - Contendo minidatura de Jangada - Forasto: 0,27cm ²	UMA			BOM	NA SECRETARIA	Doação dos Jangadeiros CHARQUEIS
QUANROS cont:						
- Estampa de MARCELLO DIAS Forasto: 0,42 x 0,52cm	UM	60,00	60,00	BOM	NO SALTO	Doação do N. Marina
- Estampa N. S. NAVYMAITE Forasto: 0,	UM	20,00	20,00	BOM	NA SECRETARIA	
- Fotografias dos membros da Comissão Organizadora do C.N.M. DIAS Forasto: 0,33 x 0,27cm	UM	50,00	50,00	BOM	NO SALTO	
- Fotografia do Dr. Verediano Forasto: 0,49 x 0,39cm	UM			BOM	" "	Doação da Família
- Fotografia de Regatas interna "Olimpíada 1950" Forasto: 0,35 x 0,35cm	TRES	60,00	180,00	BOM	" "	
- Fotografia da Srta. Helia A. Oliveira "Meia Sessão Mariliense" 1950 Forasto: 0,35 x 0,27cm	UM	50,00	50,00	BOM	" "	
- Fotografia da Srta. Cislara S. da Costa "Meia Sessão Mariliense 1955" Forasto: 0,36 x 0,30cm	UM			BOM	" "	
- Fotografia da Srta. Elm Acioily Forasto: 0,25 x 0,20cm	UM	10,00	10,00	BOM	" "	

(Resumo)

F O L H A 2

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTL.	SITUAÇÃO DE CONTAS	LOCAL CHEFE DE SEÇÃO	OBSERVAÇÕES
- Fotografias (DIVERSAS) Forasto:	QUATRO	10,00	10,00	BOM	NO SALTO	
- Fotografia da "Rainha do Carnaval" de 1955 - Forasto:	UM	60,00	60,00	BOM	NO COMP. MAT. ESP.	
- Flâmula do Club e Remeiros Arturo Prat. 1888 - 1950 - VALENTIA GELLE Forasto: 0,60x0,22cm	UM	30,00	30,00	BOM	NO SALTO	
- Flâmula do 2º CAMP. Sudamericano del Renc - 1950. Forasto: 0,60 x 0,22cm	UM	30,00	30,00	BOM	NO SALTO	
- Cartão de Prata - Homenagem de J. W. Vianez ao C.N.M. DIAS Forasto: 0,25 x 0,35cm	UM			BOM	" "	
- Cartão - Forasto: 0,25 x 0,35cm	UM	10,00	10,00	BOM	" "	
- Alvará - Forasto: 0,15 x 0,17cm	UM	20,00	20,00	BOM	" "	
FLÂMULAS						
A.C.M. Porto Alegre - nylon	UMA			BOM	NA SECRETARIA	Doação
C.N. MARCELLO DIAS	UMA	50,00	50,00	BOM	" "	
C.P.A.	UMA			BOM	" "	
C.P. SACRO	UMA			BOM	" "	
Amilén Prata	UMA			BOM	" "	
INZ JOSSE SUL R. GRANDINER	UMA			BOM	" "	
SERVIÇO RECREATIVO PÚBLICO	UMA			BOM	" "	
COLEGIAS SANTA CRUZ	UMA			BOM	" "	
GINASTICA SANTA CRUZ	UMA			BOM	" "	
PALMEIRAS - Rega	UMA			BOM	" "	
SOC. GEN. NAVYMAITE STO JOJO	UMA			REGULAR	" "	
Recordação do Jubileu de Prata	UMA			BOM	" "	
E.C. PIRATAS - P. Alegre	UMA			BOM	" "	
CAMP. BRASILEIRO VOLLEY-BALL Feltro	UMA			BOM	" "	

(Resumo)

F O L H A 8

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	ESTADO DE CONSERV.	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	OBSERVAÇÕES
BANDEIRAS C. N. MARCÍLIO DIAS F/mastro = Encarnada, lista preta horizontal com escudo no centro Dimensões: 2,62 x 1,79m	UMA	180,00	180,00	BOM	NA SECRETARIA	
C. N. MARCÍLIO DIAS F/mastro = Listas horizontais encarnada, verde e amarela Dimensões: 1,56 x 1,07m (antiga) "Seda"	UMA				" "	
VASOS PARA FLÓRES De vidro pintado = tamanho	UM			REGULAR	" "	
De vidro cor de rosa " "	UM			BOM	" "	
De vidro bruno " "	UM			BOM	" "	
De vidro verde claro " "	DOIS			BOM	" "	
Conjunto de 2 vasos bruno	UM			BOM	NO SALTO	

(Bastigos)

F O L H A 9

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	ESTADO DE CONSERV.	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	OBSERVAÇÕES
	UM			BOM	NA SECRETARIA	
LIVROS E CADERNOS em uso!						
- LIVRO de Ouro "C. N. Marcílio Dias"	UM			BOM	" "	
- LIVRO Protocolo F/Documentos recebidos n.º 15.790 = 50 folhas	UM	39,00	39,00	BOM	" "	Liv. C16b
- LIVRO Registro de Associados 100 folhas	UM			BOM	" "	
- LIVRO Registro de Sócios n.º 5048 = 50 folhas	UM	50,00	50,00	BOM	" "	Liv. C16b
- LIVRO n.º 1891 = 100 folhas	UM	16,00	16,00	BOM	" "	Liv. Schapka 3/A.
- LIVRO = Dep. Remo (Corrências) 50 folhas	UM			REGULAR	" "	
- LIVRO = Notas de Jornais n.º 17168	UM	69,50	69,50	BOM	" "	Liv. C16b
- CADERNO = capa dura = pintado "Folhas de Presença"	UM	16,00	16,00	BOM	" "	Liv. C16b
- CADERNO = capa dura = pintado Mod. 32A = "Registro dos Vi- sitantes" 100 folhas	UM			BOM	" "	Liv. C16b
- CADERNO = "Índice Nominal" Mod. 33	UM			BOM	" "	Liv. C16b
ALICATADA para cartões Marca "Eclis Gardina"	DUAS			BOM	" "	
PAZELAS AS	DUAS	14,00	28,00	BOM	" "	

(Bastigos)

F O L H A 8

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	TIPO DE CORTES	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	ORÇAMENTO
MATERIAL DE ESCRITÓRIO						
- MÁQUINA DE ESCRIVER Marca: HERRINGWOOD - nº 1300132 Carro: 10 espaços	UMA	1.000,00	1.000,00	BOH	NA SECRETARIA	
FURADOR de papéis Marca: "De Lano" 710	UM			BOH	NA "	
GRAMPADOR de papéis Marca: "Vogel" "Junior"	UM			BOH	NA "	
GRAMPADOR de papéis Marca: "De Lano"	UM			REGULAR	NA "	
CANSADEIR máquina	UMA			BOH	NA "	
- CARIMBOS						
	UM			BOH	NA "	
	UM			BOH	NA "	
	UM			BOH	NA "	

(Continua)

F O L H A 9

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	TIPO DE CORTES	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	ORÇAMENTO
FERRAMENTAS						
ALICATE	UM	33,00	33,00	BOH	CAXA DE FERRAMENTAS	
CHAVE DE FENDA	UMA			BOH	" " "	
CHAVE DE FENDA - 10x5/0	UM	36,00	36,00	BOH	" " "	
CHAVE DE FENDA - 3x2/1	UMA	11,00	11,00	BOH	" " "	
CHAVE DE FOMGAS Marca: Puschle	UMA	55,00	55,00	BOH	" " "	
CHAVE DE FOMGAS - 2"	UMA			REGULAR	" " "	
CALIBRE DE FERRITEIRO Nº. - Pequena	UM	26,50	26,50	BOH	" " "	
REGALA MÚLTIPLA de madeira Nº. - 1 metro	UMA			BOH	" " "	
RETANHA	UM	18,00	18,00	BOH	" " "	
MANEJO de Carpinteiro	UM	25,00	25,00	BOH	" " "	
MANEJO de Vitroleiro	UM	30,00	30,00	BOH	" " "	
NIVEI - 35cm Nº. - Marca Metrôtas	UM	16,00	16,00	BOH	" " "	
SERRAÇA Nº. - Marca Anfino	UM	110,00	110,00	BOH	" " "	
FORÇAS - 55cm	UMA	18,00	18,00	BOH	" " "	

(Continua)

F O L H A 5

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	ESTADO DE CONSERV.	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	OBSERVAÇÕES
FERRAGENS						
GARRADO c/ chave - tipo Yale Marca Artob - Ind. It. c.	UM	60,00	60,00	BOI	FORÇA COMP. INT. DEP.	
GARRADO c/ chave - tipo Yale Marca Artob - Ind. It. c.	UM	60,00	60,00	BOI	TAMB. CAIXA FERROVA.	
FORÇA GARRADO	DOIS	10,00	20,00	BOI	INTER. INTER.	
FEIJEIRA retorta de metal	UMA	20,00	20,00	BOI	GARAGE	

(Barragem)

F O L H A 6

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL	ESTADO DE CONSERV.	LOCAL ONDE SE ENCONTRA	OBSERVAÇÕES
MATERIAL NÁUTICO						
B A R C O S						
CANOE	UM	900,00	900,00	REGULAR	NA GARAGE	
YOLA à quadro com tim. "SANTUHO"	UMA			NAU	NA ILHA	Doação de G.P.A.
YOLA à quadro com tim. "UNILIO"	UM			REGULAR	NA GARAGE	" do G.P.A. BARRAGEO
YOLA à quadro com tim. "MARCILIO"	UM			REGULAR	" "	" do G.P.A. GAUCHO
YOLA à quadro com tim.	UM			REGULAR	" "	" do G.P.A. BUQUE CAIXAS
YOLA-WIGGER à quadro com tim.	UM			BOI	NO G.P.A. GAUCHO	" do G.P.A.
SKIFF - Single - "KRY"	UM			REGULAR	NA GARAGE	
R E M O S						
de porta	OITO			REGULAR	NA GARAGE	Doação
de porta	QUATRO			"	" "	"
de porta	QUATRO			BOI	" "	Compuados
de palanqueta	QUATRO			REGULAR	" "	
O U T R O S						
RESCANHO p/ barcos (par)	UM			REGULAR	NA GARAGE	
TABUA p/ aprendizagem de natação Dimensões: 0,60x0,51x2"	DOIS			REGULAR	" "	

(Barragem)

Remo
Natação
Cestoból
Voleiból
Atletismo
Bocha
Ping-pong
e demais espor-
tes de Salão

CLUBE NÁUTICO MARCILIO DIAS

FUNDADO EM 4-7-1949

Filiado a F. A. R. G. e F. G. B.

Registrado no Conselho Regional de Desportos

Séde Social e Praça de Desportos - Avenida Prota de Bélas

Proximo á Rua José de Alencar

Séde Náutica - Ilha Grande dos Marinheiros

Circular n. 2.

Pôrto Alegre, Junho de 1953.

SALVE 4 DE JULHO DE 1953!

PREZADO CONSÓCIO

Temos a satisfação de convidar V. S. para tomar parte ativa nas **COMEMORAÇÕES MARCILIENSES** que serão realizadas de 11-VI-53 à 4-VII-53, conforme consta do programa abaixo:

- Dia 11 — **QUINTA FEIRA** — Dia da Batalha Naval do Riachuelo, na qual o nosso Patrono se immortalizou como um dos grandes heróis nacionais.
As 20 hs. — Sessão Solene — Palestra alusiva ao ato — Relato da vida do Clube desde a fundação até nossos dias, pelo Diretor Geral de Esportes, Sr. Heitor Nunes Fraga — Inauguração de retratos que simbolizam os feitos do Clube — 1ª Apuração da eleição da «Mais Simpática Marciliense».
- Dia 13 — **SÁBADO** — 16 hs. — Torneio de Voleiból interno.
As 20 hs. — Palestra pelo Sr. Rubens Fonseca — O Marcilio Dias no Cenário Esportivo da Capital.
As 22 horas — Festas Juninas (Dia de Santo Antônio).
- Dia 14 — **DOMINGO** — 10 hs. — Torneio de Bochas (individual).
As 15 hs. — Jogos de Salão.
As 19 hs. — Palestra pelo Sr. Pedro Fonseca — O Marcilio Dias no Voleiból e no Cestoból.
As 20 hs. — Reunião Social — Diversas Atrações.
- Dia 17 — **QUARTA FEIRA** — 20 hs. — Torneio de Ping-Pong (individual).
As 21 hs. — Palestra pelo Sr. Heitor Nunes Fraga — Importância dos jogos de Salão numa Entidade. Após a palestra haverá reunião social.
- Dia 20 — **SÁBADO** — 15 hs. — Torneio de Cestobós interno.
As 20 hs. — Palestra pelo Sr. Bernardino Caetano Fraga — Aspectos Sociais do Marcilio em nossa Capital.
As 21 hs. — Grande Reunião Social — Intercâmbio entre o Departamento Feminino e os Atléticoas.
- Dia 21 — **DOMINGO** — 9 hs. — Grande Regata Interna.
As 16 hs. — Torneio de Voleiból inter-clubes.
As 20 hs. — Palestra pelo Sr. Érico Gonçalves — Atletismo e suas vantagens.
20,30 hs. — Quermesse Junina com sorteios, rifas, etc. proporcionado pelo Departamento Feminino.
- Dia 23 — **TERÇA FEIRA** — 20 hs. — Grande festa Junina em comemoração a São João — Fogueira — Danças Típicas — Reunião dançante com traje a caráter.
- Dia 24 — **QUARTA FEIRA** — Torneio de ping-pong (equipes).
- Dia 27 — **SÁBADO** — 15 hs. — Torneio de Cestoból inter-clubes.
As 20 hs. — Palestra pelo Campeão Brasileiro, Sr. João Batista Silva Fº (Barata) — Esportes Náuticos.
As 21 hs. — Reunião Social — «Tesouro Escondido» uma agradável e sugestiva surpresa para o nosso Clube.
- Dia 28 — **DOMINGO** — 9 hs. — Provas de atletismo entre os atletas do Clube.
As 12 hs. — **CHURRASCO** de confraternização — As inscrições acham-se a disposição dos Srs. associados, todos os dias na sede, encerrando-se impreterivelmente, às 24 hs. do dia

24. Preço por pessoa, Cr\$ 25,00. O pagamento será feito no ato da inscrição. (Traga seu «material de combate»).

As 16 hs. — Torneio de Bochas (equipes) e torneio de ping-pong feminino. — Início da Quermesse Junina em comemoração a São Pedro — Fogueira, rifas, fogos, pinhão e diversas brincadeiras, prolongando-se até a noite com uma reunião social.

As 20 hs. — Palestra pela Srta. Maria Ivéte — A importância do Departamento Feminino do Clube.

As 22 hs. — Penúltima apuração da eleição da «Mais Simpática Marciliense».

Dia 29 — **SEGUNDA FEIRA** — 15 hs. — Esportes de Salão.

As 20 hs. — Hora de Arte, a cargo do Sr. Jorge Marques.

Dia 4 — **SÁBADO** — **GRANDE BAILE COMEMORATIVO DO QUARTO ANIVERSÁRIO DO CLUBE NAÚTICO MARCILIO DIAS**, no Salão de Festas do G. N. Gaúcho, na volta do Gasometro, gentilmente cedido pela Diretoria daquele co-irmão, desdobrando-se o seguinte programa:

As 22 hs. — Proclamação e entrega dos prêmios aos vencedores das diversas provas esportivas.

Discurso oficial de encerramento das «Comemorações Marciliense».

As 24 hs. — Proclamação da «Mais Simpática Marciliense de 1953 e início do Baile. As danças serão abrilhantadas pelo «Jazz União».

Traje — De passeio completo.

Levamos ao conhecimento dos nossos dignos consócios que foi estipulada a quota de Cr\$ 25,00, a fim de que seja formado um fundo, para cobrir as despesas que tal empreendimento acarretará.

Reserva de mesas, na sede — Preço Cr\$ 30,00 (4 cadeiras).

NOTA — Será exigido para tomar parte nas festividades, a apresentação da Carteira Social e para o Baile, o Recibo n. 6 (Junho).

DIREÇÃO GERAL — José Fonseca — Presidente. Manoel Felinto Machado — Vice-Presidente.

AUXILIARES — Dr. Jorge Gomes de Figueiredo — Antonio Soares Martins — Edy Nunes da Silva — José D. A. da Silveira — Jorge Ferreira de Andrade e Adão Nunes Fraga.

DIREÇÃO ESPORTIVA — Heitor Nunes Fraga.

Auxiliares — Esportes Náuticos — Jaime Alves e Olímpio Silva.

Assistentes — João Quadros — Claro Machado — Armando Ferreira da Silva.

Esportes Terrestres — Pedro Fonseca e José de Carvalho.

Assistentes — Pedro M. Lima — Adão de Oliveira — Justino Lacerda de Freitas e Otilio Nunes Fraga.

DEPARTAMENTO FEMININO — Srtas. Bisextina A. de Oliveira — Mary X. de Souza — Maria Ivéte — Gislaine Costa — Bernardina M. Fonseca — Isis B. Machado — Julieta A. de Oliveira — Catarina C. de Andrade — Maria de Andrade — Tereza Costa.

COMISSÃO ESPECIAL — Dr. Armando Hipolito dos Santos — Helton Soares de Lima — Jorge Marques — José Guaracy Santos — Bernardino Caetano Fraga — Erico Gonçalves — Otacilio Ferreira da Conceição — Claro Conceição Machado e Armando Porto Barcelos.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO — Francisco de Paula Soares — Adão Vaz dos Santos — Amauri Garcia — Cerillo Garcia — Waldemar Ferreira dos Santos — Otilio Nunes Fraga — Odemar de Andrade — Pacifico G. Pinto — Osvaldo Abencerrage — Walter Peres — Emilio da Silva Barcelos — Wanderley Pereira de Arruda — Olímpio dos Santos Cunha — Pedro Lima — João Braga — Feliciano Castro Braga — Paulo Santos Decodoro — Enio de Oliveira Pedroso — Lourival Henrique de Oliveira — Glenio Bitencourt Saraiva — Nery de Oliveira — José Fialho e Miguel Lima Castro.

P. S. — Rogamos aos distintos associados não se fazerem acompanhar de pessoas estranhas.

Na expectativa de que os digno associado tudo fará para prestigiar este grande empreendimento, de ante-mão nos confessamos agradecidos.

A DIRETORIA

Remo
Natação
Cestoból
Voleiból
Atletismo
Bocha
Ping-pong
e demais espor-
tes de Salão

CLUBE NÁUTICO MARCILIO DIAS

FUNDADO EM 4-7-1949

Filiado a F. A. R. G. e F. G. B.

Registrado no Conselho Regional de Desportos

Séde Social e Praça de Desportos - Avenida Proia de Bélas

Proximo á Rua José de Alencar

Séde Náutica - Ilho Grande dos Marinheiros

Circular n. 2.

Pôrto Alegre, Junho de 1953.

SALVE 4 DE JULHO DE 1953!

PREZADO CONSÓCIO

Temos a satisfação de convidar V. S. para tomar parte ativa nas COMEMORAÇÕES MARCILIENSES que serão realizadas de 11-VI-53 à 4-VII-53, conforme consta do programa abaixo:

- Dia 11 — **QUINTA FEIRA** — Dia da Batalha Naval do Riachuelo, na qual o nosso Patrono se immortalizou como um dos grandes heróis nacionais.
As 20 hs. — Sessão Solene — Palestra alusiva ao ato — Relato da vida do Clube desde a fundação até nossos dias, pelo Diretor Geral de Esportes, Sr. Heitor Nunes Fraga — Inauguração de retratos que simbolizam os feitos do Clube — 1ª Apuração da eleição da «Mais Simpática Marciliense».
- Dia 13 — **SÁBADO** — 16 hs. — Torneio de Voleiból interno.
As 20 hs. — Palestra pelo Sr. Rubens Fonseca — O Marcilio Dias no Cenário Esportivo da Capital.
As 22 horas — Festas Juninas (Dia de Santo Antônio).
- Dia 14 — **DOMINGO** — 10 hs. — Torneio de Bochas (individual).
As 15 hs. — Jogos de Salão.
As 19 hs. — Palestra pelo Sr. Pedro Fonseca — O Marcilio Dias no Voleiból e no Cestoból.
As 20 hs. — Reunião Social — Diversas Atrações.
- Dia 17 — **QUARTA FEIRA** — 20 hs. — Torneio de Ping-Pong (individual).
As 21 hs. — Palestra pelo Sr. Heitor Nunes Fraga — Importância dos jogos de Salão numa Entidade. Após a palestra haverá reunião social.
- Dia 20 — **SÁBADO** — 15 hs. — Torneio de Cestobós interno.
As 20 hs. — Palestra pelo Sr. Bernardino Caetano Fraga — Aspectos Sociais do Marcilio em nossa Capital.
As 21 hs. — Grande Reunião Social — Intercâmbio entre o Departamento Feminino e os Atletas.
- Dia 21 — **DOMINGO** — 9 hs. — Grande Regata Interna.
As 16 hs. — Torneio de Voleiból inter-clubes.
As 20 hs. — Palestra pelo Sr. Erico Gonçalves — Atletismo e suas vantagens.
20,30 hs. — Quermesse Junina com sorteios, rifas, etc. proporcionado pelo Departamento Feminino.
- Dia 23 — **TERÇA FEIRA** — 20 hs. — Grande festa Junina em comemoração a São João — Fogueira — Danças Típicas — Reunião dançante com traje a caráter.
- Dia 24 — **QUARTA FEIRA** — Torneio de ping-pong (equipes).
- Dia 27 — **SÁBADO** — 15 hs. — Torneio de Cestoból inter-clubes.
As 20 hs. — Palestra pelo Campeão Brasileiro, Sr. João Batista Silva Fº (Barata) — Esportes Náuticos.
As 21 hs. — Reunião Social — «Tesouro Escondido» uma agradável e sugestiva surpresa para o nosso Clube.
- Dia 28 — **DOMINGO** — 9 hs. — Provas de atletismo entre os atletas do Clube.
As 12 hs. — **CHURRASCO** de confraternização — As inscrições acham-se a disposição dos Srs. associados, todos os dias na sede, encerrando-se impreterivelmente, às 24 hs. do dia

" CLUBE NÁUTICO MARCÍLIO DIAS "

S E C R E T A R I A

Pôrto Alegre, dezembro de 1952

Ofício Circular nº 9-52
Da DIRETORIA aos SENHORES ASSOCIADOS

Diga o Consócio

Saudações Esportivas

Diversas vêzes já tivemos a ocasião de oferecer aos nossos associados e exmas. famílias diferentes festividade esportivas, sempre com o intuito de unir e divertir por intermédio de esporte, cada vez mais a atual e a futura geração Marciilhense, a Diretoria pautando sempre pelo bem estar dos sócios, não deixa de enviar esforços quando se trata de introduzir melhoramentos e instalações para o melhor convívio e conforto social esportivo.

Queremos comunicar-lhe que o nosso Clube acaba de ser contemplado pelo atual Governo do Estado, com a cessão de um próprio na Ilha Grande dos Marinheiros, aprazível local fronteiriço a essa Capital e que se adapta admiravelmente à prática de esportes bem como pic-nics etc., dispõe vantajosamente de prédios de alvenaria, em ótimas condições para alojamentos, reuniões sociais etc.

Desejando que V.S. e Exma. família tenham a oportunidade para um contato mais direto com aquele aprazível local, estamos convidando-o e a Exma. família, a tomar em uma excursão que reali zaremos no dia 4 de Janeiro de 1953, o transporte estará a vossa disposição no Armazem C-4 do Cais do Porto (próximo ao Corpo de Bombeiros), até as 8 horas da manhã do dia acima, o regresso será a tarde. Outrosim avisamos que cada família deverá levar sua alimentação para passar o dia.

Exigiremos para os que tomarão parte na referida excursão somente o recibo correspondente a Dezembro (Recibo 12), o nosso cobrador estará a vossa disposição no local de embarque.

Sem mais aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe e a V. Exma. Família votos de mil venturas e prosperidades para o ano que se avizinha.

Antecipadamente estamos gratos pela colaboração

P. C. N. "MARCÍLIO DIAS"

José Fonseca
José Fonseca
Secretário

OUTRAS EXCURSÕES VIRÃO

AGUARDEM A GRANDE FESTA ESPORTIVA QUE REALIZAREMOS EM JANEIRO

SEMPRE UNIDOS HAVEREMOS DE CHEGAR AO OBJE TIVO

CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS

Fundado em 4 de Julho de 1949

Sédes: Praia de Belas próximo à rua José de Alencar e Ilha Grande dos Marinheiros

Pôrto Alegre, 13 de janeiro de 1953.

Officio Circular n.º 1/53

Prezado consócio:

Fundado com o objetivo de praticar diversas modalidades de Esportes, o nosso Clube, vem através de seus Departamentos incrementando a prática de remo, natação, cestebol, atletismo, voleibol, bocha e esportes de salão; como dama, xadrez, paciência, ping-pong e outros.

Visando uma campanha ampla de propaganda, afim de aumentar o número de associados, e proporcionar aos que fazem parte de seus quadro social, momentos de vibração esportiva, com um atrante "Final de Semana", foi organizado um "Multiple Esportivo", a se desenrolar na semana de 17 a 25 do corrente, cujo encerramento será realizado na nova séde, na Ilha Grande dos Marinheiros para a qual estamos convidando e a V. Exma. família.

Foram organizados quatro conjuntos, que serão capitaneados pelos dedicados atletas, Adão Nunes Fraga, Ariovaldo Sales, José de Carvalho e Aires Alves dos Santos.

O programa está assim elaborado: Na séde da Praia de Belas:

- Dia 17: às 15h00 Abertura e desfile das equipes participantes.
Competição RUBENS FONSECA.
15h00 Salto em altura, distância e lançamento de peso
- Dia 18: às 10h00 Continuação da competição Rubens FONSECA
Corrida de 100 mts. rasos masculino
Idem 75 mts. rasos feminino
Idem 4 x 100, masculino
1.500 ms. fundo — masculino
15 hs. — PROVA LUIZ FRANÇA LOPES
Torneio de Bochas
- Dia 19: às 20 hs. — PROVA MIGUEL GUEDES MACHADO
Torneio de Ping-Pong Masculino
- Dia 20: às 20 hs. — PROVA RAIMUNDO ALENCASTRO DE OLIVEIRA
Torneio de Voleibol p/praticantes e principiantes masculinos
- Dia 21: às 20 hs. — PROVA SRTA. MARY XAVIER DE SOUZA
Torneio de Damas
PROVA SRTA. EUNICE BARCELLOS
Torneio de Xadrez
PROVA SRTA. DINÁ MAD
Torneio de Paciência
PROVA SRTA. GISLAINE
Torneio de Dominó
- Dia 22: às 20 hs. — PROVA MANOEL FELINTO MACHADO
Torneio de Cestebol
- Dia 23: às 20 hs. — PROVA ABEL GONÇALVES
Torneio de ping-pong
- Dia 24:
Livre para os preparativos do dia 25.
- Dia 25: às 8 hs. — Partida da Caravana do Armazem C-4 do Caes do Pôrto Fundos do Palácio de Comércio, para a Ilha Grande dos Marinheiros.
às 10 hs. — NA ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS
PROVA JOÃO BATISTA DA SILVA FILHO
Corrida de Nado Livre em 100 metros
PROVA JOÃO NUNES DE OLIVEIRA
Regatas em 1.000 metros

No dia 25 será realizado um grande Pique Nique na Ilha, com programas de recreações aos associados.

A Diretoria com o objetivo de proporcionar aos amigos dos sócios e suas exmas. famílias, deliberou permitir mediante convite especial, a presença desses na festa.

Chamamos a atenção dos nossos associados que será exigida a apresentação da carteira social para o associado e o respectivo convite para o não associado.

Inscrições para o pique nique e informações serão dadas na séde de 17 a 24 do corrente mês, das 20 às 22 horas.

REMO
NATAÇÃO
CESTOBOL
VOLIBOL
ATLETISMO
BOCHA
PING-PONG
e demais esportes de
Salão.

CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS

— Fundado em 4-7-1949 —

Filiado as Federações Atlética e Gaúcha de Basketball

Registrado no C. R. D.

Séde Social e Praça de Desportos — Av. Praia de Belas, próximo à Rua José de Alencar

Séde Náutica — Ilha Grande dos Marinheiros.

Pôrto Alegre, Abril de 1953.

PREZADO CONSÓCIO

O Clube Náutico Marcílio Dias, tendo em vista a demissão de seu titular, e consequente eleição pelo Conselho Deliberativo, do sr. JOSÉ FONSECA, para sua presidência para dirigir seus destinos até o término da atual gestão que findará em junho de 1954, tem a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento, que sua Diretoria agora está assim constituída:

Presidente	— José Fonseca
Vice Presidente	— Manoel Felinto Machado
1.º Secretário	— Adão Waldemar Nunes Fraga
2.º Secretário	— Edy Nunes da Silva
Tesoureiro Geral	— Dr. Jorge Gomes Figueiredo
1.º Tesoureiro	— Vago
2.º Tesoureiro	— Antonio Soares Martins
Dir. Geral de Esportes	— Heitor Nunes Fraga
Dir. Dep. Ilha Grande dos Marinheiros	— João Batista da Silva F.º
Diretor de Regatas	— Jaime Alves
Adj. Diretor de Regatas	— Olimpio Alves da Silva
Diretor de Natação	— Vago
Diretor de Patrimônio	— José Domingos Alves da Silveira
Adj. Dir. de Patrimônio	— Jorge Ferreira de Andrade
Dir. Esportes Terrestres	— Pedro Fonseca
Adj. Dir. Esp. Terrestres	— José de Carvalho
Bibliotecário	— Vago

Outrossim, aproveitando a oportunidade que se nos depara, levamos ao vosso conhecimento que a Diretoria em sessão realizada em 19-3-53, houve por bem deliberar o seguinte:

a) De conformidade com o Capítulo XII, art. 51, § único, — dos Estatutos — crear a partir de noventa dias a contar daquela data, a jóia de Cr\$ 100,00 (Cem Cruzeiros), para os candidatos a sócio.

b) O associado que não estiver quites com a tesouraria, não poderá fazer uso do material esportivo ou recreativo do Clube, a partir da mesma data;

c) Será exigido para frequentar às sédes, também a partir da data citada, a apresentação da carteira social. Todos os sócios que por um ou outro motivo, ainda não a possuírem, deverão entrar em entendimento com o segundo secretário, sr. Edy Nunes da Silva, munidos de duas fotos 3/4 e a importância de Cr\$ 10,00 (Dez Cruzeiros), preço da referida carteira, nos dias abaixo:

2as., 4as. e 6as feiras — das 20 às 22 horas;

Sábados — das 16 às 18 horas e

Domingos — das 9 às 11 horas.

Chamamos especial atenção dos senhores associados, principalmente os jovens, que este ano pretendemos iniciar-nos nos esportes bases (Atletismo), por esse motivo convocamos os interessados, para se entenderem com o sr. Erico Gonçalves, que os orientará e iniciará na prática dos mesmos.

Na ausência de outros motivos, aproveitamos a oportunidade que se nos oferece, para apresentar-vos os nossos protestos de estima e consideração.

CORDIALMENTE

José Fonseca — Presidente

Adão W. Nunes Fraga — Secretário

CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS

FUNDADO EM 3-7-949

Sede Social e Praça de Desportos: { Avenida Praia de Belas - Próximo à Rua José de Alencar
Ilha Grande dos Marinheiros

Remo
Natação
Cestebol
Voleibol
Atletismo
Ping-pong

Pôrto Alegre, 12 de fevereiro de 1953

Ofício Circular N.º 3/53

Presado Consócio

Saudações Esportivas

Estamos convidando ao digníssimo associado e Exma. Família, para tomarem parte ativa nas grandes festas «Burlescas» que realizaremos, nos dias 21 e 22 do corrente mês em nossa séde social a Avenida Praia de Belas, como parte integrante do nosso programa recreativo do corrente ano.

Nesta festa «burlesca» será desdobrado o programa abaixo:

DIA 21

As 22,30 hs. — Início da festa.

24 horas — Encerramento do concurso para Rainha do Carnaval Marciliense.

1 hora — Proclamação do vencedor do concurso masculino de fantasia.

2 horas — Proclamação da 1.ª Rainha do carnaval «Marciliense».

3 horas — Proclamação da vencedora do concurso feminino de fantasia.

4 horas — Proclamação da melhor «foliona».

5 horas — Proclamação do melhor «folião».

6 horas — Encerramento.

DIA 22

As 17 horas — Concurso de fantasia «Infantil», e Vespéral (burlesca) até a 1 hora

A proclamação dos vencedores dos diversos concursos, será feita pela comissão julgadora, que durante as «hostilidades» estará atenta e observando os que fizerem jús aos títulos.

O concurso para «Rainha» do carnaval Marciliense obedecerá o regulamento e o critério que houve para a eleição da «Mais simpática» Marciliense.

Para maior facilidade dos foliões, será posto a venda material para a «guerra burlesca». (confeti etc.).

Serão distribuidos prêmios aos vencedores dos diversos concursos.

NOTA — Será exigido para os associados a carteira social.

Em vista dos encargos que exigirá a realização desta festa, a Diretoria resolveu apelar para que os associados contribuam com uma módica importância, a qual acreditamos não nos privará de vossa presença, que sem dúvida, contribuirá decisivamente, para o brilho e êxito do «Primeiro Carnaval Marciliense».

Sócios: Cr\$ 25,00 — Convidados especiais: Cr\$ 50,00 (Sábado e Domingo).

Reservas de mesas Cr\$ 20,00 — Senhoritas Cr\$ 5,00.

O associado para retirar convite «especial», deverá procurar previamente na séde.

A reserva de mesas, estará a disposição de V. S., a partir do dia 15, diariamente das 20 às 22 horas, na séde.

Comunicamos aos distintos associados que só será permitida a presença de grupos ou Cordões carnavalescos, aqueles que forem compostos **exclusivamente** por associados, e só serão admitidos cordões estranhos com o prévio conhecimento desta diretoria.

As danças serão abrilhantadas pela cadência do Jazz «União».

Apresentamos ao distinto associado, protestos de nossa mais alta estima.

A DIRETORIA

CLUBE NÁUTICO MARCILIO DIAS

FUNDADO EM 4-7-1949

Av. Praia de Belas próximo a José de Alencar — Pôrto Alegre

Circular n.º 3/53

Pôrto Alegre, 24 de novembro de 1953.

Prezado consócio:

Temos a grata satisfação, de comunicar ao digno associado, que, a Diretoria, resolveu homenagear os atletas que, conquistaram o vice-campeonato de cestebol da 2.ª Divisão, do ano em curso para as nossas cores, de modo tão brilhante.

Tendo, para isto, os senhores diretores, deliberado realizar um grande baile, quando serão homenageados os aludidos atletas.

Aproveitamos, a oportunidade, para convidar a V. S. e exma. família, para esta festividade, que será realizada dia 26 de dezembro próximo, com início às 22 horas, nos salões do Grêmio Náutico Gaúcho, na volta do Gazômetro, gentilmente cedido pela sua Diretoria.

Outrossim, avisamos que, ficou estabelecida a quota de Cr\$ 30,00 para os cavalheiros e Cr\$ 10,00 para as senhoritas associadas e de Cr\$ 20,00 para para as senhoritas não associadas (parentes de sócios); traje de passeio completo; e pedimos não se fazerem acompanhar de pessoas estranhas.

As danças serão cadenciadas, por Salim e sua orquestra de danças (ex-Copacabana) com 15 figuras.

A reserva de mesas estará à cargo dos senhores tesoureiros, e pagamento no ato da reserva de Cr\$ 30,00 com direito a mesa e quatro cadeiras.

Certos, de vosso comparecimento, desde já ficamos gratos, e aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos votos de FELIZ NATAL e UM PROSPERO ANO NOVO.

Saudações Esportivas
A DIRETORIA



CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS
 ~~~~~

S E C R E T A R I A  
 ~~~~~

PÓRTO ALEGRE, NOVENBRO DE 1952
 OFICIO CIRCULAR Nº 8/52
 DA DIRETORIA AOS SENIORES ASSOCIADOS

PREZADO CONSÓCIO

Saudações Esportivas

Como ó do vosso conhecimento, a nossa entidade acha-se em uma fase de grandes empreendimentos, a nossa sede esta sofrendo alguns reparos com o fito de melhora-la, afim de poder proporcionar aos sócios e suas famílias um maior conforto social e esportivo, felizmente nestas ocasiões, não têm faltado animo a Diretoria, que vendo-se apoiada por um pugilo de abnegados, com o seu constante entusiasmo, faz-nos anteyôr a epopéia gloriosa que através de jornadas heroicas, haremos de alcançar.

O motivo que nos faz assim pensar, é o desejo sempre ardente de ver esportivamente, as cores Marcilicenses no mastro de gloria e os nossos associados no pináculo do mundo social no meio em que vivemos.

Aproveitando a oportunidade que se nos depara ao comemorar-mos as grandes datas nacionais, qual seja a PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA, a Diretoria resolveu entregar oficialmente aos associados e exmas famílias, os melhoramentos introduzidos na sede, e programou para os dias 15 e 16 do c/mês, uma festividade de conagração interno entre os consócios; e é com a maxima satisfação e prazer que a Diretoria sente-se honrada emparticipar a V.S., a programação para esses dias, convidando-o a vossa família a tomar parte ativamente nos referidos festejos.

PROGRAMA

DIA 15 - SÁBADO

- As 15 horas - Torneio de Voleiból masculino, para praticantes.
 - 16 " - Partida de voleiból entre veteranos masculinos e estreantes Feminino
 - 17,30 " - Inauguração simbólica dos melhoramentos efetuados na sede.
 - 18 " - Jogos de salão (Torneio de pin-pong Damas e Xadréz)
- Durante os jogos e a noite haverá "Quermesse" proporcionada pelo Dep. Feminino.

DIA 16 - D O M I N G O

- As 9 horas - Esportes Nauticos e provas atléticas.
 - 11 " - Inauguração da cancha de Bochas e Torneio para veteranos.
 - 12 " - CHURRASCO; Com acompanhamento de saladas e 1/2 litro de c h ope
- As listas de adesões encontram-se; na sede com o Economo (Seu Jorge) e com o Sr. Vice Presidente (Seu Machado), encerrand-se as inscrições no dia 15 as 21 horas.

15,30 Horas - Torneio masculino de Basquetebol para praticantes.

O Departamento Feminino, proporcionará durante as disputas esportivas u ma grande "Quermesse" prolongandorse até a noite com uma pequena vespéral dan-sante.

OBSERVAÇÕES - As inscrições para os jogos esportivos terrestres (Basquete, Volei e Atletismo) deverão ser feitas com os Diretores do Dep. Esp. Terrestre. Para o Bocha e jogos de salão com o Sr. Jaime Alves, e Pedro Lima. Para osportes Nauticos com os Diretores de Regatas.

Cientificamos aos Srs. sócios que será exigido a apresentação do recibo nº 10 (OUTUBRO), para o ingresso na festa. O nosso cobradôry estará a vossa disposição na sede.

Certos do vosso comparecimento a Diretoria serve-se do ensejo para reiterar ao illustre consócio protestos de elevada estima e distinta consideração.-

P. Diretoria do C.N. MARCILIO DIAS

Jose Fonseca
 Jose Fonseca - 2º Secretário em Ex.º

O MARCÍLIO DIAS E A IMPRENSA

Instantâneos dos anos 1950 - 1960

Estávamos na metade do século vinte. O cuidado com pensamentos e expressões politicamente corretas viria a ser preocupação trinta ou quarenta anos adiante. Portanto, quando o importante jornal de Porto Alegre, registrando o impacto social que significava o Clube Náutico Marcílio Dias, colocava como manchete **“UM CLUBE DE ALMA BRANCA”**, queria em verdade incensar aqueles jovens, negros, que estavam revolucionando o esporte nas áreas em que se metiam. E o faziam do jeito corrente na sociedade em que viviam.

A iniciativa dos jornalistas J. J. Pinheiro e Erno Schneider¹², indo ao encontro do clube, significava o reconhecimento da existência de algo novo e que merecia, por inédito e destaque, a divulgação, na época, só possível nos veículos impressos. No caso, a *Folha Esportiva*, jornal líder em esportes, braço da poderosa Empresa Jornalística Caldas Junior.

Mas tinha lá seu exagero, até para justificar o espaço roubado aos grandes da época, dizia na abertura Pinheiro:

“Hoje o negro pode ser doutor, deputado ou senador, não há mais preconceito de cor. Pelo menos no Rio Grande do Sul um clube desempenha um papel de relevo no esporte amadorista, desde quatro de julho de 1949, data em que foi fundado o ‘O Clube Náutico Marcílio Dias’, com a finalidade de congrega a gente de cor da capital”.

Em verdade, doutores já eram muitos, deputado, Carlos Santos¹³ e senador, quem sabe, nesse esquema brasileiro de ser ou não ser, Nelson Carneiro¹⁴. Collares¹⁵, futuro governador do Estado, era ainda funcionário postal e estudante, portanto, aninhado no nicho de trabalho e na única chance de progresso que se abriram para os netos dos libertos.

Nos recortes de jornais que estão aqui registrados há a presença constante de Engelke Filho. Num de seus artigos joga água fria no ânimo externado pelo seu colega J. J. Pinheiro. Escreve Engelke:

“Porém, o que mais chocou o pronunciamento de um dos presentes que a certa altura, certamente “chateado” por lhe parecer inoportuno que o assunto fosse trazido ao plenário, saiu-se com uma frase mais ou menos assim: “prá negro já basta o Marcílio Dias”. Isto quando os presentes discutiam a admissão de novos filiados, lembrando que o estatuto estipulava a jóia de vinte mil cruzeiros justamente para barrar a entrada destes. Quem assim se expressou foi o representante do Tamandaré esse grêmio tradicional que surgiu há precisamente meio século para tornar-se um clube essencial e genuinamente brasileiro.

Não deixa de ser profundamente lamentável que, no exato instante em que chegam ao Brasil os despojos da Princesa Isabel, a Redentora, aqui no

¹² - Erno Schneider (Prêmio Esso de fotografia) viria adiante a tornar-se nacionalmente famoso com a foto do então presidente Jânio Quadros, de costas, trocando os pés.

¹³ - Carlos da Silva Santos elegera-se deputado classista em 1935, seguindo uma brilhante carreira política. Sua vida e seus livros estão em www.dacostaex.trix.net/

¹⁴ - Nelson Carneiro, natural da Bahia e senador eleito pelo Rio de Janeiro reiteradas vezes, foi o autor da lei que instituiu o divórcio.

¹⁵ - Alceu de Deus Collares, governador do Estado em 1991.

extremo sul do país ainda haja quem, fingindo desconhecer não muito velha lei do congresso que acabou de vez com o preconceito racial, esteja a opor dificuldade de ingresso na Federação Aquática a uma humilde porém simpática agremiação pelo simples fato desta mesma agremiação ser formada de gente de cor. E o fato é tanto mais lamentável quando se fica sabendo que a única voz de protesto que se fez ouvir, ofensiva ao “Marcílio Dias” partiu de um clube fundado há 50 anos, como um brado de protesto contra o racismo que então imperava nos nossos desportos”.

Tendo sido fundado como clube náutico, durante toda sua existência o Clube não conseguiu atingir seu objetivo seminal. A Federação Aquática, como resume bem Engelke, jamais permitiu. Não possuíam os sócios recursos para pagar uma jóia absurda, muito menos para construir uma piscina de dimensões olímpicas, tampouco adquirir uma flotilha de 7 barcos. O clube deveria ter condições de participar de todo o leque de atuação da federação, competindo em natação, num tempo em que as piscinas pertenciam a clubes que, sem qualquer disfarce, ostensivamente proibiam o ingresso de negros em seus quadros sociais.

A leitura do farto material de época aqui juntado, contudo, mostrará que, num determinado lapso de tempo, a ânsia pela prática de esportes levou aqueles jovens a se imporem nas atividades que não lhes impediam atuar e que necessitavam de poucos recursos para seu exercício: tênis, calções e camisetas com o escudo do clube. E cada um levava para casa para lavar e passar, trazendo o uniforme pronto para a partida seguinte. É mais ou menos o que acontece ainda hoje, meio século após, quando grandes atletas brasileiros afro-descendentes, sem patrocínio, se preparam, mambembes, no atletismo, ginástica, futebol, basquete, voleibol e assemelhados. Continuam à margem do tênis, do golfe, dos aquáticos e equestres. Mas trazem medalhas e gáudio para a nacionalidade.

Não está registrado nas notas e notícias do **Em Dia**, tampouco da imprensa profissional, mas merece registro o número expressivo de jovens que passaram pelo clube naqueles anos e que concluíram cursos superiores, numa vitória individual e coletiva qual a conquista de um grande troféu.

E estávamos, os marcilienses, tão próximos do mundo de nossos antigos. José Domingos, colecionador e doador da maior parte dos

documentos aqui reunidos, fala do brilhantismo de seu pai, presidente da *Floresta Aurora*, notável orador, que proferia discursos que emocionavam e empolgavam os ouvintes – e era analfabeto. A *Floresta Aurora* acolheu sob sua asa, nas primeiras reuniões, o *Marcílio Dias*, numa metáfora onde se incluem os antigos analfabetos libertos da escravidão e o novo clube, dos netos desses buscando, como brasileiros, um espaço similar na sociedade nacional.

Uma visão peculiar dos sentimentos dos sócios do *Marcílio Dias*, e como enxergavam o mundo que os cercava, pode ser melhor avaliada, no exame da quase completa coleção de seu jornal *Em Dia*. Nas páginas seguintes, algumas de difícil leitura, pelo desgaste dos elementos químicos que compunham uma página mimeografada, o pesquisador ou simplesmente o curioso, encontrará um instantâneo do momento. O Português será muitas vezes claudicante, os ânimos estarão pontualmente exaltados ou por demais calmos. Não importa. Vale o registro de um momento que não poderia se perder no descuido de não guardar História.

SALVE A PRINCESA ISABEL!

UM CLUBE DE ALMA BRANCA

Curiosa história de um clube "colored", que foi fundado por um branco e ocupa hoje posição destacada em nosso esporte amadorista – "Nunca perdemos em nossa cancha" – O Clube Náutico Marcílio Dias disputará, este ano, as provas de remo – Iniciativa inédita: "Baile das Debutantes"

J. J. PINHEIRO escreveu – ERNO SCHNEIDER fotografou

da Pátria, que muito virá facilitar o preparo de nossas guarnições. Estaremos juntos a rato em que se desenvolvem as competições, coisa que não acontece no momento porque a Praia de Belas não oferece condições especiais de treinamento. Se tal for conseguida, podem estar certas as expectativas que o "Marcílio" se tornou um dos grandes do remo no Rio Grande do Sul.

Passamos também uma tarde na Ilha Grande, que nos foi doada pelo Estado. Seguidamente, lá realizamos "fale-não" e outras diversões ao ar livre.

ESTADO MAIOR DO MARCÍLIO

A atual diretoria do clube está assim constituída: Presidente: Heitor Nunes Fraga – 1.º vice-presidente: José Fonseca – 2.º vice-presidente: Adão Nunes Fraga – 3.º vice-presidente: Manoel Fialho Machado – 1.º Secretário: Prof. Mário Ivete Nunes – 2.º Secretário: Vitoriano Fonseca – Tesoureiro: Ge-

Em maio, na noite de abertura da temporada oficial do FARG, o "Marcílio" estará presente pela primeira vez. Ativamente participará, junto a *Proflora* e cooptação de uma geração de barcos na rua Voluntários da Pátria.

grau a representação do Rio Grande. Nasceu em Pelotas em 1911-30. Iniciou as primeiras provas no basquetebol, no 6.º Batalhão de Saúde para depois se transferir para o Clube Náutico Gaúcho, em 1930, pois, no ano seguinte, veio a combater nele uma disputa de clube onde se encontra jogando com brilho até hoje. Quarta glória para o clube presidiu pelo sr. Heitor Nunes Fraga, e passou em suas fileiras um elemento como Osvaldo Valente Albuquerque, campeão olímpico militar de remo. Foi-lhe conquistado no Rio de Janeiro quando da realização anual das Olimpíadas das Férias Annuas.

O PRESIDENTE COM A PALAFA

"O nosso ingresso no F. A. R.G., oferecendomo a oportunidade de disputar as lous de remo, veio ao encontro das aspirações do clube. Desde o mês de junho de julho de 1949, no Salão Brasil, acompanhado o "Marcílio" tem-se em estado de alta tensão. Estou satisfeitos com o remo em nosso Estado. Além, do mais motivo de satisfação como o Federação Aquática e as Direções dos Clubes Náuticos da capital, dos quais sempre recebemos as melhores demonstrações de simpatia e sem as quais não seria possível a obtenção que hoje nos encontramos. Esperamos, em breve, a participação do clube em eventos de nível estadual, em Curitiba, onde a entidade presidida pelo Cel. Darcy Vidal, agradecer a decisão tomada. Estamos trabalhando com vigor para podermos, em breve, representar nos jogos de Navegantes, com os nossos colegas. Encusado é destacar o importante papel desempenhado pela imprensa no nosso esporte e no seu desenvolvimento. A crítica especializada da capital tem encorajado com simpatia todas as nossas iniciativas, não só porque, estando sempre à disposição dos jornalistas, que a imprensa nos prestigia para que possamos contribuir para a glória do esporte gaúcho.

de Pedro Pinheiro, elemento de destaque da representação de Inajipe e técnico da mesma. Já instruiu a selecionado engrandecer. É um dos grandes salares da capital

Ilustre o jogador do clube para cada vez mais elevar o seu nome. Formamos um seleto feminino de esporte do bola sobre a rede. Vem jogando há várias temporadas, sempre com êxito de

sempenho. Na setor masculino, no disse esporte, destacamos a atuação de Modesto, Orlindo e Adão Vaz, elementos que tem se distinguido como jogadores melhores. Na lancha, o "Marcílio" já é também "vitorioso". No temporada que findou, realizamos uma grande campanha, graças a atuação do Sr. Osvaldo Ferreira. Para justificar esta afirmação, informo que não sofremos nenhum revés em nossa cancha.

GRANDES JOGOS INTERNOS

Promovemos, atualmente, olimpíadas internas de todas as esportes praticados no clube. Isso nos tem sido útil, pois nossas competições se reparam novas ideias, capazes de defender as cores de nossa sociedade nos dias seguintes.

As provas, também participam ativamente das atividades esportivas do clube. São dirigidas pelo sr. Heitor Nunes Fraga, presidente e técnico do esporte feminino de voleibol. Graças ao seu entusiasmo, grandes vitórias tem conseguido para o "Marcílio".

Atividades sociais

"No setor social, o "Marcílio" vem brindando as suas sócias com grandes festas. Anualmente, realizando a Festa de Aniversário. Nas festas da Mãe, a sociedade promove animados bailes turquesas.

Temos até ano, uma festa, para nós intitulada a Baile das Debutantes. Já teve a rigidez. — Certamente será grande repercussão na mídia social da cidade. Prendemos dar o maior de êxito, no seu primeira apresentação, alcança um resultado grandioso, capaz de solapar o "Marcílio Dias" entre as primeiras sociedades da capital.

AUXÍLIO FINANCEIRO

"Recebemos aumento as subvenções normais que o Governo do Estado dá aos clubes praticantes de esportes amadoristas. São contribuições pecuniárias e mal chegou para cobrir as despesas de cada departamento com compra e manutenção do material esportivo. Atualmente pedimos junto à Prefeitura Municipal, a construção de uma garagem de barcos na rua Vol-

de 1931, o prêmio da Praia de Belas digna existiu em nossa cidade na Distrito de Aviação da Pátria. Em 1933 organizaram-se seis competições, e no final conquistaram um primeiro lugar.

do clube sofreu duro golpe com o falecimento do Sr. Beneditino Castanho Fraga, que desempenhava as funções de primeiro mandatário. Quando se deu o seu passamento, era um elemento de grande importância do nosso grêmio e sobe larga lista de serviços prestados ao Marcílio Dias.

O MARCÍLIO COLABORA COM AS NOSSAS SELECÇÕES ESTADUAIS

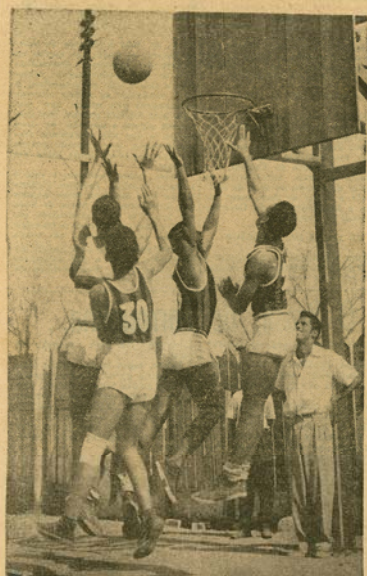
O nosso clube continua a ser ativo, já colaborou na formação da selecionado gaúcho de bola ao cesto. Pedro Fonseca, nosso melhor atleta e técnico do equipe, já in-

Até está na ordem estabelecida enviada a Moscou.

Interam é a preparação dos atletas da bola ao cesto. Para a temporada que se encerra, esperamos alcançar êxito

Folha da Tarde
Esportivo

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1933



O MARCILIO DIAS marcha a aceleradamente para uma posição de destaque no esporte gaúcho. Acima vemos três flagrantes dos treinos do Marcílio: a equipe de volley-ball feminina; os integrantes do conjunto masculino de volley; e ao lado uma fase do ensaio nas dependências do clube da Praia de Belas



FIBRA E DISCIPLINA
Deram ao Marcílio o título de vice-campeão

Reportagem de ALBERTO MATTIS

Ao chegarmos ao Clube Náutico Marcílio Dias fomos gentilmente recebidos pelo Diretor Geral dos Esportes, sr. Heitor Nunes Fraga, que nos recebeu com a amabilidade que lhe é peculiar. Mostrou-nos este dedicado esportista todas as dependências da sede social e interessantes particularidades da aquela praça de esportes. Sem dúvida alguma, o Clube Náutico da Avenida Praia de Belas é um clube esportivo que, durante poucos anos de existência, progrediu acentuadamente em diversos setores. Relatou-nos o desportista Heitor Nunes Fraga o histórico do clube que dedica seus melhores esforços. Esta simpática agremiação esportiva foi fundada no dia 4 de julho de 1929. Foram 12 os fundadores, sendo um dos idealizadores o atual campeão brasileiro de skiff, João Nunes de Oliveira; Secretário popularíssimo João Batista da Silva Filho. Praticava-se naquele tempo, inicialmente, o volley, mas logo nas primeiras semanas veio a crescer o número de associados, atingindo após cinco meses o número de sessenta. Naquele tempo iniciou-se a praticar o remo e ao basquetball. Também a figura dinâmica de Raimundo Almeida de Oliveira destaca-se entre os fundadores, e ainda hoje faz o máximo possível pelo engrandecimento de seu clube. Conforme constatamos do Livro Histórico, a primeira diretoria ficou assim constituída: Presidente — Heitor Nunes Fraga; Idealizador: A diretoria, que atualmente está dirigido de maneira brilhante a jovem clube é a seguinte: Presidente: José Fonseca; Vice-presidente: Manoel Felinto Machado; La Secretário: Adão Nunes Fraga; La Secretário: Edil Nunes da Silva; Tesoureiro Geral: Dr. Jorge Figueiredo; Tesoureiro: Antônio Soares Martins; Diretor Geral dos Esportes: Heitor Nunes Fraga; Diretor de Remo: Jaime Aires; Adjunto do Diretor de remo: Ovípio Silva; Diretor dos esportes terrestres: Pedro (Continua na 3ª página)

RESPINGOS NAUTICOS

OTIMISMO EXAGERADO

Engelke FILHO

Quando na noite do dia 4 deste mês o presidente do Clube Náutico Marcílio Dias, por ocasião das comemorações do 4.º aniversário deste, afirmava em seu discurso de saudação às autoridades e convidados presentes, que esperava ver o seu clube presente à tradicional regata de abertura da temporada em outubro vindouro, sabíamos nós que seu otimismo era exagerado, embora justíssimo. E sabíamos que o seu otimismo era exagerado porque há muito nos havíamos apercebido das verdadeiras razões que motivavam a demora na sua admissão por parte da Federação Aquática. A razão simples e agora já incontestável é a de que a nossa entidade máxima tudo está fazendo para não receber em seu seio o modesto gremio marciense pelo simples fato deste ser formado por gente de côr. Não se pode chegar a outra conclusão depois de saber-se que, tendo o Marcílio Dias formulado seu pedido de admissão já há muito tempo, não se tenha até hoje reunido o Conselho Superior para emitir parecer sobre o mesmo. A má vontade para com o clube da Praia de Belas está caracterizada no fato do referido Conselho ter se reunido há dias e de, na oportunidade, o assunto não ter vindo a plenário a não ser muito vagamente, e isto mesmo por ter sido tra-



zido à baila por um dos delegados presentes que, como o mundo desportivo em geral, vê penalizado o sacrificio que está sendo imposto

a um pugilo de abnegados que nada mais querem que o direito de, como brasileiros natos, praticar o desporto aquático. Felizmente, porém, já vieram a furo agora as razões pelas quais o Conselho Superior da Federação Aquática não se reúne para julgar da admissão do "Marcílio Dias". Aquela historia da joia absurda de vinte mil cruzeiros é apenas um pretexto. Houvesse realmente interesse de parte da FARGS em admitir o "Marcílio Dias" a questão da joia escorchante não impediria que isto acontecesse porque no estatuto da entidade, este mesmo estatuto que agora vai ser reformado, não estabelece que a joia deve ser paga de uma só vez e o "Marcílio Dias",

como entidade recém fundada dispendo de poucos recursos, queria apenas que lhe fosse facultado pagar a joia parceladamente. Não se nega o "Marcílio Dias" ao pagamento da joia. Quer, simplesmente, que se lhe permita pagá-la de acordo com as suas posses. Porém, a nossa entidade máxima é implacável. Exige o pagamento integral e exige-o simplesmente porque é este um meio de manter à distancia um clube cujo unico "crime" é o de ser constituído de gente de côr

19/7/53

Em outubro começa a temporada nautica

Em reunião do Conselho Técnico de Remo, da FARG, efetuado ontem, foi aprovado o programa da primeira regata da temporada, a ser efetuada em 25 de outubro proximo. Quanto às demais competições, serão aprovadas oportunamente, pois querem os mentores do remo gaúcho ter ampla certeza da data do certame nacional, marcado para o mês de janeiro, em São Paulo, a fim de aprovar as demais competições, cuja relação já foi apresentada pela secretaria técnica da FARGS. Na regata de outubro serão escolhidas as guarnições padrões para o certame nacional e também será escolhido o tipo de

barco que será enviado às regatas internacionais argentinas a serem efetuadas em 8 e 11 de novembro proximos, nas raias do Luján e do Rio Santiago

E' este o programa da regata de abertura da temporada:

1.º páreo, 8 horas — Cia. Geral de Industrias, gigs four, 1000 metros, novissimos; 2.º páreo, 8,15 horas — Previsul, gigs four, 1000 metros, principiantes; 3.º páreo, 8,30 horas — Fosforos Dueto e Colombo, estreantes, gigs four, 1000 metros; 4.º páreo, 8,45 horas — Casa Baldino, clincker four, 1000 metros, novissimos; 5.º páreo, 9 horas — Geladeiras Steigleder, 1000 metros, four, c. t., veteranos; 6.º

páreo, 9,15 horas — Casa Auto Borracha, gigs four, 1000 metros principiantes; 7.º páreo, 9,35 horas — Edgar G. Eifler, 2000 metros, four, c. t., seniors; 8.º páreo, 9,55 horas — Fogões Geral, 2000 metros, pair oar sem tim., seniors; 9.º páreo, 10,15 horas — Cacildo Krebs, 2000 metros, skiffs, seniors; 10.º páreo, 10,35 horas — Underberg, pair oar c. t., 2000 metros, seniors; 11.º páreo, 10,55 horas — horas — Cacildo Krebs, 2000 metros, seniors; 12.º páreo, 11,15 horas — Ivo Becker, double skiffs, 2000 metros, seniors; 13.º páreo, 11,35 horas — Honra Governador do Estado, eight, 2000 metros, seniors.

RESPINGOS NAUTICOS

UM GESTO QUE DEVEIA SER IMITADO

Engelke FILHO

Um gesto muito simpático e que, por isso, merece ser registrado, é o que teve o G.P.A. doando ao "Marcelio Dias" um out-rigger a 4 remos com timoneiro. Gesto simpático porque como todo mundo sabe o "Marcelio Dias" para poder ingressar na Federação Aquática e participar das competições náuticas, além de ter de pagar a joia de Cr\$ 20.000,00 — terá ainda de dar um jeito numa flotilha olímpica o que equivale dizer: 7 barcos de fundo liso.

O "Marcelio Dias", como todo mundo sabe, é uma entidade modesta e que por isso não pode assim, da noite para o dia, arranjar tudo aquilo que lhe é exigido pela FARGS.

Por isso a beleza do gesto do "mais antigo" que bem compreendendo a situação do seu futuro coirmão dou-lhe um



barco que será de grande utilidade e lhe tornará mais fácil e mesmo mais suave o seu ingresso na entidade náutica.

Os demais clubes da capital, mormente aqueles que se encontram em boa situação financeira, bem que podiam imitar o gesto do G.P.A. e assim em poucos dias o simpático grêmio da Praia de Belas poderia ver realizado o seu velho sonho e talvez ainda este ano, quando da regata de abertura da temporada, participe pela primeira vez, de um certame oficial.

Este dia seria, não só o grande dia do "Marcelio" como o de todo o desporto náutico do Rio Grande do Sul.

Oxalá que o exemplo admirável do mais antigo clube de remo do Brasil seja imitado, para maior glória da canoagem gaúcha.

17/5/53

RESPINGOS NAUTICOS

INÍCIO AUSPICIOSO

Engelke FILHO

Foi iniciada auspiciosamente a temporada atlética. A Federação Atlética fazendo realizar domingo passado no Estádio «José Carlos Daudt» o campeonato de estreatantes, lavrou um tento. Embora a competição tenha sido realizada assim meio a «toque de caixa» pelo numero elevado de provas do programa, e ainda as tentativas de recorde dos colorados, o seu desenrolar agradou em cheio e nem se podia esperar que assim não fosse, porque tudo andou bem, felizmente. O que mais impressionou a todos quantos assistiram ao certame foi o elevado numero de elementos novos. E' bem verdade que as competições de estreatantes, invariavelmente, contam com crescido numero de participantes, no entanto, ha ocasiões em que entre estes dificilmente surge um que consiga impressionar. Não foi porem o que aconteceu domingo quando nos foi dado ver em ação um sem numero de amadores que, se não «arrepiares» poderão vir a alcançar o estrelato.

Neste particular todos os clubes se esmeraram, inclusive a Florida e o «Marcelio Dias» que pela primeira vez concorreram a uma certame do gênero. Os dois, que concorrerem os torneios oficiais de cestobol e volibol, lan-



caram mão de elementos «manjados» na prática daquelas duas modalidades, e quase todos deixaram boa impressão. O Cruzeiro foi o heroi da jornada, vencendo a competição e a conquista foi justa porque, de fato, foi a sua equipe a que se apresentou em melhores condições. Os colorados dela participaram «extra-programa» porque não se inscreveram a tempo para a ela concorrer «de corpo presente». Tentaram, por isso, derrubar algumas marcas de classe existentes e foram bem sucedidos, já que apresentaram alguns elementos de «boa pinta». Tivessem os rubros podido concorrer ao certame e, por certo, outro teria sido o resultado final, além do que, o desenrolar, que já foi bastante interessante, teria sido magnífico. Não resta, pois, duvida nenhuma, de que a temporada atlética foi iniciada de forma auspiciosa.

Domingo que vem teremos o «estreatantes» para damais e a primeira «qualquer classe». E' de se esperar que o sucesso seja o mesmo e só assim o nosso desporto base poderá progredir. E' disto que se precisa: gente nova e boa organização. Por isso, aqui fica o nosso aplauso aos dirigentes da Federação Atlética pelo esplendido inicio de temporada.

19/5/53

MANIFESTAÇÃO RACISTA NA ÚLTIMA REUNIÃO DA

RESPINGOS NAUTICOS

O RACISMO AINDA É UM PROBLEMA

Engelke FILHO

FEDERAÇÃO AQUÁTICA!

TEXTO NA NOTÍCIA-LEGENDA DA F.A.R.G.S.

Aconteceu na noite da última quarta-feira o que estava previsto: o Conselho Superior da Federação Aquática, para felicidade geral do desporto nacional, reuniu-se, para reger os destinos da entidade, por mais um biénio, a mesma diretoria que, há 38 anos, vem orientando a entidade que em nosso Estado superintende o remo, a natação, o polo aquático e os saltos ornamentais. A reunião do Conselho decorreu tranquila como água de poço apesar da ausência do Tati... O representante do Gácho (sangue novo), a certa altura, quebrou a monotonia do ambiente tocando no assunto da admissão do «Marcello Dias», este mesmo assunto que já se constituiu num «espinhoso atravessado» na garantia dos dirigentes da «modelar» entidade. Como é óbvio, o lembrete do procer tricolor causou um ligeiro mal estar nos presentes. Felizmente, porém, a calma voltou a reinar pouco depois, quando, aos presentes, foi dado conhecer que a pretensão do «Marcello» talvez seria atendida já que, fora nomeada uma comissão para apreciar um projeto de reforma do estatuto e bem abrangentes a questão da admissão de novos filiados. No entanto, serviu a propositio do procer do grêmio da Praia de Boles para que se conhecesse — por alto, é verdade — o pensamento dos presentes com relação ao assunto. A maioria, como não podia deixar de ser, foi de parecer que o estatuto devia ser observado; que não se devia abrir precedentes, etc. etc. Cabe lembrar aqui que todos os presidentes de clubes, ouvidos há tempos e isoladamente, por processos do «Marcel-



Nos, haviam manifestado sua irrestrita solidariedade, porém, pelo que se via, foi uma solidiedade, apenas, para um externo. Porém, o que mais chocou o pronunciamento de um dos presentes que a certa altura, certamente «chateado» por lhe parecer inoportuno que o assunto fosse trazido a plêniário, saliu-se com uma frase mais ou menos assim: «prá negro, lá basta o Marcello Dias». Isto quando os presentes discutiam a admissão de novos filiados, lembrando que o estatuto estipulava a Jota de vinte mil cruzeiros justamente para barrar a entrada destes. Quem assim se expressou foi o representante do Tamarandá fase grêmio tradicional que surgiu há precisamente meio século para tornar-se um clube essencial e genuinamente brasileiro. Não deixa de ser profundamente lamentável que, no exato instante em que chegam ao Brasil os despojos da Princesa Isabel, a Redentora, aqui no ex-

terno sul do país ainda haja quem, fingindo desconhecer não muito velha lei do congresso que acabou de ser com o preconceito racial, esteja a opor dificuldade de ingresso na Federação Aquática a uma humildade porém simpática apresentação pelo simples fato desta mesma apresentação ser formada de gente de

cor. E o fato é tanto mais lamentável quando se fica sabendo que a única vez de protesto que se fez ouvir, emanava do «Marcello Dias» partido de um clube fundado há 50 anos, como um brado de protesto contra o racismo que então imperava nos nossos desportos.

O «MARCILIO DIAS» PREPARA-SE PARA O QUE DER E VIER

O Nautico «Marcelio Dias», o simpatico gremio da Praia de Belas, está atualmente tentando filiar-se à Federação Aquática, uma vez que foi fundado para cultivar os desportos nauticos. Todavia, como as condições impostas pela FARGS para a admissão de novos filiados são um tanto quanto «salgadas» o Marcelio, para não ficar inativo, filiou-se nas de cestobol e a atlética.

Dizer do que tem sido a atuação dos marcellinistas nas competições das quais tem participado é desnecessario, porque a cronica tem sido unanime em salientá-lo. Pode-se afirmar, sem receio de incorrer em erro, que o Marcelio Dias, embora novo, é uma grande escola onde se aprende a praticar o desporto pelo que este representa de util e proporciona de agradável. O Marcelio Dias, não ostenta ainda nenhum título de campeão desportivo. No entanto, ostenta um que faz inveja a muita gente «grande» que por aí anda, qual seja, o de campeão absoluto da disciplina.

Foi, por isso que, sexta-

feira ultima, estivemos em visita a sede do simpatico gremio, lá na Praia de Belas, e, lá, à beira do rio, em companhia dos desportistas José Fonseca e Adão W. Nunes Fraga, respectivamente presidente e primeiro secretario. Fomos ouvir a palavra de Heitor Nunes Fraga, o «homem dos sete instrumentos» do Marcelio Dias. Heitor Nunes, que é diretor geral de esportes, andava às voltas com duas guarnições que se preparavam para partir. No entanto, sobrou um tempinho para a reportagem. Nunes Fraga não é técnico em remo, porém face à ausencia dos responsaveis pelo departamento, estava dando os retoques finais aos dois conjuntos que se preparavam para um «estácio». O nosso entrevistado começou dizendo da sua satisfação pelos progressos que vem experimentando o departamento de remo, isto sem contar

ainda com o material adequado. No entanto, o essencial, que é o «material humano» já existe e, felizmente, em boa quantidade. Porém, o que nos interessava era saber em que pé está a questão da filiação do clube na Federação Aquatica. Sobre o assunto assim se expressou Heitor Nunes Fraga:

— «Não podemos deixar de registrar a maneira fidalga como fomos recebidos pelo coronel Darci Vignoli, que em suas palavras demonstrou tudo cuidar no sentido de conseguirmos a nossa filiação, prometendo mesmo convocar extraordinariamente o Conselho Superior da Federação, para decidir o nosso pedido. Aliás, devemos esclarecer que não esperavamos outra atitude por parte do senhor presidente da Federação Aquatica, pois s. s. desde a nossa fundação que nos vem estimulando, inclusive abrilhantando

com a sua presença a nossa instalação oficial. A maneira como foi encarada a nossa pretensão pelos presidentes dos clubes de remo também não nos surpreendeu, pelo contrario veio confirmar de uma maneira indiscutivel o conceito que já tínhamos dos mesmos, com relação ao nosso clube. Todo o material de remo que dispomos, foi doações de clubes da cidade, ocorrendo que só agora, iniciaremos a aquisição de unidades de remo, preparando-nos para as possíveis futuras competições.

Como se vê, no «Marcelio Dias» tudo é otimismo: Aliás, dá gosto ver aquela gente trabalhar. Para eles não há nada difícil. Tudo se consegue facilmente. No entanto, a FARGS ainda não se manifestou. Resta saber se lá também há o mesmo otimismo com relação ao ingresso do simpatico gremio da Praia de Belas.



Os diretores do «Marcelio Dias» quando sexta-feira «se abriam» para a reportagem. A fundo se vêem as duas guarnições com o «pé no estribo».



Os diretores do "Marcello Dias" quando sexta-feira "se abriam" para a reportagem. Ao fundo se vêem as duas garnições com o "pé no estribo".

A DIRETORIA DA F.A.R.G.S.

Na noite da última quarta-feira, conforme amplamente divulgamos, reuniu-se o Conselho Superior da Federação Aquática com a finalidade de eleger os dirigentes da entidade para o biênio 1953-55. Como era esperado, foram reconduzidos aos postos chaves, os mesmos desportistas que ali se encontram há quase dois decênios. Os trabalhos decorreram num ambiente de elevada cordialidade. O representante do Grêmio Náutico Gaúcho, desportista Admarcos Domingues, aproveitando a oportunidade de ali se encontrarem os representantes legais de todas as clubes filiados, abordou a questão do pedido de filiação. Já há muito, formulada pelo Clube Náutico "Marcello Dias" e que, como sabe, ainda não pôde ser deferido por ter sido pleiteado que lhe fosse facultado para a joia de Cr\$ 20.000,00 parceladamente. Todos os presentes manifestaram-se contrários ao pedido do "Marcello" no que tange ao pagamento parcelado da joia de admissão, sob a alegação de que não se devia abrir precedente. O representante do Tamarandá, sr. Celestino Cardoso, a certa altura, como tivesse vindo à baila a razão de ser da joia de Cr\$ 20.000,00 que é a de impedir a admissão de novos filiados, afirmou que "pra négras" já bolta o "Marcello". No entanto, a questão do ingresso do "Marcello" parece que será postergada, já que foi nomeada uma comissão para apresentar um projeto de reforma do estatuto social, do qual faz parte o representante do Gaúcho, que fez sentir aos presentes a sua disposição de tudo fazer para que não se consumasse aquilo que classificou de tratamento injusto. A reforma do estatuto, além de abarcar a parte referente a joia para admissão de novos filiados, deverá compreender também a referente aos órgãos técnicos que, do que tudo indica, serão especializados, conforme aliás, já divulgamos. Os dirigentes da entidade, quase todos reconduzidos, foram empossados na mesma ocasião. Na foto, uma aspecto da reunião.



17/2/53

RESPINGOS NAUTICOS

QUEM É BOM NÃO SE MISTURA...

Engelke FILHO

Comemorando o seu quarto aniversário de fundação, o Clube Náutico «Marcelio Dias» aquele simpático grêmio ali da Praia de Belas, ofereceu, na noite do último sábado, uma bonita festa ao seu quadro social e a um reduzido grupo de convidados especiais, entre os quais, com muito prazer, nos perfilamos. Foi uma festa «bacana», daquelas que a gente só se aborrece quando chega a hora de dar o «piras». O ponto alto da festa foi a sessão solene, presidida pelo desportista Edgar Lanzer, representante do «mais antigo». Houve discursos bonitos, entrega de prêmios aos vencedores das diversas competições internas, comemorativas ao aniversário. Não faltou o clássico aperitivo e depois um baile, que decorreu animadíssimo até o clarear do dia seguinte. Foi, em suma, uma festa admirável, onde todos os que tiveram a ventura dela participar se sentiram perfeitamente à vontade. Pena é que, dos sete clubes náuticos da capital, apenas 3 - G.P.A., União e Gaucho — se tivessem feito representar, sendo que o «mais antigo» por uma comissão de três influentes próceres, que se deixaram ficar por lá até altas horas. O gesto do Gaucho não foi menos simpático porque, além de ter oferecido o seu salão de festas, através de um seu representante dirigiu ao grêmio aniversariante uma saudação daquelas que consti-



tui um hino ao desporto, e que deve ter servido de estímulo aos dirigentes do «Marcelio» para continuarem lutando pelo desenvolvimento do desporto amador. A F. Aquática, uma entidade cujos atos são pautados pela «austeridade», não se fez presente. Fez questão a entidade de máxima de mostrar que «quem é bom não se mistura», embora tivesse sido convidada a participar das solenidades. O presidente do «Marcelio», em seu discurso de saudação, fez um retrospecto da vida do clube e também falou no futuro, mostrando-se otimista com relação a este, tão otimista que chegou a admitir a possibilidade de que seu clube possa, em outubro vindouro, quando da regata oficial de abertura da temporada, estar competindo, de igual para igual, com os demais clubes náuticos da capital. No entanto, a ostensiva ausência da FARGS deve ter deixado apreensivos os mentores marcelienses, e é até bem provável que hoje eles já não alimentem mais o mesmo e justificado otimismo. Para a Federação Aquática não interessa o otimismo do «Marcelio Dias». O que interessa são os 20 pacotes da joia. Enquanto estes não forem depositados em sua tesouraria ela não quer nem conversa. É assim que ela trabalha pelo desenvolvimento dos desportos náuticos.

RESPINGOS NAUTICOS

UMA DEMORA COMPROMETEDORA

Engelke FILHO

O Conselho Superior da Federação Aquática, em sua reunião do dia 14 de julho último, entre outros assuntos, nomeou uma comissão para apresentar um projeto de reforma do estatuto da entidade. Uma reforma que, sem dúvida nenhuma, se impõe e que, por mais cedo que venha, já terá vindo tarde... Acontece, no entanto, que embora nomeada a comissão ha exatamente três semanas, até hoje não se reuniu e, como consequência, continua tudo como dantes no quartel de abranes. Continua vigorando o antigo estatuto, cheio de erros e de falhas, entre os quais o da joia de admissão para novas filiados que é de, apenas, vinte mil cruzeros. O principal objetivo da entidade máxima com a reforma do seu estatuto é o de permitir a admissão em seu seio do Clube Náutico «Marcelio Dias» conforme, aliás, o afirmaram em documento assinado todos os membros do referido Conselho Superior.



No entanto, a demora que está sendo observada pela comissão de reforma em reunir-se para dar cumprimento à missão de que foi incumbida, é algo que não encontra justificativa e dá mesmo margem a que se façam em torno do assunto os mais variados comentários. Põe ela em cheque, inclusive o próprio Conselho Superior que afirmou muito recentemente encargar com a maior simpatia a pretensão do «Marcelio Dias». Infelizmente a tal comissão de reforma do estatuto parece que não encara as pretensões daquela simpática agremiação com a mesma disposição com que demonstrou en-

carar o Conselho Superior. Depois da manifestação deste, a demora que se está verificando de fato com comporta que se façam por aí, em seu torno, considerações pouco lisonjeiras e que, em última análise, colocam mal o mais alto órgão da FARGS.

O REGATAS TAMANDARÉ festejou o cinquentenario de sua instalação

O Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré realizou, ontem, solene festividade em comemoração do 50.º aniversário de sua fundação.

Na sede tamandarista desde cedo começaram a afluir autoridades civis, militares e esportivas, e inúmeros socios e famílias. Às 10:30 horas, com a presença do capitão Diomário Moojen, representante do Governador do Estado, foi iniciada a sessão solene, tendo sido orador oficial o dr. Francisco Macedo Cruz, que, em brilhante peça oratoria, historiou toda a vida do glorioso clube azul-marinho, salientando a ação dos antigos propulsores do progresso do clube, entre os quais colocou em evidencia o saudoso esportista Carlos Soares Bento e dos que agora vêm batilhando em prol do prosseguimento da trilha traçada, destacando Celestino Peres Cardoso, Luis Siegmann, Arnaldo Galetz, Ricardo Santini, Arnaldo Bernardi, Urbano Ventura, Danilo Bernardi, Aires Farson, Armando Barbosa, Wilson Cardoso e tantos outros. Após, falaram diversos oradores mais, tendo o cel. Darci Vignoli, presidente



Um aspecto da sessão solene comemorativa à passagem do 50.º aniversário do Grêmio Almirante Tamandaré, que realizou-se ontem pela manhã, na sede do referido clube náutico.

da FARGS, brindado o Tamandaré em nome da entidade e de todos os filiados e oferecido ao ch-

be aniversariante, em nome do Almirante Barros, uma bellissima placa de prata. Também o C. N. Marcelino Dias ofereceu uma flâmula ao Tamandaré.

Findou a festa "carvoeira" com um grande churrasco que reuniu ao redor das mesas improvisadas no salão da "taba" inúmeros esportistas e famílias, assim como

um grupo de alunas do Ginásio Imaculada Conceição, de Belo Horizonte, que também participaram de um passeio pelo nosso magnífico estuário.

GUA MOLE EM PEDRA DURA.



Todos devem estar lembrados do quanto o Grêmio Náutico Marcílio Dias lutou para conseguir seu ingresso na Federação Aquática, sempre barado por se tratarem de atletas de côr. Agora, depois de muita espera, eis que os marcilianos foram aceitos como membros da FARGS. Sem dúvida, uma das maiores aspirações de todos os componentes do quadro social foi conseguida e, agora, lutarão

para mostrar que, de fato, mereciam ser membros da aquática. O processo que encaminhou o clube para se fazer membro da FARGS foi quase esquecido pelos seus mentores, mas, agora, numa prova de imparcialidade, aceitam-no como integrante do seu quadro de filiados. Os marcilianos preparavam-se todos os anos, com cuidado e afincio, esperançosos de algum dia serem chamados a

intervir em regatas oficiais, e, depois de muitos haverem perdido as esperanças, surge-lhes esta grande recompensa.

A atitude da FARGS foi de-veras louvável, pois dos componentes dêste clube poderão amanhã surgir defensores do Rio Grande e do Brasil. Unicamente merece uma crítica a demora com que foram atendidas as aspirações do grêmio dos homens de côr.

8/12/54

A HORA

BASKET

Vitória do Marcílio Dias sobre o Juventude Esportiva

Marcílio Dias e Juventude Esportiva jogaram na noite de ontem em prosseguimento ao certame de cestobol, 2a. Divisão. O Marcílio Dias venceu em ambos os jogos, sendo que no principal o escore foi de 34 a 26. Na preliminar, o resultado foi de 28 a 23 pontos. Fonseca, da equipe "colored", foi o cestinha com 15 pontos.

FOLHA DA TARDE — Edição Esportiva

14 — DEZEMBRO — 1954

FOLHA DA TARDE — Edição Esportiva

— 10 —

BASKET

GAÚCHO E MARCÍLIO DIAS JOGARÃO HOJE À NOITE PELA 2.ª DIVISÃO

Em disputa do Campeonato Cívico de Basketball, Segunda Divisão, jogarão hoje à noite na quadra do Grêmio Porto Alegrense, à Av. Carlos Barbosa, os conjuntos representativos do Grêmio Náutico Gaúcho e do Club Náutico Marcílio Dias.

A F.C.B. escalou as seguintes autoridades para esta contenda: árbitro — Alfeu Botomé; fiscal — José Augusto Cesar; apontador — Jorge Ussan; cronometrista — José Manoel Teixeira; delegado da FGB — Joaber Pereira.

Marcilio venceu o torneio inicio de basket da divisão de acesso

Realizou-se na noite de quinta-feira o Torneio Início da Divisão de Acesso da F. G. B., na cancha alfaiada da Sogipa. Infelizmente, mais uma vez os dirigentes da "especializada" não souberam organizar suficientemente o referido torneio, que veio se prolongar até as primeiras horas da madrugada de ontem. Demasiadamente grandes eram os intervalos entre um e outro jogo. Também, quanto à apresentação técnica dos quadros, o "Início" foi fraco. Estiveram bem apenas as equipes do Marcilio, Gaucho e Juventude. Dois conjuntos deixaram de comparecer: Duque de Caxias e o Barroso.

Os jogos se efetuaram na seguinte ordem:

1.º jogo — Força e Luz venceu a Nav. São João por 19 a 16; 2.º jogo — O Gaucho venceu por W. O. o Barroso; 3.º jogo — Marcilio derrotou o Farrapos por 23 a 13; 4.º jogo — O Renner venceu por W. O. o Duque; 5.º jogo — A Juventude levou a melhor sobre o Inca, marcando 17 contra 14 pontos; 6.º jogo — Gaucho (15) x F. Luz (9); 7.º jogo: Marcilio (24) x Renner (13); 8.º jogo — Gaucho (22) x Juventude (21); 9.º jogo — Marcilio (21) x Gaucho (14).

O quadro vencedor estava assim constituído: Pedrinho — Aires — Valdemar — Otílio — Claudio — Valter.



— Fase de match Marcilio Dias x Farrapos —

3 — MAIO — 1954

alguns que lhe tocaram no sentido do carnê. Sagrou-se vice-campeão o elenco do Gremio Nautico Gaucho.

Das nove pejejas programadas, deixaram de realizar-se duas, por terem deixado de comparecer os quadros do C. R. Almirante Barroso e do G. R. Duque de Caxias, aquele adversário do G. N. Gaucho, no segundo jogo e este ultimo, o mais novo filial do F. G. B., por motivo de força maior, adversário do G. E. Renner.

O «Inittium» apresentou nas dez primeiras partidas as seguintes resultados: 1.º jogo: G. D. Força e Luz, 19 x Soc. de Navegantes-São João, 16; 2.º jogo: G. N. Gaucho venceu por W. O. ao C. R. Almirante Barroso; 3.º jogo: C. N. Marcilio Dias, 23 x Clube Farrapos, 13; 4.º jogo: G. E. Renner vitorioso por W. O. sobre o G. R. Duque de Caxias; 5.º jogo: Juventude Esportiva, 17 x A. D. Inca, 13; 6.º jogo: G. N. Gaucho, 15 x G. E. Força e Luz, 9; 7.º jogo: C. N. Marcilio Dias, 24 x G. E. Renner, 13; 8.º jogo (semifinal): G. N. Gaucho, 14 x Juventude Esportiva, 14 (havendo o tempo regulamentar fiado em igualdade de pontos, foi necessária a decisão, como previa o regulamento do torneio, numa serie

de 5 lances livres para cada equipe! A decisão por esta forma foi deveras sensacional, sendo necessarias quatro series para apurar-se o vencedor, já que nas tres primeiras, ou seja em nove arremessos, os atletas Elmore, do Gaucho e Dorivaldo, da Juventude, assinalaram em cada uma 2 lances convertidos e um errado, o que perfazia um total de 6 pontos para cada um; porém, na quarta série, o player Ilomaco conseguiu converter 2 lances, ao passo que Dorivaldo só conseguia acertar um, o que deu a vitória ao quinteto do tricolor da Praia de Belas, na soma total dos arremessos por 8 a 7, o qual somado ao resultado do tempo regulamentar perfaz 22 a 21; 9.º jogo (final): C. N. Marcilio Dias, 21 x G. N. Gaucho, 14, sagrando-se desta forma o Marcilio campeão do «Inittium».

O quadro vencedor da competição inicial da Divisão de Acesso estava assim formado: Adão e Claudio; Aires, Fonseca e Otílio. Atuaram ainda: Waldemar, Olmedo, Rubens e Oswaldo.

O elenco do Gaucho estava assim constituído: Idelmar e Duques (Cl. Homero e Castelar). A renda da noite da cestobolística foi de aproximadamente Cr\$ 300,00.

16/05/54

MARCILIO DIAS, CAMPEÃO DO «INITIUM» DA 2.ª DIVISÃO

Tendo por local a quadra alfaiada da Sogipa, a av. Alberto Dias, realizou-se, na noite de anteontem, conforme estava marcado, o torneio de abertura da Divisão de Acesso da Federação Gaucho de Basquete.

O campeão foi o quinteto do Clube Nautico Marcilio Dias, que, evidenciando um bom preparo físico e um regular jogo de conjunto, subrepou todos os adver-

CESTOBOL A SOGIPA ABATEU O CRUZEIRO!

Novamente foi derrotada a equipe do Cruzeiro, campeão da cidade e do Estado. Desta feita o "herói" foi o quadro da Sogipa, que atuando com muito acerto, conseguiu livrar-se de um adversário de respeito e manter-se na vice-liderança, juntamente com o Gremio. O jogo do Cruzeiro esteve abaixo da critica, chegando mesmo a ser decepcionante. O escore final de 29 a 25, não espelha com fidelidade o que foi a superioridade sogipana. É verdade que o estrelado atuou sem Calunga e Dadá, mas todos sabem que Echart conta sempre com bons reservas. Apesar da magnifica atuação dos árbitros Dunga e José Oliveira, ainda houve no final um sururu sem maior importância. Agora resta ao Gremio bisar o seu feito, de quinze dias atrás, quando derrubou um líder, e venceu a Florida, para o certame ganhar novo colorido, já que ficarão tres ponteiros.

O triunfo da Sogipa foi justo e se não foi além de 29 foi porque o quadro vencedor se desintessou do marcador.

OS JOGOS DE HOJE

Pela segunda divisão: Nacional vs Gondoleiros e Barroso vs Internacional na quadra dezê ultimo. Para a primeira os adversários da segunda iniciarão as antonadas a vice-versa. Na cancha do Navegantes, com autoridades do Gaucho, Igarão Navegantes São João e Marcilio Dias.

Pelo extra da juvenis no União defrontar-se-ão Cruzeiro vs União e Inca vs Renner

Marcilio venceu o torneio inicio de basket da divisão de acesso

Realizou-se na noite de quinta-feira o Torneio Início da Divisão de Acesso da F. G. B., na cancha alfaiada da Sogipa. Infelizmente, mais uma vez os dirigentes da "especializada" não souberam organizar suficientemente o referido torneio, que veio se prolongar até as primeiras horas da madrugada de ontem. Demasiadamente grandes eram os intervalos entre um e outro jogo. Também, quanto à apresentação técnica dos quadros, o "Início" foi fraco. Estiveram bem apenas as equipes do Marcilio, Gaucho e Juventude. Dois conjuntos deixaram de comparecer: Duque de Caxias e o Barroso.

Os jogos se efetuaram na seguinte ordem:

1.º jogo — Força e Luz venceu a Nav. São João por 19 a 16; 2.º jogo — O Gaucho venceu por W. O. o Barroso; 3.º jogo — Marcilio derrotou o Farrapos por 23 a 13; 4.º jogo — O Renner venceu por W. O. o Duque; 5.º jogo — A Juventude levou a melhor sobre o Inca, marcando 17 contra 14 pontos; 6.º jogo — Gaucho (15) x F. Luz (9); 7.º jogo: Marcilio (24) x Renner (13); 8.º jogo — Gaucho (22) x Juventude (21); 9.º jogo — Marcilio (21) x Gaucho (14).

O quadro vencedor estava assim constituído: Pedrinho — Aires — Valdemar — Otílio — Claudio — Valter.



— Fase de match Marcilio Dias x Farrapos —

3 — MAIO — 1954

alguns que lhe tocaram no sentido do carnê. Sagrou-se vice-campeão o elenco do Gremio Nautico Gaucho.

Das nove pejejas programadas, deixaram de realizar-se duas, por terem deixado de comparecer os quadros do C. R. Almirante Barroso e do G. R. Duque de Caxias, aquele adversário do G. N. Gaucho, no segundo jogo e este ultimo, o mais novo filial do F. G. B., por motivo de força maior, adversário do G. E. Renner.

O «Inittium» apresentou nas dez primeiras partidas as seguintes resultados: 1.º jogo: G. D. Força e Luz, 19 x Soc. de Navegantes-São João, 16; 2.º jogo: G. N. Gaucho venceu por W. O. ao C. R. Almirante Barroso; 3.º jogo: C. N. Marcilio Dias, 23 x Clube Farrapos, 13; 4.º jogo: G. E. Renner vitorioso por W. O. sobre o G. R. Duque de Caxias; 5.º jogo: Juventude Esportiva, 17 x A. D. Inca, 13; 6.º jogo: G. N. Gaucho, 15 x G. E. Força e Luz, 9; 7.º jogo: C. N. Marcilio Dias, 24 x G. E. Renner, 13; 8.º jogo (sambifinal): G. N. Gaucho, 14 x Juventude Esportiva, 14 (havendo o tempo regulamentar fiado em igualdade de pontos, foi necessária a decisão, como previa o regulamento do torneio, numa serie

de 5 lances livres para cada equipe! A decisão por esta forma foi deveras sensacional, sendo necessarias quatro series para apurar-se o vencedor, já que nas tres primeiras, ou seja em nove arremessos, os atletas Elmore, do Gaucho e Dorivaldo, da Juventude, assinalaram em cada uma 2 lances convertidos e um errado, o que perfazia um total de 6 pontos para cada um; porém, na quarta série, o player Ilomaco conseguiu converter 2 lances, a passo que Dorivaldo só conseguiu acertar um, o que deu a vitória ao quinteto do tricolor da Praia de Belas, na soma total dos arremessos por 8 a 7, o qual somado ao resultado do tempo regulamentar perfaz 22 a 21; 9.º jogo (final): C. N. Marcilio Dias, 21 x G. N. Gaucho, 14, sagrando-se desta forma o Marcilio campeão do «Inittium».

O quadro vencedor da competição inicial da Divisão de Acesso estava assim formado: Adão e Claudio; Aires, Fonseca e Otílio. Atuaram ainda: Waldemar, Olmedo, Rubens e Oswaldo.

O elenco do Gaucho esteve assim constituído: Idelmar e Duques (Cl. Homero e Castelar). A renda da noite da cestobolística foi de aproximadamente Cr\$ 300,00.

16/05/54

MARCILIO DIAS, CAMPEÃO DO «INITIUM» DA 2.ª DIVISÃO

Tendo por local a quadra alfaiada da Sogipa, a av. Alberto Dias, realizou-se, na noite de anteontem, conforme estava marcado, o torneio de abertura da Divisão de Acesso da Federação Gaucho de Basquete.

O campeão foi o quinteto do Clube Nautico Marcilio Dias, que, evidenciando um bom preparo físico e um regular jogo de conjunto, subrepou todos os adver-

CESTOBOL A SOGIPA ABATEU O CRUZEIRO!

Novamente foi derrotada a equipe do Cruzeiro, campeão da cidade e do Estado. Desta feita o "herói" foi o quadro da Sogipa, que atuando com muito acerto, conseguiu livrar-se de um adversário de respeito e manter-se na vice-liderança, juntamente com o Gremio. O jogo do Cruzeiro esteve abaixo da critica, chegando mesmo a ser decepcionante. O escore final de 29 a 25, não espelha com fidelidade o que foi a superioridade sogipana. É verdade que o estrelado atuou sem Calunga e Dadá, mas todos sabem que Echart conta sempre com bons reservas. Apesar da magnifica atuação dos árbitros Dunga e José Oliveira, ainda houve no final um sururu sem maior importância. Agora resta ao Gremio bisar o seu feito, de quinze dias atrás, quando derrubou um líder, e venceu a Florida, para o certame ganhar novo colorido, já que ficarão tres ponteiros.

O triunfo da Sogipa foi justo e se não foi além de 29 foi porque o quadro vencedor se desintessou do marcador.

OS JOGOS DE HOJE

Pela segunda divisão: Nacional vs Gondoleiros e Barroso vs Internacional na quadra dezê ultimo. Para a primeira os adversários da segunda iniciarão as antonadas a vice-versa. Na cancha do Navegantes, com autoridades do Gaucho, Igarão Navegantes São João e Marcilio Dias.

Pelo extra da juvenis no União defrontar-se-ão Cruzeiro vs União e Inca vs Renner.

ATIVIDADES DESPORTIVAS DO MARCÍLIO DIAS

Desenvolve-se com bastante entusiasmo a olimpíada realizada pelo novel Club Nautico Marcílio Dias, a qua' tem por objetivo revelar às direcões esportivas novos valores para engrassar as fileiras do Clube da Praia de Belas, no momento em que esse clube se prepara para novas realizações esportivas em setores até então não disputando oficialmente.

Hoje, às 16 horas, terá lugar o torneio de voley-ball, que, em face do mau tempo reinante sábado ultimo não foi realizado.

Amanhã, na sede da Ilha Grande dos Marinheiros, será efetuada a regata de 1.000 metros, contra o relógio, e a prova de natação. A embarcação que transportará os associados do clube àquela local, sairá do Armazem C-4 às 7 horas da manhã, regressando à tardinha.

Finalizará domingo a olimpíada do Clube Náutico Marcílio Dias

A grande olimpíada interna que vem sendo levada a efeito pelo Clube Náutico «Marcílio Dias» aproxima-se do seu final.

Por isso mesmo, as disputas que se vão verificando, daqui para o futuro, cercam-se de uma expectativa cada vez maior dada a natural rivalidade existente entre

as facções em luta.

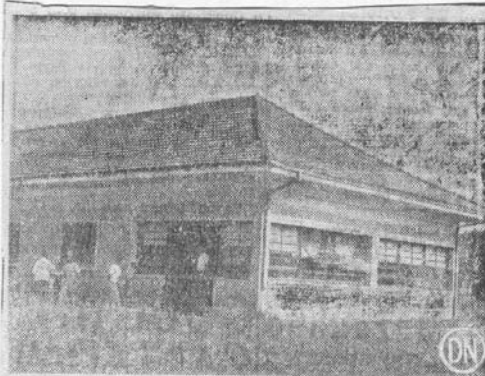
A distancia que separa uma da outra é muito pequena e tudo indica que o vencedor do sensacional certame só será conhecido domingo vindouro, quando terão dobramento as provas de natação e a de remo.

Para hoje está programado o

torneio de pingue-pongue masculino. Amanhã serão realizadas as partidas referentes ao certame de cestobol. Sábado serão realizadas as partidas de vólibol masculino, que não se realizaram sábado ultimo devido ao mau tempo. Finalmente no domingo, na sede da Ilha Grande dos Marinheiros, serão realizadas as provas de natação e uma regata contra relógio, na distancia de 1.000 metros e a qual estarão presentes guarnições representativas das quatro equipes concorrentes à olimpíada.

A condução para os associados que domingo queiram assistir ao final da olimpíada na Ilha Grande, partirá do Armazem C-4 às 7 horas, impreterivelmente.

21/54



Uma vista da nova sede do Náutico «Marcílio Dias» na Ilha dos Marinheiros

MOVIMENTO DO "MARCÍLIO DIAS" EM TODOS SEUS DEPARTAMENTOS

Crece o entusiasmo entre os «Marcilienses» para a competição esportiva programada pelos Departamentos Esportivos do Clube, o qual terá seu inicio dia 17, terminando a 25, com uma regata, prova de natação e um torneio de pingue-pongue, na sua nova sede na Ilha Grande dos Marinheiros.

Sábado será aberta a competição com um desfile e praticas de provas de atletismo, na sede da Praia de Belas, cujo programa será continuado domingo estendendo-se até a tarde, com um disputado programa de bochas. De segunda a sexta-feira haverá disputas de pingue-pongue, volei, dama, xadrez, paciência, cestobol, e outros.

Foram organizados quatro conjuntos, capitaneados pelos atletas Ayres Alves dos Santos, Adão Nunes Fraga, Arivaldo Sales e José de Carvalho, os quais já escolheram os componentes de seus conjuntos, que a partir de hoje, passarão a se exercitar, para conseguirem harmonia.

Aos vencedores coletivos e individuais serão conferidos medalhas e outros prêmios.

8/4/53
FOLHA DA TARDE — Edição Esportiva

Grande animação na bocha e no bolão no Marcílio Dias

Entre as novas sociedades que possuímos para a prática dos esportes amadoristas em geral, se destaca sem dúvida alguma, pela sua movimentação sempre crescente e pela fibra de seus atletas e muita vontade de seus diretores o Clube Náutico Marcílio Dias que, no curto tempo de sua existência, está em franco desenvolvimento em seus departamentos de remo, volleyball masculino e feminino, basket para adultos e juvenis, atletismo e ping-pong, com sua modesta sede na Praça de Belas, e grande numero de atletas que vêm praticando estes esportes terrestres e aquáticos.

Hoje, podemos registrar uma nota auspiciosa sem dúvida para os adeptos dos esportes das bolas de madeira em geral.

Estiveram em nossa redação os srs. José Fonseca e Heitor Nunes Fraga, respectivamente presidente e diretor dos esportes gerais do Clube Náutico Marcílio Dias, que nos afirmaram que a novel entidade vai disputar jogos de bocha em canchas descobertas, tendo já entrado em entendimentos com a Federação Rio Grandense de Bocha, caso a sua cancha esteja nas dimensões regulamentares. Pretende ainda mandar construir uma cancha para a pratica de bolão em sua praça de esportes.

É grande a animação para a disputa da bocha, sendo mesmo pre-

tensão de seus diretores, mais para o futuro, mandar cobrir a cancha para jogos oficiais. Entre os bochistas que estão em atividade no clube da Praia de Belas, estão incluídos os srs. Adão Oliveira, diretor do Departamento, Otacilio Ferreira Correia, este um veterano bochista que já disputou prêmios oficiais pela A.C.M., José Carvalho, Edi Nunes da Silva, Pedro Fonseca, Braz Tavares, Claro Conceição Machado e Pedro Lima, além de outros novos valores que estão iniciando as suas atividades nestes setores e que muito prometem.

Quanto à sua nova cancha de bocha, nos adiantou o mandatario maximo do Marcílio Dias ser seu pensamento efetuar um torneio entre todos os clubes filiados da Mater deste esporte do bulim S. S. nos adiantou que caso obtenha a sua filiação e não estiverem concluídas as obras, irá propor à Mater para, que os jogos sejam em cancha de seus adversarios e o retorno em sua casa. Quando ao bolão, provavelmente só em 1955.

PING-PONG — A fim de que este clube possa disputar os jogos oficiais, os responsáveis do ping-pong do Clube Náutico Marcílio Dias solicitam, por nosso intermedio, regulamentos e exemplares dos Estatutos da Federação de Ping-Pong do Rio Grande do Sul, para fins de filiação.



OS SRS. JOSÉ Fonseca e Heitor Nunes Fraga, respectivamente presidente e diretor de Esportes do Clube Náutico Marcílio Dias, quando narravam à nossa reportagem o intenso movimento daquele clube nos esportes das bolas de madeira

RESPINGOS NAUTICOS

14/8/53

“CAMPEÃO DA DISCIPLINA”

Engelke FILHO

Campanha das mais brilhantes foi a que desenvolveu, no certame de cestebol da segunda divisão recém-fundada, o quinteto do Clube Náutico “Marcello Dias”. Aliás, desde a sua fundação, há pouco mais de quatro anos, que o simpático grêmio da Praia de Belas, vem cumprindo destacadas atuações nos torneios oficiais de popular desporto lanque. No entanto, a deste ano da graça de 1953, foi, de todas, a mais rutilante e a mais sensacional, porque valeu-lhe o título de vice-campeão, um título por demais honroso para uma agremiação tão jovem. Foi uma conquista soberba, porque foi o fruto de uma campanha estafante, onde todos os integrantes da equipe deram o máximo de seus esforços já que a decisão do título exigia a realização de um “su-



percampeonato”. Um feito que, sem dúvida nenhuma, revela o quanto pode a força de vontade e a abnegação de um pequeno grupo de atletas e dirigentes que, sem medir sacrifícios e para os quais não existem obstáculos, tudo tem feito para elevar, cada vez mais, o nome deste grêmio que surgiu tão somente para pugnar pelo desenvolvimento do desporto amador de nossa terra. Conquistou o “Marcello Dias” com a sua campanha no certame oficial de 1953 o segundo título desde que foi fundado. O primeiro, o de “Campeão da Disciplina” já fora conquistado no ano passado, e este, ele tem sabido conservar, numa demonstração de que é, antes de mais nada, uma escola onde se aprende a participar e desporto pelo desporto.

Hoje, à noite, a “melhor de três”

Marcilio Dias x Juventude Esportiva, para a decisão do vice-campeonato da 2.^a categoria

Um espetáculo verdadeiramente notável desenrolar-se-á, hoje à noite, na quadra de basket-ball do Grêmio Foot-ball Porto Alegrense, onde enfrentar-se-ão os quintetos representativos do Marcello Dias e da Juventude Esportiva. Invulgar expectativa reina nos meios esportivos para este choque e, sem exagero, vale a pena ver exibirem-se os “cestinhas” das referidas agremiações, pois, tecnicamente chegam a igualar diversos teams da divisão de honra e, disciplinarmente, não

existem quadros que os superem aqui em Porto Alegre. O vencedor desta noite terá conquistado o vice-campeonato da segunda divisão. Difícilimo se torna prognosticar qual será o vencedor, pois, na primeira partida da melhor de três, o Marcello Dias venceu o seu antagonista somente na prorrogação pela diferença mínima. Isto é, 43 a 47, e, na última sexta-feira a Juventude foi a vencedora pelo escore de 50 a 47.

Preliminarmente enfrentar-se-ão os segundos quadros da Juventude e do Nacional em disputa do vice-campeonato de sua categoria. O início desta contenda está marcado para às 20 horas.

10/8/53

DOIS CLUBES COM DISCIPLINA EXEMPLAR

10/8/53

A quadra de basketball do Esporte Clube Internacional foi, na sexta-feira passada, local de um espetáculo emocionante para o grande público que compareceu àquela redúto. Os simpatizantes do Marcílio Dias como também os da Juventude vibravam diante das boas jogadas de seus quadros. Quem gosta de apreciar uma boa e movimentada partida de basketball e teve a oportunidade de ver esta contenda, não se arrependeu por ter comparecido àquela local. Militam em ambos os "fives" elementos de grandes qualidades técnicas e nem parecem jogadores da segunda divisão. Parecia realmente um choque entre quintetos da divisão de honra. Impressionam ambos os conjuntos no ataque e são um tanto falhos na defensiva. Boa técnica e muita deslocação apresentam quase todos os elementos. Ótima visão à cesta possuem Pedro Fonseca e Aires, do Marcílio, e um espetáculo à parte foi o atleta Arnaldo, da Juventude Esportiva. Foi ele o que mais cestas assinalou para suas cores, sendo que estas montaram em 27 pontos.

Os melhores em cancha foram os três mencionados. Pedro Fonseca é um grande jogador. Como capitão de seu quadro sabe ele comandar seus companheiros de maneira brilhante; possui excepcionais recursos técnicos, muita calma, boa visão à cesta e sobre tudo, disciplina admirável. Feliz foi por isto a sua requisição para o selecionado da F. G. B. Aires igualmente é um grande basketballer, domina a pelota de maneira magistral e tem sobretudo muito sangue e combatividade. Arnaldo, da Juventude, é outro elemento de grande valor; não possui ele a mesma técnica de Pedro Fonseca, mas se tor-

na muito difícil marcá-lo, sendo muito infiltrador pelo centro do garrafão.

Mas sobre tudo queremos assinalar a invulgar disciplina que reina em ambos os quadros. Não existem paralelos neste particular. Parece até inédito, quando "cestinhas" destas duas agremiações se encontram; não se ouve nenhuma reclamação. Os árbitros são considerados de fato autoridades na quadra, nem sequer ouve-se reclamações ou exaltações anti-esportivas da torcida. Quantos dos "grandes teams" poderiam aprender deste particular destas agremiações da segunda divisão. Congratulamo-nos com a diretoria de ambas as sociedades por tão feliz e salutar orientação esportiva.

Venceram no final da contenda os "cestinhas" juveninos, pois foram eles que se mostravam mais agressivos e sendo favorecidos ainda com alguns lances livres levaram a melhor na segunda da série melhor de três pelo score de 50 a 47.

Hoje, à noite, na quadra asfaltada do Grêmio na Azenha será disputada a última partida da série. Quem será o vencedor?

Na partida preliminar enfrentaram-se os segundos quadros do Nacional e da Navegantes-São João. Ambos os quintetos lutam junto com a Juventude pelo vice-campeonato de sua categoria. Venceu, depois de uma luta bastante fraca, o Nacional, pela contagem de 33 a 31.



O "Marcílio Dias" homenageia amanhã seus cestobolistas vice-campeões da cidade, comum baile na sede do Gaúcho

cedida por sua diretoria, o baile em homenagem aos atletas integrantes da equipe de cestobol do Clube Náutico Marcílio Dias. Em reportagens anteriores, já tivemos oportunidade de nos referir à atuação destacada dos disciplinados e coesos integrantes da equipe marçiliense, que se fizeram merecedores não só do título, pela maneira brilhante com que se empregaram, como pelo elevado espírito de cavalheirismo com que molduraram suas atuações, quer nos momentos alegres das vitórias, quer nas horas amargas da derrota. Justa, portanto, a homenagem que será tributada pela diretoria e associados do Clube, aos dedicados companheiros de Bola, o atleta que muito se assemelha ao extraordinário "Guse" dos Globetrotters. A equipe orientada tecnicamente por Pedro Fonseca, capitão marçiliense, esteve

integrada durante o desenrolar do campeonato pelos seguintes jogadores: Edison Cruz, José Oliveira, Waldemar dos Santos Ferreira (Bolo), Ayres Alves dos Santos, Otilio Nunes Fraga (Cota), Justino Lacerda de Freitas, Jorge Marques, José Antunes, Jerônimo da Silva, José Carvalho, Osvaldo V. Abencerrage, Pedro Fonseca, Adão W. Nunes Fraga Rosa, Carlos Jerônimo de Carvalho e Enio Diomar Lopes dos Santos (Menor). Busca com essa festividade, a diretoria do Clube Náutico Marcílio Dias, estimular seus atletas, e despertar um maior interesse pelos esportes, no grêmio da Praia de Belas. As festividades têm o seu início marcado para as 22 horas, tendo sido contratado Salim e sua orquestra, para abrihlanter os danças



25/XII/53

EM GRANDE ATIVIDADE O NAUTICO MARCÍLIO DIAS

Ação, muita ação é o lema do novel Clube Náutico Marcílio Dias, desde a sua fundação. Após uma rápida paralisação para dar lugar aos tradicionais festejos de fim de ano, volta-se a notar muita ação no simpático grêmio da Praia de Belas onde um grupo de denodados desportistas tudo vem fazendo no sentido de aumentar o prestígio da novel agremiação no cenário desportivo. Aberta que foi a temporada de verão observa-se grande animação em todos os setores, procurando cada diretor dentro do seu campo de ação aumentar o numero de atletas militantes, evitando com tal política exigir muito de alguns que se vinham esgotando sem tempo suficiente para a necessária recuperação. Por isso mesmo é justo o entusiasmo de que estão tomados os responsáveis pelos destinos da mais nova das agremiações desportivas do Estado. Estão todos satisfeitos porque acreditam que o clube atravessa uma fase boa. Há muito aproveitamento e ao que tudo indica as equipes de vólibol e cestobol para a temporada deste ano serão

bastante melhores e mais poderosas que as do ano passado. Não existem nas fileiras do Marcílio Dias amadores donos de cartaz, no entanto, existe a "prata de casa" graças à qual tem o Marcílio conquistado lauréis admiráveis.

DISPUTARÁ OS CERTAMES OFICIAIS DE BOCHA

Segundo apuramos, o Marcílio Dias disputará os torneios oficiais de bocha, estando praticamente concluído o seu processo de filiação junto à entidade mentora da bocha em nosso Estado. Está o Marcílio Dias destinado a cumprir destacada atuação

também neste setor, já que conta em seu seio com muitos adeptos do desporto da bola de madeira.

UMA QUADRA PARA CESTOBOL

No plano de realizações da diretoria marciliense para este ano conta-se a construção de uma quadra para a prática do cestobol, que deverá estar concluída a tempo de poder ser utilizada para os jogos oficiais determinados pela FGB.

UMA OLIMPIADA

Também está nas cogitações dos dirigentes do Marcílio Dias realizar uma grande olimpíada interna de verão. Tem a mesma como finalidade intensificar o treinamento dos atletas que defenderão as cores do clube nas próximas justas oficiais.

FINALIZOU A OLIMPIADA DO C. N. MARCÍLIO DIAS

Finalizou de uma maneira brilhante a olimpíada organizada pelo Clube Náutico Marcílio Dias. O programa dessas realizações esportivas teve seu início no dia 17, com provas de atletismo, desenvolvendo-se durante toda a semana última, com competições de atletismo, volley-ball, bochas, dama, xadrez, paciência, dominó, ping-pong, cestobol, natação e remo. Como das vezes anteriores, foram organizadas quatro equipes orientadas pelos diretores dos setores de esportes terrestres, natação, remo e de salão, respectivamente, srs. Pedro Fonseca, Adão Vaz dos Santos, Olímpio Silva e Adão Nunes Fraga. Mais uma vez, sagrou-se vencedora a equipe orientada e dirigida por Adão Nunes Fraga, mais conhecido nos meios marcilienses por Rosa, que, embora tendo saído em quarto lugar, foi aos poucos recuperando o terreno perdido, chegando, no término da prova de natação, empatada em ponto com a equipe de Pedro Fonseca, embora esse tivesse partido em primeiro lugar, conservando-se nessa colocação até a prova de natação, quando foi suplantado

na prova de remo. Assim, em segundo lugar classificou-se Pedro Fonseca com seus rapazes, Olímpio Silva, o "Chinês", ganhou de aniversário um terceiro lugar, depois de sofrer uma "ralada", com todos os seus conhecimentos, nos 1.000 metros, da guarnição de Rosa, que remou muito bem. Individualmente as provas tiveram os seguintes vencedores: 100 metros rasos, Paulo Teixeira; 75, Terezinha Vargas; 4x100, Chinês, Acirai, Plínio e Miguel; 1.500, Acirai P. dos Santos; Pêso, Pedro Fonseca; Distância, Pedro Fonseca; Altura, Paulo Teixeira; Voley masculino: Rosa, Pacifico, Osvaldo, Bola, Bráulio e Dica; Ping-pong: Rosa, Dica, Maneca, Carlinhos e Heron. Dama: Raul; Xadrez, Adão Vaz; Dominó, Carlos Jerônimo; Paciência, Justino Freitas; Ping-pong feminino: Maria Odete e Gislane Costa. Lance livre, Edison Cruz (Chino). Bocha: Rosa e Dica; Cestobol: Pedrinho, Aires, Jerônimo, Lima, Paulo Teixeira e Wilson Fonseca; Natação, Pedro Barros e Remo: Pacifico, Chico, Rosa, Osvaldo, voga e tim. Dica. O vencedor somou 154 pontos e o vice-campeão 144. As provas de natação e remo tiveram como local a sede da Ilha dos Marinheiros, tendo a presença de grande numero de associados. Está assim de parabéns o clube de José Fonseca, com o magnífico desenrolar da competição e a excursão à Ilha dos Marinheiros. E' de se ressaltar, também, o trabalho desenvolvido pelo setor esportivo do clube, que organizou com carinho a competição. Da conjugação de esforços desenvolvida pelo setor administrativo e esportivo redundou o êxito alcançado pela olimpíada.

F. DA TARDE - 27/1/54

RESPINGOS NAUTICOS



SALVE O MARCÍLIO



Engelke FILHO

A carta do Conselho Superior da FARGS, assinada por todos os seus ilustres membros, dirigida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS e publicada ao lado, é o termo final de um episódio que comentamos, com tôdas as ressalvas que nos impunha, a nós, a este jornal e a todo o mundo desportivo do Rio Grande, a tradição de patriotismo, de constante idealismo, de permanente devoção à juventude rio-grandense, enfim — a glória maior — 50 anos de serviços ininterruptos ao desporto aquático do benemérito Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré. "Nenhuma palavra desabonatória a elementos de côr foi pronunciada, nem pelo desportista Celestino Cardoso, nem por nenhum dos presentes" — afirma-nos, mais

ao Rio Grande do que a nós cronistas fiéis da verdade do dia a dia do desporto amadorista da nossa terra, o testemunho dos diretores da FARGS, inclusive o próprio sr. Celestino Cardoso que o assina.



constituir para nós motivo de maior satisfação o sabermos que a FARGS através do seu mais alto órgão, como o afirmam, em documento assinado, os seus ilustres componentes, encara com tôda boa vontade a admissão do Marcílio Dias. Alegra-nos sobretudo o sabermos que a batalha do "Marcílio Dias" tem a vitória à vista.

Congratulamo-nos, e não podia ser outra a nossa manifestação, ao sabermos que o Conselho Superior da nossa Federação Aquática encara com a maior simpatia e tudo promete fazer para que o Clube Náutico "Marcílio Dias" possa figurar entre os seus filiados. Congratulamo-nos porque o fato representa, em última análise, uma vitória nossa e da qual muito nos orgulhamos, porque foi daqui desta coluna que, desde o momento em que aquele simpático grêmio constituído de homens de côr manifestou publicamente o seu desejo de ingressar na nossa entidade náutica, nos bate-mos sem desfalecimentos em favor de sua justa pretensão. Não podia

UMA CARTA DA FEDERAÇÃO AQUÁTICA

Da Federação Aquática recebemos a seguinte carta:

«Ilmo. sr.
Diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Nesta Capital,
Saudações desportivas.
Esse conceituado órgão da imprensa metropolitana, noticiando e comentando em seus exemplares de 16, 17 e 19 do corrente, a Sessão do Conselho Superior desta Federação, realizada a 15, com referência ao Clube Náutico Marcílio Dias, publicou declarações ou afirmações atribuídas ao sr. Celestino Cardoso, presidente do Tamandaré.

Certamente pôr informação errônea prestada a esse jornal, foi tornado publico que aquele veterano prócer dos desportos náuticos manifestara-se contra a filiação do novo clube, por questão racial.

Os abaixo firmados, que compuzeram o Conselho Superior na sessão em foco, declararam que nenhuma palavra desabonatória a elemento de côr foi pronunciada, nem pelo desportista Celestino Cardoso, nem por nenhum dos presentes.

Pelo contrario o que ficou evidenciado naquela reunião foi uma boa vontade unanime no sentido de que seja encontrada uma formula para que o novel Marcílio Dias possa competir com os demais clubes de remo do Estado sem a satisfação imediata das exigencias estatutarias, que são o pagamento de joia e posse de uma flotilha de regata.

Jamais os representantes dos clubes filiados levantariam uma questão racial no remo gaúcho, não só pela propria índole, como porque seria contrariar as leis nacionais.

Certos de bem ter esclarecido esse assunto ao brilhante DIÁRIO DE NOTÍCIAS, firmam-se atenciosamente.

Edgar Lanzer, Delegado do CRGP. Alegre; Celestino Cardoso, Delegado e presidente do GRA. Tamandaré; Gomercindo Juliano, Delegado e presidente do CRA. Barroso; dr. Pedro Sirangelo, Delegado e presidente do G. N. União; Ernesto Capelli, Delegado do G. R. Duque de Caxias; Adamastor Domingues, Delegado e presidente do G. N. Gaúcho; Luiz F. Ferreira, Delegado e presidente do C. R. da Gama; cel. Darcy Vignoli, Presidente do Conselho e da FARGS. »

11/6/53

Marcilio Dias comemora hoje a passagem do 3.º aniversário

Hoje comemora mais um ano de instalação o Clube Náutico Marcilio Dias, sediado na Praia de Belas. Há três anos, a 11 de junho, instalava-se o clube solenemente, com a presença dos presidentes de todos os clubes náuticos, presidente da Federação Aquática e autoridades Estaduais e Municipais. O novo clube, através de seus diretores, atirou-se à luta para conseguir firmar seu conceito, o que, graças ao trabalho de um grupo de abnegados, conseguiu num curto espaço de tempo. Aos poucos foi construindo seu patrimônio e, com a ajuda dos grandes clubes da cidade, conseguiu constituir a sua flotilha, para poder, em futuro próximo, disputar as competições de remo. Dadas as dificuldades naturais dessa modalidade de esporte, por ser praticada com material caro, a direção do Marcilio Dias resolveu desenvolver, ao lado da prática do remo, outros esportes, daí a sua filiação às Federações Atletica e de Basket onde vem tendo ótima atuação, não só no nível técnico como, com real destaque, no disciplinar, onde é considerado um clube padrão. Embora não dispute em caráter também oficial, pratica a bocha, ping-pong e outros esportes. Com canchas isoladas de voley e cestobol, um salão, garage e uma

magnífica sede na Ilha Grande dos Marinheiros, o Clube da Praia de Belas vem dia a dia crescendo no conceito da opinião pública, onde passou a ser aplaudido pela maneira de agir não só de seus diretores como dos associados e atletas.

Para comemorar o acontecimento, a diretoria organizou um variado programa esportivo-social, que se inicia hoje, com uma sessão solene em sua sede, na Praia de Belas, e prolongar-se-á até o dia 4 de julho, data de sua fundação. A atual diretoria do Clube Náutico Marcilio Dias tem como presidente o esportista José Fonseca e como vice o veterano Manoel Felinto Machado; srs. Adão Nunes Fraga e Edl Nunes da Silva, na Secretaria; Jorge Figueiredo e Antonio de Oliveira, na Tesouraria; Jaime Alves e Olimpio Silva, na direção de Remo; Pedro Fonseca e José Carvalho, no Departamento de Esportes Terrestres; José Domingos Silva e Jorge Andrade, no Patrimônio, coadjuvados por Adão de Oliveira, Pedro Lima, Jorge Marques, Justino Lacerda de Freitas e outros. Com o trabalho desses diretores vem o Marcilio Dias se impondo, estando nas suas cogitações a construção de uma nova garage e outros melhoramentos em sua sede.

19/6/52

EM GRANDE ATIVIDADE O NAUTICO "MARCILIO DIAS"

Desdobram-se animadas as festividades organizadas pela diretoria do Náutico Marcilio Dias em comemoração à passagem do seu 3.º aniversário de fundação. No dia 11 realizou-se uma sessão solene que contou com a presença de elevado numero de associados e convidados. Em continuação à parte desportiva, foram realizados torneios internos de voley e bochas, tendo sido adiado, devido ao mau tempo, o de pingue-pongue. Para amanhã está programado um torneio interno de cestobol e, para domingo, um de voley inter-clubes. Amanhã, anteci-

gando a reunião social, o conselheiro Bernardino Cactano Fraga proferirá uma palestra abordando o aspecto social do clube. Domingo, versando sobre atletismo e suas vantagens, proferirá uma conferência, o desportista Erico A. Gonçalves.

Transcorre hoje mais um aniversário do menino Pedro de Carvalho Fraga, filho do desportista Heitor Nunes Fraga, diretor do Marcilio Dias. O aniversariante, a despeito da sua pouca idade, já é nadador e bom timoneiro. À noite, na residência de seus genitores, o aniversariante receberá os «marcilienses» e seus colegas de estudos.

CAMPEONATO DE BASKET DA 2.^a DIVISÃO

Hoje, às 20 horas, será iniciado o segundo turno do Campeonato Citadino de Basketball, correspondente à Segunda Divisão. A rodada de hoje consta de dois jogos, ambos esperados com interesse.

Na cancha do Renner, nos Navegantes, estarão frente a frente os conjuntos do Renner e do Nacional. As autoridades serão fornecidas pela Ginástica Navegantes-São João.

Em quadra ainda a ser designada, jogarão os quadros representativos do Marcello Dias e do Juventude Esportiva. As autoridades serão fornecidas pelo Internacional, representando a FGB o esportista Valter Schuch.

4/1/53

CESTOBOL

M. Dias, Navegantes e Internacional venceram as partidas realizadas ontem

Pelo campeonato da segunda divisão foram efetuadas ontem à noite mais três partidas. Na quadra do Internacional, o quadro local enfrentou o Juventude, vencendo-o de maneira apertada por 39 a 32. Foi uma partida que agradou plenamente pelo equilíbrio existente. Ganhou o colorado porque é sem dúvida o melhor conjunto da segunda categoria, mas o Juventude foi um adversário à altura. Os dois quadros estavam assim formados: INTERNACIONAL — Mário, Francisco, Abdo (11), Madrinha (6), Guido (1), Pinanga (3), Jarez (10). JUVENTUDE — Ervino, Harro, Carlos (2), Arnaldo (10), Domingos (4), Walter (3), Arro (?). Como se vê desta lista o colorado não conseguiu chegar aos sessenta, conforme já estava se tornando praxe. Na preliminar o segundo quadro rubro abateu o de igual categoria do Juventude por 51 a 21.

Completando a rodada, na cancha da Navegantes - São João a equipe da casa derrotou o Gaúcho por 31 a 15, sendo cestinha do duelo o defensor da N. S. João, Davol com 13 pontos. Na outra partida o Marcello Dias venceu o Gondoleiros por 46 a 41, sendo cestinha o craque do Gondoleiros José, que fez 30 pontos.

Diversas NOTÍCIAS

CERTAME JUVENIL DE BASKET FLORIANOPOLIS, 29 (C. P.) — A representação gaúcha baqueou ontem frente ao "five" mineiro no jogo do campeonato juvenil brasileiro que está sendo realizado no Estádio Santa Catarina. O resultado geral foi de 55x32 tentos sendo esta a contagem verificada na primeira fase: 31x14. O quadro mineiro formou assim: Gastão 11, Leonardo 18, Moisés 2, Luz 4, Deola 3, Fernando 2, José e Maurício 17. Foi este o quadro representativo do Rio Grande do Sul: Deronge, 3, Normello 8, Glatton, Jamil, 2, Geninho 5 e Timm.

O outro jogo foi entre os quadros de Santa Catarina e Bahia, sendo que o Estádio da FAC apanhou uma grande assistência que ali foi para apreciar a primeira exibição dos jovens catarinenses. Mas a estréia do quadro, barriga-verde não foi nada auspiciosa, da vez que saiu derrotado pelos nordestinos, por 65x28. Na primeira fase já os locais perdiam por 25x24. Quadro baiano: Vava 20, Gita 2, Fernando 3, Guilherme 15, Tominho 9, Jota 2, Santana 19. Foi este o quadro catarinense: Osman 7, Alvaro 9, João 10, Edson 11, Oscarito 8, Pato 10, Remo 8.

BASKET: 2.^a DIVISÃO Haverá hoje três jogos no campeonato local secundário de basketball, sendo estes os contendores: Navegantes versus Juventude, na quadra rennista; Renner versus Gaúcho, na quadra da Navegantes, e Internacional versus Marcello Dias, na quadra do Internacional.

CAMPEONATO DE VOLLEYBALL Causou surpresa nos meios esportivos o triunfo do "six" cruzista frente ao categorizado quadro da Navegantes-São João, um dos melhores esquadrões do certame local de volleyball. O jogo teve este resultado geral: 2x15, 15x11, 18x16. É a primeira derrota que o team navegantino sofre no atual campeonato. Após jogarem os quadros da Inca e Florianópolis, sendo que o primeiro venceu nos quadros secundários por 15x8, 15x4 e no principal por 15x5, 15x7.

CAMPEONATO DE PUNHOBOL Domingo às 8,30 horas, na quadra navegantina será efetuada a primeira rodada do campeonato de punhobol organizado pela FARG e que contará com os seguintes jogos: 15 de Novembro versus Sogipa e Novo Hamburgo versus Navegantes.

GINÁSTICA PARA PRINCIPANTES A FARG fará realizar, domingo, às 9 horas, na sala de ginástica da Sociedade Navegantes-São João o torneio atlético para principiantes, para o qual há geral interesse entre os afeiçoados pelo rustico exercício físico.

São estes os inscritos no importante prêmio: Sogipa — Arli O. Diefenbach — Oscar Martins Lima, João A. Striabel, Pedro Santos da Silveira; Ginástica São Leopoldo — Adam Adams, Helmir Hallan, Ivo Cornelius, Nelson Thomas, Osvaldo Antonetti, Waldir Enfrasio e Waldir José Roos; Nav. S. João — Osny Ehling, René Weissheimer, Alexandre Pawlowski; Gin. Novo Hamburgo — Arlindo J. Klein, Dirceu Rosa, Astor Cassel, René Oliveira, Horst Kirchnegg, Eri Raimundo Flores.

TORNEIO FEMININO — Sogipa — Ilean Teixeira, Consuelo Vargas, Marilene Soares, Níria Mundel, Elinor Graeg; Gin. S. Leopoldo — Edi Kuss, Lia Meyer, Odete Flores, Romi Mingheili, Sonia Mazzafere; Nav. São João — Lucy Fernandes, Tolanda Metzger, Ilka Blaschke, Yanda Buchmann; Leny Fernandes. Juizes: serão estes os juizes do Torneio: Valdemar Schaefer, Ivo Siber, Osvaldo Dietrich, João C. Schmidt, Henrique Bomhardt, Arno Nelson Teich, Hugo Gutschow, Lois Wentzel, Ilse Blaschke, Carlos Henrichs e Albrecht Wapler.

NOTICIARIO DE CESTOBOL

◆ O certame metropolitano de cestobol da 2.ª divisão terá prosseguimento esta noite, com os jogos que sustentarão as equipes principais e secundárias do "Marcelio Dias" e do Renner, tendo por local a cancha do Nacional, no Menino Deus. Caberá ao E. C. Internacional fornecer as autoridades.

Também hoje prosseguirá o "Extra" Juvenil, com dois embates, em local a ser designado. O primeiro reunirá as equipes do Petropole e do Grêmio, com autoridades do Renner (fiscal e cronometrista) e do União (fiscal e apontador) e o segundo os do União e do Renner, com autoridades do Grêmio (fiscal e cronometrista) e do Petropole (fiscal e apontador).

◆ Pelo Campeonato da 1.ª Divisão se defrontarão amanhã, à noite, na cancha do Nacional, os quintetos do Vasco e do Cruzeiro com a arbitragem da dupla Hipólito e Mattis.

◆ O Grêmio Porto Alegre teve um prejuízo considerável na noite da última 2.ª-feira, quando sua equipe de cestobol enfrentou a da Inca, pelo certame da divisão de honra. Do vestidário dos tricolores sumiram misteriosamente três pares de "leeds", enquanto que do da Inca eclipsou um par de sapatos de um moço chamado Tarragó. Em compensação não havia água nos chuveiros e não fosse o temporal que caiu sobre a cidade, seguido de forte chuva, os atletas não teriam podido se livrar do suor.

23/4/53

CESTOBOL DA 2.ª DIVISÃO

Internacional x Gondoleiros, Barroso x Marcílio, Nacional x Juventude, os embates de hoje

Será disputada na noite de hoje a sexta rodada do campeonato metropolitano de basquetebol, da segunda divisão. Nela estarão em jogo o líder e os dois vice-líderes. Na cancha do Internacional, serão levadas duas partidas. O quadro local enfrentará o Gondoleiros e o Barroso, na preliminar, terá por adversário o Marcelio Dias. Na quadra do Renner, o Juventude defrontar-se-á com o Nacional. O Internacional, praticamente já campeão da segunda categoria, não deverá encontrar no Gondoleiros um perigoso antagonista. Já é bem conhecido o poderio do "five" colorado que tem saldado o maior de seus compromissos com larga vantagem de pontos. Dizem mesmo que o Homero, treinador da equipe fica aborrecido quando seus pupilos não ultrapassam a casa dos sessenta... O Gondoleiro vem de uma derrota gri-

tante contra o Barroso de 61 a 12. Daí o fato de não acreditarmos que esteja em condições de assustar o "rolinho". Nas outras partidas torna-se difícil qualquer prognóstico. Todos os quatro conjuntos têm atuado com altos e baixos.

Há partidas em que brilham, como também em outras decepcionam. O Barroso e o Nacional defenderão o segundo posto da tabela, com todo entusiasmo. Mesmo porque uma derrota nesta altura do certame representa o fim de toda e qualquer esperança de uma situação privilegiada. As autoridades para os embates de logo mais serão indicadas, para a quadra do Internacional, na peleja entre Barroso e Marcelio Dias, pelo colorado e o Gondoleiros. Para a segunda peleja, pelo Marcelio Dias e o Barroso, o Renner indicará os responsáveis pelo jogo na sua cancha.

NAVEGANTES-SÃO JOÃO E GREMIO GAÚCHO JOGARÃO HOJE PELO CAMPEONATO CIDADINO DE VOLLEY - DOIS JOGOS PELA 2.^a DIVISÃO: JUVENTUDE X SORVES E PARTENON X MARCILIO

Hoje à noite terá prosseguimento o Campeonato Citadino de Volleyball masculino, Primeira Divisão, organizado pela Federação Atletica Rio-Grandense. Na cancha da Sociedade de Ginastica Navegantes-São João, nos Navegantes, jogarão os quadros principais e secundarios da Sociedade de Ginastica Navegantes-São João e do Gre-

mio Nautico Gaucho, tendo o match preliminar inicio às 19,45 horas.

Para este encontro, a entidade esportiva baixou a seguinte nota:

Local -- quadra da Soc. Gin. Nav.-São João, às 19,45 horas, sem tolerancia: Gremio N. Gauch x S. Gin. Nav. São João. Autoridades: juiz e apontador serão fornecidos

pelo E. C. Cruzeiro. Representará a FARG um elemento do E. C. Piratas.

Tambem o certame citadino de volleyball da segunda divisão terá continuação à noite de hoje, com a realização de dois jogos: Juventude vs. Sorves e Partenon vs. Marcilio Dias. O inicio desta jornada está previsto para às 19,45 horas. Ambos os matches serão jogados na cancha do Piratas, à Praça Marcelino.

A FARG baixou a seguinte nota:
"Quadra do E. C. Piratas, às 19,45 horas, sem tolerancia: — 1.º jogo — Juventude x Sorves; 2.º jogo — Partenon x Marcilio Dias — Representará a FARG o esportista Juraci Cordeiro.

. 10/6/53

RESPINGOS NAUTICOS

“CAMPEÕES DA DISCIPLINA”

Engelke FILHO

A data de hoje é bastante significativa para todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, tem contato com os meios náuticos. Faz hoje precisamente três anos que foi oficialmente instalado o Clube Náutico «Marcello Dias» aquela simpática agremiação da Praia de Belas.

Existindo há apenas três anos não podia o clube aniversariante de hoje, evidentemente, já ser portador de um grande cabeçal de glórias, mesmo porque, nestes três anos de vida ele concorreu apenas aos torneios oficiais de vólibol e cestobol tendo se iniciado domingo último no atletismo. Porém, ostenta ele um título que sem dúvida causaria inveja a maioria, qual seja, o de «campeão da disciplina».

Este título, o de «campeão da disciplina», o conquistou o «Marcello Dias» em apenas três anos de lutas, em três anos durante os quais muitas vitórias foram conquistadas na prática do desporto e também muitas derrotas foram experimentadas. E foi nestas, nas



derrotas, que o clube aniversariante conquistou o título honroso que atualmente ostenta, o de «campeão da disciplina».

De fato, é nas derrotas que o

«Marcello Dias» tem sabido ser grande e precisamente por saber encarar-las e aceitá-las é que ele conta hoje em dia com tão elevado número de simpatizantes que já se habituaram a admirá-lo e aplaudi-lo sempre que se apresenta em público.

E' por isso que a data de hoje é festiva para o desporto gaúcho, tanto o terrestre como o náutico, embora o «Marcello» neste ainda não se tenha identificado oficialmente.

Nos, que vimos a acompanhando a vida do «Marcello Dias» desde o instante da sua fundação, não podíamos, evidentemente, deixar de registrar a efeméride, e fazemo-lo com o objetivo de render as nossas homenagens a este pugilo de entusiastas que, tendo ajudado a fundar a agremiação, ainda hoje se mantém à frente dos seus destinos.

11/6/53

RESPINGOS NAUTICOS

“MARCÍLIO DIAS”, O PRIMO POBRE

Engelke FILHO

O Clube Náutico «Marcello Dias» bem que representa o legítimo papel de primo pobre. Fundado há mais ou menos três anos, com a finalidade de propugnar pelo desenvolvimento dos desportos náuticos, não pôde ainda perfilar-se entre os que, legalmente filiados a Federação Aquática, concorrem aos torneios oficiais por ela promovidos. Exige a nossa mentora dos desportos aquáticos, por incrível que pareça, uma joia escorchante de, apenas, 20 mil cruzeiros para toda e qualquer agremiação que a ela queira filiar-se. Exige, ainda, além daquela «bagatela» que o clube, quando interessado em disputar apenas provas de natação, saltos e polo aquático, tenha uma piscina de dimensões oficiais e, quando o interesse seja só pelo remo, deve fazer prova de que possui uma flotilha olímpica o que reproduzido a miudos e em bom português significa: sete barcos que, em conjunto não se adquire, hoje em dia, por menos de 300 mil. Evidente que, enquanto outras entidades facilitam ao extremo a admissão de novos filiados a nossa querida FARGS faz o contrário, isto é, cria toda a sorte de obstáculos e dificuldades e que só são vencidas quando há de parte do candidato — no caso o «Marcello Dias» — uma vontade impar em alcançar o objetivo visado. Sabendo que a joia é de apenas VINTE MIL CRUZEIROS ainda assim dispos-se o «Marcello Dias» a ingressar na FARGS e para tanto à ela se dirigiu pedindo que, de acordo com o seu estatuto, fosse convocado o Conselho Superior para deliberar sobre o seu pedido. Por



incrível que pareça, o pedido que foi feito há um tempão incrível, dorme o sono de inocência em alguma gaveta lá na sede da entidade. A conclusão a que se chega é que o Conselho até

hoje não foi convocado, porque se tivesse sido, sem dúvida nenhuma, já teria se reunido. Outras entidades um pouco melhor organizadas e por suas diretorias, podem admitir novos filiados «ad-referendum» da Assembléia. na FARGS o molho é outro. Ali o estatuto de hoje ainda é o mesmo do tempo em que se amarrava cachorro com linguça e, por isso, para que seja admitido um novo filiado é preciso que um determinado Conselho se reúna especialmente para deliberar como se isto fosse função de alguém que não a própria diretoria. Uma coisa porém é absolutamente certa: está havendo uma má vontade que atinge as raízes do inacreditável nesta questão da admissão do «Marcello Dias».

... assim não fosse não se conceberia tanta demora para um simples sim ou não. De tanta demora chega-se até a desconfiar que a FARGS não queira mesmo receber em seu seio aquela modelar e simpática agremiação. No entanto, se é deste propósito que estão animados os senhores da FARGS, enganam-se redondamente porque o «Marcello Dias» depois de cansar de esperar pela reunião do tal Conselho Superior, saberá a quem se dirigir para conseguir o que deseja que é tão somente colaborar no desenvolvimento do nosso desporto do remo. E convenhamos que ele anda um bocadinho necessitado disto.

18/6/53

RESPINGOS NAUTICOS

ORA, NÃO ME VENHAS DE BORZEGUINS...

Engelke FILHO

Conta-se que Bocage — o famoso Bocage — de certa feita foi a uma festa de certa dama do alto coturno. Lá pelas tantas a anfitriã descuidou-se e fez uma coisa que não se faz deixando chocados a todos os presentes. Ela também ficou chateada e, com a ingenuidade que caracteriza as representantes do sexo fragil, resolveu valer-se do prestígio de Bocage para contornar a situação criada em razão do tal descuido. Pediu-lhe então que fosse ao salão e lá procurasse fazer ver aos presentes qualquer coisa que a estes convencesse. Bocage não teve dúvidas. Chegou no salão, pediu a atenção dos presentes e, com a máxima solenidade anunciou: dona fulana pediu-me que tornasse publico que o descuido dela de há pouco, não foi dela, foi meu. É isto exatamente o que está acontecendo com o sr. Celestino Cardoso que foi a uma sessão do Conselho Superior da Federação Aquática e lá disse uma certa coisa. Todo mundo depois de tomar conhecimento da coisa ficou mais ou menos do mesmo jeito que ficaram os convidados daquela dama do alto coturno. Divulgamos a tal coisa e ele agora, com o evidente propósito de desculpar-se quer, a viva força, que façamos o papel de Bocage tornando publico que o que ele disse com respeito aos homens de côr não foi dele, fomos nós.



Tivesse o fato vindo ao nosso conhecimento assim de um modo fortuito e nem o teríamos divulgado porque não podíamos afirmar da sua exatidão. Ocorre, no entanto, que se encontrava presente à sessão da F. A. R. G. S. um companheiro nosso e este ouviu, com aquelas orelhinhas que a terra um dia há de comer, quando o sr. Celestino Cardoso afirmou que spra negros basta a

do Marcílio Dias. Valendo-se das colunas de um matutino especializado procura o sr. Celestino, agora, por todos os meios, fazer crer que não foi ele quem disse aquela coisa que deixou boquiabertos todos quantos dela tiveram conhecimento. Um fato de veras lamentavel e do qual pretendiamos não mais nos ocupar, mesmo porque, tendo o sr. Celestino Cardoso, com os seus 50 anos de bons serviços prestados ao desporto, se dado ao trabalho de subir as escadarias da nossa redação, mostramos-lhe que não nos move nenhum interesse de incompatibiliza-lo com quem quer que seja.

Porém, é o próprio sr. Celestino Cardoso quem está alimentando o assunto, procurando dar a entender que nós é que estamos tentando indispor-lo com os homens de côr. Nunca tivemos interesse nisso. Ele é que espontaneamente se indispos dizendo uma coisa que, evidentemente, não podia ter-lhe acarretado outras consequências. Apenas, pelo visto, ele não contava que o que ele disse seria divulgado e só assim continuaria cotado com todo mundo, isto é, os homens de côr, seus amigos, continuariam julgando-o um amigoço destes do peito.

Antes de encerrar pediríamos a s. s. que trocasse em miudos aquela sua frase ao matutino ao qual prestou declarações, mais ou menos nestes termos: «que havia clubes em demasia, embora pudesse ser estudada uma formula para, sem prejuizo dos atuais filiados, facilitar o ingresso do referido clube na FARGS». Perguntamos nós, sem pretender criar novas complicações: que especie de prejuizo aos atuais filiados da FARGS poderia acarretar a admissão do Marcílio Dias. Será que os atuais filiados da FARGS julgam prejudicial a companhia dos homens de côr?

23/7/53

RESPINGOS NAUTICOS

UM "SIM" QUE TODO MUNDO ESPERA

Engelke FILHO

Já deu entrada na secretaria da Federação Aquática, o pedido de filiação do Marcílio Dias. É possível até que o Conselho Superior já tenha sido convocado para, qualquer dia destes, se reunir e deliberar sobre o assunto. Segundo estamos informados, a grande maioria dos componentes do referido órgão manifestou-se de forma favoravel ao ingresso do simpatico grêmio da Praia de Belas e é de se esperar que na hora da onça beber agua não haja nenhum recuo, mesmo porque, são todos bons moços e que evidentemente, não irão mandar contra depois de já terem se comprometido, verbalmente, com elementos do clube interessado. Tudo, pois, deixa antever que, talvez antes mesmos do que se pôde esperar, se eleve para nove o numero de filiados da FARGS na capital.

No momento em que isto acontecer a entidade máxima, através do seu egregio Conselho Superior, terá praticado uma boa ação. Terá tornado realidade um sonho acalentado, ha meses, por ua agremiação fundada para o cultivo do desporto amador, em especial o nautico e, terá correspondido aos anseios de um pugilo de jovens que ha muito aguardam o momento de poder mostrar o que já sabem, de competir, e de mostrar que querem e podem cooperar para que o remo gaúcho volta



a ser o que foi em outros tempos. A FARGS aceitando o Marcílio em seu seio terá dado uma demonstração do seu interesse em fazer algo de realmente util em beneficio do nosso desporto náutico. O que vem calçando o carro até aqui é a questão da joia de vinte mil cruzeiros que realmente é exagerada. No entanto, também para este particular achamos que se possa encontrar uma solução, sendo bastante que haja um pouco só de boa vontade. Sabemos que a joia é uma exigência estatutária e sabemos também a entidade nenhuma é permitido passar por sobre o estatuto que a rege. Todavia, no caso em foco, considerando que o Marcílio Dias é um clube recém fundado e que por isso mesmo não desfruta ainda de uma

solida situação financeira e considerando ainda de que não se deve negar o direito de praticar o desporto a quem tenha vontade de fazelo, achamos que a entidade máxima através do seu Conselho Superior podia fazer uma concessão especial, concordando em que a joia fosse paga parceladamente. Temos certeza de que se assim se fizer o estatuto não terá sido violado e a Federação Aquática terá captado a simpatia do mundo desportivo porque não ha neste momento quem não aguarde ansioso por uma decisão favoravel de sua parte nas pretensões do Nautico Marcílio Dias.

L.P.M, num recorte abaixo, são as iniciais do jornalista do *Diário de Notícias*, Luiz Palhares de Mello.

RESPINGOS NAUTICOS

★ **SALVE O MARCÍLIO** ★

Engelke FILHO

A carta do Conselho Superior da FARGS, assinada por todos os seus ilustres membros, dirigida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS e publicada ao lado, é o termo final de um episódio que comentamos, com todas as ressalvas que nos impunha, a nós, a este jornal e a todo o mundo desportivo do Rio Grande, a tradição de patriotismo, de constante idealismo, de permanente devoção à juventude rio-grandense, enfim — a glória maior — 50 anos de serviços ininterruptos ao desporto aquático do benemérito Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré. "Nenhuma palavra desabonatória a elementos de cor foi pronunciada, nem pelo desportista Celestino Cardoso, nem por nenhum dos presentes" — afirma-nos, mais ao Rio Grande do que a nós cronistas fiéis da verdade do dia a dia do desporto amadorista da nossa terra, o testemunho dos diretores da FARGS, inclusive o próprio sr. Celestino Cardoso que o assina.



Congratulamo-nos, e não podia ser outra a nossa manifestação, ao sabermos que o Conselho Superior da nossa Federação Aquática encara com a maior simpatia e tudo promete fazer para que o Clube Náutico "Marcílio Dias" possa figurar entre os seus filiados. Congratulamo-nos porque o fato, representa, em última análise, uma vitória nossa e da qual muito nos orgulhamos, porque foi daqui desta coluna que, desde o momento em que aquele simpático grêmio constituído de homens de cor manifestou publicamente o seu desejo de ingressar na nossa entidade náutica, nos bate-mos sem desfalecimentos em favor de sua justa pretensão. Não podia constituir para nós motivo de maior satisfação o sabermos que a FARGS através do seu mais alto órgão, como o afirmam, em documento assinado, os seus ilustres componentes, encara com toda boa vontade a admissão do Marcílio Dias. Alegra-nos sobretudo, o sabermos que a batalha do "Marcílio Dias" tem a vitória à vista.

UMA CARTA DA FEDERAÇÃO AQUÁTICA

Da Federação Aquática recebemos a seguinte carta:

«Ilmo. sr.
Diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Nesta Capital,
Saudações desportivas,
Esse conceituado órgão da imprensa metropolitana, noticiando e comentando em seus exemplares de 16, 17 e 19 do corrente, a Sessão do Conselho Superior desta Federação, realizada a 15, com referência ao Clube Náutico Marcílio Dias, publicou declarações ou afirmações atribuídas ao sr. Celestino Cardoso, presidente do Tamandaré.

Certamente pôr informação errônea prestada a esse jornal, foi tornado publico que aquele veterano prócer dos desportos nauticos manifestara-se contra a filiação do novo clube, por questão racial.

Os abaixo firmados, que compuzeram o Conselho Superior na sessão em foco, declaram que nenhuma palavra desabonatória a elemento de cor foi pronunciada, nem pelo desportista Celestino Cardoso, nem por nenhum dos presentes.

Pelo contrario o que ficou evidenciado naquela reunião foi uma boa vontade unanime no sentido de que seja encontrada uma formula para que o novel Marcílio Dias possa competir com os demais clubes de remo do Estado sem a satisfação imediata das exigencias estatutarias, que são o pagamento de joia e posse de uma flotilha de regata.

Jamais os representantes dos clubes filiados levantariam uma questão racial no remo gaúcho, não só pela propria índole, como porque seria contrariar as leis nacionais.

Certos de bem esclarecido esse assunto ao brilhante DIÁRIO DE NOTÍCIAS, firmam-se atenciosamente.

Edgar Lanzer, Delegado do CRGP Alegre; Celestino Cardoso, Delegado e presidente do GRA Tamandaré; Gomercindo Juliano, Delegado e presidente do CRA Barroso; dr. Pedro Sirangelo, Delegado e presidente do G. N. União; Ernesto Capelli, Delegado do G. R. Duque de Caxias; Adamastor Domingues, Delegado e presidente do G. N. Gaúcho; Luiz F. Ferreira, Delegado e presidente do C. R. da Gama; cel. Darcy Vignoli, Presidente do Conselho e da FARGS.»

★ ★ ★

Sr. OBOLA



— Cel. Vignoli, "ainda que mal lhe pergunte", quando é que vai se reunir a comissão encarregada de estudar a reforma das estatutos da FARGS, para favorecer a entrada do Marcílio?

Sr. OBOLA



— Escute seu Plácido, o senhor gostou mesmo do Laerte? Há sinceridade naquelas declarações?!



— Eu não entro aí nem à força. Se entrasse poderia correr o risco de deixar as calças!... Onde é que se viu cobrar 20 mil cruzeiros de joia para disputar as regatas! Ajuenta Marcílio porque nem só de dinheiro pode viver a F. A. R. G. S...

— Do Meu Cantinho —

O PALPITE INFELIZ

L. P. M.

Bem diz o ditado que "em boca fechada não entram moscas". Mas, assim não pensou um veterano desportista que, a-brindo a boca, deu o palpite mais infeliz de toda a sua vida.



Na última reunião da entidade aquática, quando se discutia a filiação do Marcílio Dias, clube que congrega os elementos de cor metropolitanos, surgiu uma manifestação que caiu fundamentalmente, chegando mesmo a estorocer os presentes.

Partiu ela, ainda que pareça mentira, de representante do primeiro clube náutico fundado em nossa capital, justamente para se contrapor ao meio racista que então imperava, que foi o Tamandaré.

Pois bem, o sr. Celestino Pedro Cardoso, representante daquele agrupamento de gloriosas tradições, ao preferir seu voto sobre o assunto, maculou-as profundamente, declarando que — "de negro" chega o Marcílio Dias".

Evidentemente, não poderia ter sido mais infeliz do que foi o representante do Tamandaré, que desde sua fundação foi o baluarte da luta contra os preceitos racistas.

Possivelmente, a estas horas, esteja aquele desportista se penitenciando de sua infelicíssima manifestação, pois felizmente em nosso meio não há mais ambiente para proliferar ideais desse teor.

Salva, o representante do Tamandaré, que, desde a Declaração dos Direitos do Homem e dos Cidadãos, somos todos iguais e, como tais todos têm direito a um lugarzinho no sol.

20/10/53



O ENTUSIASMO é a nota marcante entre os associados e diretores do Clube Náutico Marcílio Dias. Acima vemos alguns diretores da dinâmica agremiação: dr. Jorge C. Figueiredo, presidente; Ubirajara dos Santos, diretor dos esportes terrestres, Pedro Fonseca, José Luiz Pereira e José Fonseca

Projeta-se o Marcílio Dias Como Clube de 1.ª Grandeza

O CLUBE Náutico Marcílio Dias é, sem dúvida alguma, um dos muitos "grandes" pequenos clubes da Capital, que pouco ou nada conseguiram dos cofres públicos para equipar suas praças desportivas para que seus associados pudessem praticar o esporte em canchas e quadras satisfatórias.

Assim mesmo, constituída que é de verdadeiros desportistas, que enfrentam os obstáculos com espírito forte, a atual diretoria do C. N. Marcílio Dias, à cuja testa encontra-se o dedicado e culto dr. Jorge G. Figueiredo, resolveu construir uma Sede Social-Esportiva. Segundo o plano já aprovado, a referida obra será uma construção de madeira de 35x10,30 mts. A parte térrea, com frente para a Av. Praia de Belas, contará com uma quadra de volleyball (oficial), vestiário e bar. No 1.º andar serão instalados a tesouraria, secretaria, biblioteca, sala da presidência e um estúdio.

Esta obra, segundo informamos a diretoria do Marcílio, há muito tempo se fez necessária,

uma vez que as instalações existentes já não mais satisfazem ao grande número de associados. O clube conta atualmente com uma matrícula de 730 sócios, e é um dos alvos da atual diretoria alcançar a cifra de 1.000. Para tanto, organizou uma campanha, cujos resultados, foram, até o presente, os mais promissores, pois mais de 200 sócios novos pediram inscrição.

Como frisamos inicialmente, o simpático clube da Praia de Belas, para a obra que está prestes a iniciar, não conta com o auxílio do governo. Mas, felizmente, conta com a boa vontade de muitos associados e acima de tudo com a valiosa compreensão do proprietário do terreno onde se encontra instalada a sede atual e onde também deverá ser erguida a obra acima mencionada. O dr. Adolfo Pastor, proprietário do terreno, cedeu-o pelo espaço de 10 anos, gratuitamente. Fato que vem comprovar o espírito altruístico do referido desportista.

Texto de Alberto MATTIS

A atual diretoria do clube náutico da Praia de Belas já organizou as diversas comissões que deverão angariar fundos para a execução da importante obra, e elas já deram início aos trabalhos. Serão organizados diversos sorteios, rifas e festividades sociais, e serão feitos apelos ao comércio e indústria, no sentido de se obter doações de materiais diversos. Também será criado o título de sócio proprietário. Os dirigentes do C. N. Marcílio Dias esperam contar com o apoio de pessoas de boa vontade para concretizar a obra que é o sonho de 730 associados.

O entusiasmo que se faz sentir, segundo informou à reportagem o dr. Jorge G. Figueiredo, é realmente notável. Muitos sócios que haviam se afastado das lides do clube, depois de informados do empreendimento, estão voltando e já se propuseram a trabalhar pelo engrandecimento da agremiação. O fato de que o quadro de basketball teve atuação meritória no último certame, levantando o título máximo da segunda divisão e assegurando o privilégio de disputar na Divisão de Honra, é motivo de grande orgulho aos associados e simpatizantes do clube.

Uma vez que o quadro intervirá no Campeonato da Divisão de Honra, é pensamento do departamento técnico reforçar o mais possível a equipe, tanto assim que já convidou diversos elementos de projeção de quadros locais. Entre os convidados, podemos informar estarem Musso e Madrinha, ambos defensores do Internacional. Até o presen-

te, no entanto, nem um nem outro decidiu-se. Assim mesmo, ambos são sócios do Marcílio. Musso ocupa lugar de destaque na diretoria: diretor dos esportes terrestres.

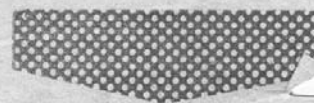
Além do basketball, o clube pretende reerguer todos os departamentos, como atletismo, bocha e mesmo box. Este setor ficará a cargo do já popular lutador Fernando Soares.



A CADA ano, o Marcílio elege a "mais simpática" entre as suas associadas. A srta. Leli Silva venceu o certame de 1955



FERNANDO SOARES, ex-atleta do Cruzeiro, organizará o departamento de luta e box do Marcílio



Projeta-se o Marcílio Dias Como Clube de 1.ª Grandeza

INTERVIRÁ NO CERTAME DE BASKET DA 1.ª DIVISÃO - AUMENTO DO QUADRO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DA SEDE SOCIAL E ESPORTIVA NA PRAIA DE — BELAS —

Reportagem na 11.ª página



MADRINHA E MUSSO, integrantes do quadro titular de basket-ball do Internacional, são assíduos frequentadores da sede do C. N. Marcílio Dias. Quando a reportagem de "Folha Esportiva" visitou a sede daquele clube, encontrou-os exercitando-se na prática de basket

12/8/54
FALECIMENTOS

**BERNARDINO CAETANO
 FRAGA**



Após rápida enfermidade faleceu, ontem, nesta capital o sr. Bernardino Caetano Fraga, conhecido líder sindical. O extinto, que desapareceu aos 61 anos de idade, era casado com a sra. Otília Nunes Fraga, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: Heitor Nunes Fraga, industrial; Adão Nunes Fraga, telegrafista; Bernardino Nunes Fraga, funcionário estadual; Otílio Nunes Fraga, estudante e a sra. Diva Fraga de Carvalho, esposa do sr. José Carvalho.

O extinto era elemento de destaque das classes trabalhadoras e como delegado operário representou o Brasil em convenções de trabalhadores realizadas em Genebra e São Francisco da Califórnia e foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e como vereador suplente do PTB nesta capital foi duas vezes convocado. O sr. Bernardino Caetano Fraga era candidato a deputado estadual pelo PTB nas próximas eleições e era atualmente presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e de Mobiliário e presidente do Clube Náutico Marcello Dias e foi presidente da Sociedade Floresta Aurora e da Liga Desportiva dos Canelas Pretas, que aqui existiu.

As cerimônias de encomendação e sepultamento desse conhecido líder dos trabalhadores efetuaram-se, ontem, às 17 horas, com elevado acompanhamento, tendo o feretro saído da casa mortuária à rua Gonçalves Dias, n. 374.

AGRADECIMENTO



Otília Nunes Fraga, Heitor, Adão, Bernardino, Otílio, Nunes Fraga, José Carvalho e esposa; esposa, filhos, genro e netos do finado

BERNARDINO CAETANO FRAGA

vêm de público testemunhar seu agradecimento, pelas visitas ao então enfermo, presença nas solenidades de sepultamento, a todos que confortaram nesse transe, em especial aos Drs. Samuel Barros e Luiz Fayet, enfermeiro Vitor Carvalho, pelo desvelo demonstrado ao seu ente querido, à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e de Mobiliário, Federações de empregados, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, às representações de Sindicatos da Capital e do Interior, ao Clube Náutico Marcello Dias, Partido Trabalhista Brasileiro, aos amigos do morto e da família, todos confortando aos familiares pelo golpe sofrido e aos que enviaram coroas, fonogramas e telegramas.

Porto Alegre, 14 de agosto de 1954.

A família agradecida

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA



A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO E DE MOBILIÁRIO, DO RIO GRANDE DO SUL, profundamente comovida com o falecimento de seu Delegado e Presidente,

BERNARDINO CAETANO FRAGA

ocorrido no dia 11 do corrente vêm agradecer à Delegacia Regional do Trabalho, Entidades sindicais de 1.º e 2.º graus, da Capital e do Interior, que por seus representantes estiveram presentes às solenidades de sepultamento desse companheiro, aos que apresentaram condolências por telegramas e fonogramas, à Câmara Municipal de Passo Fundo, pelos pésames enviados e convidar aos companheiros, amigos e familiares de Bernardino Caetano Fraga, para a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar em sufrágio da alma desse dedicado companheiro, na Igreja do Menino Deus, amanhã, dia 19, às 8 horas da manhã.

Porto Alegre, 16 de agosto de 1954.

Antecipam agradecimentos.

CLUBE NAUTICO "MARCILIO DIAS", PADRÃO DE DISCIPLINA E DE ABNEGAÇÃO

Dentre aqueles que habitualmente comparecem aos jogos pelo Torneio Classificação promovido pela Federação Gaúcha de Basquete, não há quem já não se tenha habituado a simpatizar com a equipe do Nautico "Marcilio Dias". De fato, o conjunto conseguiu captar, desde cedo, as simpatias dos aficionados, pela maneira correta e cavalheiresca com que se conduzem os seus integrantes e pela maneira relativamente acertada com que estes costumam se exibir.

O "Marcilio Dias", como todos sabem, é uma agremiação relativamente nova e por isso



Os desportistas Heitor Nunes Fraga e Rubens Fonseca e o cronista

mesmo, a atividade por ele desenvolvida é algo que desde logo chama a atenção, sabendo-se como se sabe, que hoje em dia o mais difícil é conseguir quem queira desinteressadamente assumir a grande responsabilidade de orientar as entidades, mormente quando estas são novas e os encargos e compromissos, por isso mesmo, mais pesados.

O Marcilio Dias desfruta, inegavelmente, de uma posição invejável, graças, naturalmente, a abnegação de seus dirigentes. Poucos, porém, são os que sabem dos planos do Marcilio Dias para o futuro, e por isso, um encontro casual com dois diretores da simpática agremiação foi aproveitada para uma rápida entrevista. Heitor Nunes Fraga e Rubens Fonseca, são os diretores a que nos referimos. Perguntamos ao desportista Nunes

Fraga, qual o "segredo" das boas exibições da equipe de cestobol e ele assim respondeu: "devido ao elevado espírito de colaboração dos atletas e a dedicação e carinho que vem sendo dispensados pelos treinadores, os irmãos Pedro e Rubens Fonseca, aos quais devemos, em grande parte, o sucesso alcançado.

Trata-se de dois jovens atletas que tem sabido orientar com eficiência o plantel de cestobol. Contam eles para tanto, com a dedicação de um pugilo de abnegados entre os quais faço questão de salientar os nomes de Aires, Jerônimo, Lino, Atílio, Zé, Coia e Aristot todos incansáveis sempre que chamados a defender as cores do clube".

Aproveitamos para indagar se é certo o que se diz por aí, que o Marcilio não deseja integrar a divisão principal, em-

Clube Náutico "Marcilio Dias" . . .

(Continuação da 23ª página)

— cogitaremos do assunto. Por enquanto não temos maior interesse na divisão principal convencidos como estamos de que na secundária também poderemos progredir". E' esta, sem dúvida, uma boa notícia para o Renner, a Juventude Esportiva e a Inca que tinham no Marcilio um forte concorrente.

Falando sobre a equipe, Rubens Fonseca fez questão de salientar que o que mais o preocupa é a questão da disciplina que no modo de entender é a base para a formação de um conjunto homogêneo e, neste particular a sua expectativa tem sido plenamente correspondida. Adiantou que os amadores são bastante jovens e que, com o decorrer do tempo poderão produzir muito mais.

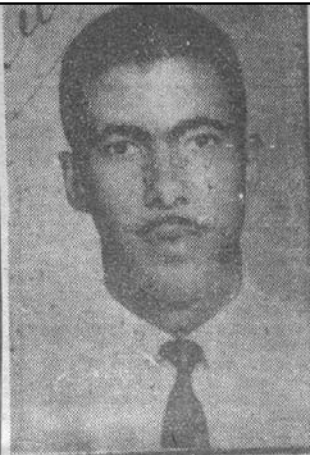
Aproveitamos para saber de planos no setor do Vólibol, sabido como é que o Marcilio está disposto a disputar o certame da segunda Divisão. O atletico preparador confirmou que, de fato, está organizando uma equipe e que espera apresentá-la em condições de fazer boa figura, embora tenha encontrado alguma dificuldade já que não deseja aproveitar para o Vólibol os mesmos elementos do cestobol. "No entanto" — arrematou — "acredito que até ser iniciado o campeonato estarei com a equipe organizada".

Já ao se despedir Rubens Fonseca nos fez a agradável revelação de que o Marcilio Dias espera ainda este ano participar das competições de atletismo. Segundo Rubens Fonseca, o Marcilio não conta com um local adequado para o treinamento, no entanto, no seu entender, não é isto motivo suficiente para que o clube não trate de preparar uma equipe de relativas possibilidades. Nesta altura o ex-presidente Nunes Fraga fez questão de fazer outra revelação não menos interessante, adiantando que Rubens Fonseca é campeão militar de salto em altura com a apreciável marca de 1,80.

E' evidente que com um preparador de tão excepcionais qualidades, muito poderá esperar o Marcilio Dias também no setor do desporto base.

Está aí, em forma reduzida, o "segredo" das boas exibições dos atletas do Marcilio Dias, onde tudo é feito tendo por princípio a disciplina. Sem dúvida, um exemplo digno de ser imitado.

bora a chance para tal. Desta feita foi Rubens Fonseca quem se adiantou para dizer que a equipe é muito nova e que por isso mesmo o mais acertado será um estagiosinho na segunda, para que os atletas adquiram o necessário traquejo. "Depois sim" — prosseguiu" (Continua na página 14.ª)



JOSÉ FONSECA — Seu entusiasmo e seu dinamismo projetou o Nautico Marcílio Dias

Nautico Marcílio Dias - 5 Anos de Trabalho Fecundo Pelo Esporte

De Hugo SMITH

Lembramo-nos hoje daquela noite de 4 de julho de 1949, quando no Salão Anchieta, no 4.º distrito, reuniram-se, por convite do cidadão João Nunes de Oliveira, diversos esportistas para a fundação de mais um Clube Náutico. Nesta reunião estiveram presentes, entre outros, os senhores João Batista da Silva Filho, conhecido campeão sulamericano de remo, acadêmico Paulo Acioli dos Santos, Miguel Guedes Machado, Heltor Nunes Fraga, Kleber de Assis, José Alberto Alves e Raymundo Alencastro de Oliveira, pertencentes à imprensa, o responsável por estas linhas e outros. Naquela noite foi fundado o Clube Náutico Marcílio Dias. Organizou-se uma diretoria para tratar da constituição do novo clube, figurando como membro desta Comissão Organizadora os srs. Heltor Nunes Fraga, Paulo Acioli Cunha Santos e dr. Armando Hipólito dos Santos, como presidente, secretário e tesoureiro. Como assistentes foram escolhidos os srs. João Nunes de Oliveira, João Batista da Silva Filho, Kleber de Assis, Morelino Caldeira e Miguel Guedes Machado. Vencidas as maiores dificuldades, com a cooperação dos gremios náuticos da cidade e solidariedade da Federação Aquática, foi o clube crescendo, atingindo a situação privilegiada em que hoje se encontra.

A sua sede, no aprazível arrabalde do Menino Deus, na Praia de Belas, vem sendo o lugar preferido para a prática de diversos esportes de seus associados.

De ano em ano o novel clube cresce, registrando vitórias nos terrenos esportivo e material. Pagaram por sua diretoria elementos que muito fizeram pela agremiação, como Erico Antonio Gonçalves, Armando Porto Barcelos, Manoel Felinto Machado. Coadjuvando essas atuações, formaram esportistas como Pedro Fonseca, Rubena Silva, Jorge de Andrade, Pedro Lima, Olimpio Silva, Adão Nunes Fraga, Jaime Alves e a figura dinâmica de Jorge Gomes Figueredo, que desde os primeiros dias do clube vem atuando em suas diversas diretorias.

Incentivando essa pléiade de abnegados, iremos encontrar um grupo de gentis senhoritas dirigidas pela srta. Bissexina Alencastro de Oliveira, filha de nosso confrade Ezequiel de Oliveira, do "Diário de Notícias" e irmã de nosso companheiro de trabalho, Raymundo de Oliveira, que com as srts. Marla Ivete Nunes, Catarina de Andrade, Gislane Costa, Dulce Carvalho, Zuleica Terra e outras, muito tem feito pelo progresso do clube.

O Clube Náutico Marcílio Dias possui hoje uma frota composta de 6 barcos, a remos. Está vinculado as Federações Gauchas de Cestobol, Atlética e de Bochas. Está disputando oficialmente os campeonatos de volley masculino e feminino, basket e bochas, onde vem fazendo bonita apresentação.

Um dos predados das equipes marcilenses é a ordem que observam nos certames, o que lhes deu o título de "Campeões da Disciplina".

Ultimamente o Nautico Marcílio

Dias vem trabalhando para construir uma nova Praça de Esportes, dotada de canchas de cestobol, volleyball e bochas, além da construção de uma nova garagem e vestiários. A sua nova praça de esportes, que fica situada na Rua Costa, bem nas proximidades da atual sede, está com sua cancha de cestobol em vias de conclusão.

Comemorando o 5.º aniversário



BERNARDINO CAETANO FRAGA — Será empossado na presidência do Marcílio no dia do 5.º aniversário de fundação do clube

de fundação e 4.º de instalação, foi organizado um vasto programa social esportivo, com torneios interclubes de ping-pong e volleyball, além de um interno de bochas que, devido ao mau tempo, ainda não foi realizado. Dentro da programação figurava a inauguração da quadra de cestobol, mas as chuvas, impediram a consecução da cancha.

Preside atualmente o clube o esportista José Fonseca, que vem de realizar uma fecunda e brilhante administração. Conseguiu, a. a. grangerar as simpatias unânimes de seus pares, consequência natural de sua atuação eficiente, demonstrando ser um elemento de grande capacidade de trabalho, floando sua ação marcada com relevo no quadro em que estão inscritos os grandes batalhadores. Encontrou na sua administração a colaboração valiosa de elementos novos como Odemar de Andrade, José Domingos Alves da Silva, Olimpio Silva, Pedro Lima, Jaime Alves, dr. Jorge Gomes Figueredo, Jorge de Andrade e a experiência de um Manoel Felinto Machado e Heltor Nunes Fraga, obtendo uma gestão brilhante.

Preside o Conselho Deliberativo do Clube o sr. Camilo Américo Peijó. O referido órgão é secretariado pelos srs. Adão Nunes Fraga e Justino Lacerda de Freitas.

Para a noite de hoje, no Salão de Festas do Grémio Náutico Gaúcho, cedido por sua diretoria, antecedendo o baile de aniversário, haverá a solenidade de posse dos novos diretores marcilenses, figurando nos quatro cargos principais, ou sejam, presidente, 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes, os esportistas Bernardino Caetano Fraga, pertencente a velha guarda do Clube da Praia de Belas, José Fonseca, Heltor Nunes Fraga e Manoel Felinto Machado, respectivamente.

O aniversário do Clube Náutico Marcílio Dias, é um acontecimento que enche de satisfação os esportistas gauchos, pois se trata de uma organização que se vem impondo no conceito dos esportistas, pela conduta de seus atletas e elevação dos seus princípios. Nós, que vimos o Clube nascer, sentimos bem em ver o trabalho desenvolvido e os objetivos alcançados num espaço de tempo tão curto. Para aquela turma alegre e consciente da Praia de Belas não existe dificuldades, e os obstáculos vem sendo afastados. O Marcílio Dias continuará vencendo.